

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 2026

NÚMERO 23.169 • 58 PÁGINAS • R\$ 5,00

Corrida para a glória

Alison dos Santos anunciou a meta em 2022: quebrar o recorde mundial dos 400 metros com barreiras. Quatro anos depois, o objetivo foi cumprido. O atleta paulista venceu a prova em Zurique com o tempo de 45s80. A marca confirma a relevância de Alison, conhecido com “Piu”, para o atletismo brasileiro. A última vitória com recorde mundial ocorreu em 1998, quando Ronaldo da Costa, mineiro radicado em Brasília, sagrou-se campeão da Maratona de Berlim.



Fabrice Coffrini/AFP



É incrível e agradeço a todos que acompanharam, colocaram energia para eu chegar a esse tempo. O recorde mundial é do Brasil, é nosso"

Alison dos Santos, recordista mundial dos 400m com barreiras

PÁGINA 22

Fim da escala 6x1 avança no Senado com texto original

Relator da proposta rejeita todas as emendas apresentadas a fim de evitar que a matéria volte para a Câmara. Aliados do Planalto ocupam relatorias de temas relevantes com taxa das blusinhas e minerais críticos

PÁGINA 2



TSE mira vídeo com Bolsonaro

Tribunal Superior Eleitoral marca para terça-feira o julgamento que definirá se candidaturas podem utilizar avatares produzidos por IA. A decisão pode afetar Flávio Bolsonaro.

Reprodução/CB/D.A Press



Cadeira da Erika

Distrital Fábio Félix (PSol) pretende ocupar a vaga que hoje pertence a Erika Kokai, na Câmara Federal.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Podcast do Correio

Candidato ao Senado pelo PSDB, Guto Felício garante que é a melhor alternativa à polarização.

PÁGINAS 5, 15 E 17



Luísa Sonza brilha!

Cantora se apresenta no Na Praia com sucessos de carreira e músicas do mais recente disco, *Brutal Paraíso*, que flerta com o funk e a bossa nova.



Divulgação

Gastronomia

Pratos leves e saborosos para enfrentar a secura

Cinema

Ridley Scott emociona com *Ponto sem retorno*

Divulgação



Mais que amor

Alessandra Negrini traz monólogo que trata das perspectivas poéticas da mulher, no Teatro Unip.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Pausa no calor

Cachoeiras e trilhas próximas a Brasília são boas alternativas para refrescar a mente e o corpo nos dias mais quentes. A guia turística Janaína Figueiredo dá dicas para aproveitar.

PÁGINA 19

Prakash Mathema/AFP



Luto e medo no Nepal

Sob o risco de nova inundação ante a possível ruptura de barragem formada pelo colapso de uma geleira, na quarta-feira, socorristas se arriscam em busca de sobreviventes. A massa de lama que varreu vilarejos matou cerca de 400 pessoas; outras 1.400 estão desaparecidas. Geólogos não descartam elo com o aquecimento global. Rapper que virou premiê nepalês enfrenta seu maior desafio na gestão do desastre.

PÁGINAS 9 E 12

PF investiga morte no canil

Nove dias após a morte da veterinária Vitória Valle, o caso sai da 5ª DP. Senado suspende serviço de cães de segurança. PÁGINA 18

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Meta e ANPD podem se reunir

Objetivo do encontro seria tratar de medidas para encerrar disputas judiciais sobre os efeitos do uso das redes por menores. PÁGINA 6

Nova proposta de reforma

Economistas apresentam estudo para mudanças da previdência, que prevê novas idades mínimas e sistema híbrido. PÁGINA 7

Revolução no tratamento

Ao CB.Saúde, a endocrinologista Polyana Gomes falou sobre os novos medicamentos no combate a diabetes, com as chamadas canetinhas. PÁGINA 18



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Aliados em relatorias e avanço da PEC 6 x 1

Após acordo com Alcolumbre e Motta, Lula consegue colocar parlamentares alinhados ao governo à frente das cinco pautas prioritárias para apreciação na semana de esforço concentrado do Congresso. Aziz mantém sem alterações texto do fim da jornada exaustiva

» LUÍZA ALTOÉ
» ARMANDO HOLANDA
» RAPHAEL PATI

O governo terá aliados nas relatorias de todas as pautas prioritárias que devem avançar na próxima semana, no Congresso, conforme acordo feito entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os chefes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). O acerto entre os três, pactuado na quarta-feira, visa dar andamento às propostas de emenda à Constituição (PECs) do fim da escala 6 x 1 e da Segurança Pública; os projetos sobre minerais críticos e do Redata, além da medida provisória da taxa das blusinhas.

Um dos relatores é o senador Omar Aziz (PSD-AM), que já apresentou ontem o parecer sobre a PEC do fim da jornada 6 x 1. Ele refutou as emendas apresentadas e manteve, sem alterações, o texto aprovado pela Câmara em maio. O objetivo é acelerar o rito no Congresso, pois, em caso de mudanças, a matéria tem de retornar para o crivo dos deputados.

O relatório de Aziz deve ser primeiro item apreciado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado na próxima quarta-feira. A PEC estava travada na Casa por causa do **mal-estar** entre Lula e Alcolumbre. Nas últimas semanas, porém, os dois selaram a paz. Após alguns encontros, alguns deles informais, Alcolumbre anunciou o destravamento da pauta.

Para ser aprovada na CCJ, a PEC da 6 x 1 depende de 14 votos favoráveis. A oposição, no entanto, ainda tenta impedir a votação, com pedidos de vista. A duração do tempo extra de análise, porém, é determinada pelo presidente do colegiado, senador Otto Alencar (PSD-BA). Ele pode decidir por apenas algumas horas, ou até cinco dias. Mas Alencar é aliado do governo na Casa e já declarou publicamente que dará uma tramitação rápida para a matéria. Depois de aprovado na CCJ, ao texto segue para o plenário do Senado, onde precisa de 49 votos favoráveis nos dois turnos.

Alcolumbre não garantiu a inclusão da PEC na pauta da próxima semana, embora o governo trabalhe nesse sentido. A pressa se deve ao fato de ser a última semana de esforço concentrado antes das eleições. Caso não seja votada agora, a proposta ficará para depois do pleito, o que não interessa a Lula, pois o fim da escala 6 x 1 é uma das bandeiras

Carlos Moura/Agência Senado



O senador Omar Aziz é relator da PEC do fim da escala 6 x 1; e o senador Eduardo Braga está à frente do projeto sobre minerais críticos

Vaga no STF

Lula e Alcolumbre estavam com relações estremecidas desde que o chefe do Planalto indicou para o Supremo Tribunal Federal (STF) o advogado-geral da União, Jorge Messias, contrariando o presidente do Congresso, que queria emplacar o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG).



Reduzi-la (jornada) é, nessa exata medida, providência de justiça distributiva, e não apenas de política laboral"

Omar Aziz (PSD-AM), relator da PEC do fim da 6 x 1

do petista na busca pela reeleição. Como a aprovação da PEC será usada por Lula como um ativo, a oposição trabalha para postergar a votação na CCJ. Parlamentares apresentaram 12 emendas à proposta. Todas foram rejeitadas por Aziz, sob o argumento de que nenhuma delas "corrige vício, supre lacuna ou aperfeiçoa o texto vindo da Câmara". De acordo com Aziz, a PEC veicula um "avanço social de grande

relevô, acompanhado de regime de transição e de salvaguardas aptos a viabilizar a sua implementação de forma responsável". No relatório, o senador defende a mudança na escala de trabalho e relembra que o limite de 44 horas semanais foi fixado em 1988, recaindo, de forma desproporcional, sobre os trabalhadores de menor renda e menor escolaridade. "Reduzi-la é, nessa exata medida, providência de justiça

distributiva, e não apenas de política laboral", sustenta.

Em relação aos impactos esperados no setor produtivo, Aziz argumenta que a proposição não institui uma nova jornada de forma "abrupta e incondicionada, mas a companhia de um sistema articulado de salvaguardas" (**leia Saiba mais**).

Já a PEC da Segurança Pública está sob relatoria do senador Rogério Carvalho (PT-SE). Ele rejeitou todas as emendas e disse que manterá o texto conforme aprovado na Câmara em março. A expectativa é de que a matéria seja votada na CCJ também na próxima semana.

A medida provisória da taxa das blusinhas será relatada pela senadora Leila do Vólei (PDT-DF), como anunciou o presidente da comissão mista que analisará a matéria, o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG). A MP suspendeu a cobrança de imposto de importação de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50.

Apelo popular

Para a tributação permanecer zerada, a MP precisa ser aprovada na comissão mista e nos plenários

da Câmara e do Senado até 8 de setembro. A matéria é considerada prioritária para o governo pelo seu grande apelo popular às vésperas das eleições. Levantamento da Atlas/Bloomberg de março deste ano revelou que 62% dos brasileiros consideram a "taxa das blusinhas" o maior erro do governo atual. A suspensão do imposto, porém, é criticado pelo setor produtivo (**leia reportagem abaixo**).

O projeto de lei que institui a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE) e que cria o Conselho Nacional para Industrialização de Minerais Críticos e Estratégicos (CIMCE) será relatado pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM). O parlamentar afirmou que terá como prioridade "a manutenção da soberania nacional" sobre essas terras raras.

"É um recurso natural não renovável, para que possamos extrair o melhor do valor agregado, gerando emprego, renda e desenvolvimento, absorção de tecnologia, para preparar o Brasil para um futuro de indústria aeroespacial e de data centers", frisou.

Ainda não há uma definição sobre a tramitação da matéria. Ela

Saiba mais

Dois dias de repouso semanal

A PEC do fim da escala 6 x 1 reduz a jornada de trabalho de 44 horas para 40 horas, com limite de oito horas diárias, e assegura dois dias de repouso semanal remunerado, um dos quais preferencialmente aos domingos. A proposta também estabelece que a implementação da medida nos contratos ocorrerá sem redução salarial.

A matéria permite que uma lei complementar institua medidas transitórias de mitigação de impactos a favor dos microempreendedores individuais, das micro empresas, e das empresas de pequeno porte, condicionadas à manutenção dos níveis de emprego.

Segundo a PEC, após dois meses da publicação da emenda, a duração do trabalho normal não poderá exceder 42 horas. Após um ano, a jornada cai para 40 horas.

pode seguir diretamente ao plenário, caso os senadores aproveem um requerimento de urgência, ou passar pelas comissões.

O líder do PSB no Senado, Cid Gomes (CE), será o relator do projeto de lei que institui um Regime Especial de Tributação para Serviços de Datacenter (Redata), também prioridade do governo. A intenção é oferecer incentivos fiscais para empresas que instalem no Brasil ou ampliem datacenters no país, para fomentar a área de tecnologia da informação. A proposta vigorou por meio de uma medida provisória entre setembro de 2025 e fevereiro de 2026, mas perdeu validade após não ser aprovada pelo Congresso.

Na avaliação de Marcos Borin, fundador e CEO da CTC Infra, a indefinição acerca do Redata pode levar empresas a adiar projetos ou direcionar recursos inicialmente previstos para o Brasil a outros mercados. Segundo ele, o Ministério da Fazenda trabalha com um potencial de até R\$ 2 trilhões em investimentos privados ao longo de 10 anos associado ao desenvolvimento da indústria de data centers.

Setor produtivo reclama de MP

Entidades e empresas do setor produtivo intensificaram as críticas à suspensão do imposto de importação para produtos de até US\$ 50, a chamada taxa das blusinhas. A medida provisória editada pelo governo está em vigor desde março e deve ser votada pelo Congresso na semana que vem para manter seus efeitos.

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemig) emitiu um posicionamento no qual contesta o fim da taxa. Avalia que a isenção das remessas internacionais de baixo valor reduz a competitividade da indústria nacional. Para a entidade, a discussão sobre a chamada taxa das blusinhas deve considerar os impactos sobre as empresas brasileiras, que

enfrentam uma estrutura de custos elevada para produzir, investir e gerar empregos no país.

Na quarta-feira, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) também havia protestado contra o benefício a produtos importados. A entidade divulgou uma pesquisa com os possíveis impactos, caso a isenção seja mantida. Estima que o fim desse imposto coloca em risco a geração de cerca de R\$ 21,8 bilhões em produção doméstica e 109 mil postos de trabalho na economia brasileira somente em 2026.

O gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, explica que determinados setores devem sofrer mais com a taxa do que outros. Ele cita os itens de vestuário e a

indústria têxtil, que luta pela sobrevivência em um mercado quase totalmente dominado pelos asiáticos.

A Coalizão Prospera Brasil, que reúne uma série de entidades do setor produtivo — entre elas, a Associação Brasileira do Varejo Têxtil (AB-TEX) — também alerta para os impactos na permanência de empregos e para as empresas nacionais. O grupo caracterizou a medida provisória como "um duro golpe em quem produz, vende, investe, emprega, paga impostos e acredita no Brasil".

"A decisão é ainda mais grave porque a crise não se limita ao varejo: atinge também a indústria nacional. O comércio enfrenta recuperações judiciais, fechamento de lojas, redução de investimentos e perda de postos

de trabalho", ressalta.

Presidente da comissão mista que analisará a MP, o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) afirmou ao **Correio** que "é legítimo, um direito do povo brasileiro, manter o texto". "É assimetria de direitos, porque quando o cidadão viaja para fora, ele tem direito até US\$ 1 mil. O que nós estamos garantindo para o cidadão que não tem poder econômico é US\$ 50", justificou.

Já a senadora Leila Barros (PDT-DF), que assumirá a relatoria, disse ser favorável à isenção da taxa. "Acredito que meu nome tenha sido escolhido justamente pela facilidade que tenho de dialogar com parlamentares de todos os campos", ressaltou, ao **Correio**. (RP)

Bruno Spada / Câmara dos Deputados



Lopes: "É legítimo, um direito do povo brasileiro, manter o texto"

Operação Compliance Zero

Em depoimento adiado para hoje, dono do Master será questionado sobre participação de servidores do Banco Central no escândalo

Vorcaro de frente com a PF

» RENATO SOUZA
» ARMANDO HOLANDA
» LUIZA ALTOÉ

O dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, deve depor hoje à Polícia Federal, por videoconferência, após ter a oitiva adiada ontem devido a problemas técnicos. O procedimento foi cancelado em cima da hora em razão da impossibilidade de conexão com a internet. Os advogados já estavam na sala virtual quando ocorreu a suspensão do depoimento.

“A defesa aguardou até agora o restabelecimento do sinal estável para realização da audiência virtual, o que não foi possível. Desta forma, será designada nova data quando nosso cliente será ouvido sobre os fatos”, declarou Daniel Bialski, advogado de Vorcaro.

O empresário cumpre prisão preventiva no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, conhecido como Papudinha, em São Sebastião. A primeira prisão dele ocorreu em novembro de 2025, na fase inicial da Operação Compliance Zero. À época, o ex-banqueiro ficou detido por apenas alguns dias, até conseguir liberdade provisória por decisão do TRF-1.

Esse será o primeiro depoimento de Vorcaro aos investigadores após a mudança na equipe de defesa, que passou a contar com o advogado Daniel Bialski. Além disso, será a primeira oitiva oficial do ex-banqueiro à Polícia Federal

Reprodução



O ex-banqueiro Daniel Vorcaro cumpre prisão preventiva no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal

desde que a defesa dele teve negados, por duas vezes, pedidos para a celebração de um acordo de delação premiada.

Relação próxima

O depoimento de hoje se refere ao inquérito que investiga a atuação dos ex-servidores do Banco Central Paulo Sérgio Neves de Souza e Bellini Santana no escândalo

do Master. Segundo a investigação, ambos mantinham uma relação próxima com Vorcaro enquanto o banco enfrentava uma crise de liquidez e era fiscalizado pela autoridade monetária.

Com o depoimento, a PF espera apurar se os servidores responsáveis pela supervisão do Banco Master receberam benefícios financeiros de Vorcaro para favorecer a instituição em processos

de fiscalização, apoio financeiro e regulação.

Os investigadores também buscam confirmar se houve vazamento de informações internas, orientação estratégica ao ex-banqueiro ou favorecimento indevido. A oitiva servirá para confrontar o investigado com as provas reunidas pela PF, pelo Ministério Público Federal (MPF) e pelo Banco Central.

O pedido da produtora de *Dark Horse*

Os advogados de Karina Ferreira da Gama, dona da produtora Go Up Entertainment, responsável pelas filmagens de *Dark Horse*, sobre Jair Bolsonaro (PL), pediram ao ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), que a investigação sobre supostas fraudes em contratos com a Prefeitura de São Paulo seja suspensa ou remetida ao Supremo. A defesa argumenta que a apuração estadual teria como objetivo final investigar se o longa foi financiado pelo banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master.

Em 1º de junho, a Polícia Civil desencadeou a Operação Wi-Fi para investigar a suspeita de fraude em uma licitação da Prefeitura de São Paulo, no valor de R\$ 108 milhões, vencida pelo Instituto Conhecer Brasil (ICB). O instituto é uma ONG de propriedade de Karina Ferreira da Gama. Ela e a Prefeitura negam irregularidades.

Na ocasião, a Polícia Civil requisitou à Justiça acesso às análises do Conselho de Controle das Atividades Financeiras (Coaf) sobre as movimentações financeiras feitas pelo ICB, pela Go Up e por Karina. Entre as hipóteses investigadas, está a de que parte dos recursos possa ter ido parar nos cofres da Go Up durante o tempo em que o filme *Dark Horse* foi produzido.

Os advogados de Karina reforçaram ao ministro André Mendonça que a principal reivindicação da defesa é a suspensão imediata do inquérito da Operação Wi-Fi, conduzido pela 2ª Delegacia de Investigações sobre Crimes contra a Administração do Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DPPC).

O filme *Dark Horse* teve mais de 90% de seu orçamento bancado com recursos de Vorcaro. O financiamento secreto foi tratado entre o candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) e o banqueiro mesmo depois da prisão de Vorcaro por fraudes bilionárias, em novembro de 2025, segundo mensagens encontradas pela Polícia Federal em um dos celulares do empresário.

Os advogados de Karina argumentam ao ministro que “a investigação de primeiro grau tem como verdadeiro objeto: a aplicação de recursos financeiros por parte do banqueiro Daniel Vorcaro no financiamento do filme *Dark Horse*”.

“Tal objeto atrai a competência absoluta desse Supremo Tribunal Federal. E isso pois, em verdade, tais fatos já estão sendo apurados no âmbito dos presentes autos (Inquérito nº 5.070/DF), sendo, ainda, fatos conexos com as investigações realizadas no Inquérito nº 5.026/DF, ambos de relatoria do Exmo. Min. André Mendonça”, pontuam.

Os advogados afirmam que o próprio delegado responsável pela investigação deixou claro que a apuração busca identificar a origem do financiamento privado de *Dark Horse*.

DEBATE

CANDIDATOS AO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Mantendo a tradição, o Correio Braziliense promove debate com os principais concorrentes ao Palácio do Buriti. Em parceria com a TV Brasília, os nomes que disputam o voto dos brasilienses vão se reunir e apresentar aos cidadãos as propostas que vão nortear os rumos dos próximos quatro anos do Distrito Federal.

1 DE SETEMBRO A PARTIR DAS 21H

Leia o
QR Code e
saiba mais.



Apoio:
Senac Fecomércio Sesc

FIBRA

**CORREIO
BRAZILIENSE**

Realização:
TV BRASÍLIA

Produção:
CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO



Filho e Marcola põem Lula na defensiva

Ao ser sabatinado no Jornal Nacional, tom irritado do presidente mostra o quanto os episódios relacionados a Lulinha e ao ex-chefe de Gabinete o desestabilizam

» PEDRO JOSÉ BORGES

Apesar de reafirmar que não irá interferir em eventuais investigações envolvendo seu filho, Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha — acusado de tráfico de influência no governo —, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ficou visivelmente irritado com a série de perguntas feitas na sabatina de ontem, no Jornal Nacional, na Rede Globo. Mesmo afirmando que o noticiário sobre o caso tem trazido apenas “ilações, ilações e ilações tiradas de telefonemas” e que Lulinha “não tem o direito de errar”, deixou claro o desconforto com o tema e, também, com as denúncias relacionadas ao seu ex-chefe de Gabinete, Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola.

Para Lula, seu filho deverá responder na Justiça, como qualquer outro cidadão, caso fique comprovado que ele e a lobista Roberta Luchsinger aproveitaram-se de contatos no governo para fechar negócios. “Não sou do Ministério Público, não sou delegado, não sou juiz. Sou presidente da República e pai do Fábio. Se o Fábio cometeu qualquer ilícito, terá que pagar como qualquer cidadão brasileiro que comete ilícito”, garantiu.

Reprodução/TV Globo



Acho que estava na hora (de mudar de assunto), porque estava parecendo que eu estava no Ministério Público”

Presidente Lula, demonstrando incômodo com as perguntas da sabatina

somente o próprio Fábio poderia esclarecer o que aconteceu. “Com meu filho vai acontecer a mesma coisa. Só ele sabe a verdade. Se ele fez erro, pagará. Não existe outro jeito”, afirmou.

“Não é adequado”

Sobre Marcola, questionado se seria adequado o chefe de gabinete receber recursos e joias, como apontado pelas investigações, o presidente afirmou que “é totalmente errado”. “Não é adequado, é totalmente errado e o Marcola sabe disso, porque não é esse o papel do chefe de gabinete”, explicou, acrescentando que o chefe de Gabinete poderia ter falado com ele se estava com problemas financeiros.

Lula afirmou que decidiu ir para cadeia porque queria provar que o o ex-juiz Sergio Moro e

o ex-procurador Deltan Dallagnol eram mentirosos. Para o presidente, a imprensa comprou esse discurso e deveria se desculpar pelos erros na cobertura da Lava-Jato.

“Poderia ter saído do Brasil, mas defendi ir para a cadeia porque quero provar que o Moro é mentiroso, quero provar que o Dallagnol é mentiroso e quero provar que a imprensa um dia vai pedir desculpas. A imprensa sabe que produziu um monstro mentiroso chamado Moro, chamado Dallagnol. Não esqueço do Power-Point mentiroso contra mim. Não esqueço”, reagiu.

Quando a entrevistadora resolveu mudar o tema das perguntas sobre investigações de aliados de Lula para a questão das contas públicas e ajuste fiscal, o presidente deixou claro o incômodo com as perguntas.

“Acho que estava na hora, porque estava parecendo que eu estava no Ministério Público”, criticou.

Lula foi abordado sobre educação, déficit e segurança pública. Sobre o primeiro tema, disse que seu governo tem uma grande preocupação com o ensino e a formação de professores. No caso das contas, colocou em dúvida as medidas que são cobradas do governo. No caso do combate à criminalidade, novo incômodo. Confrontado com a informação de que o PT governa a Bahia há 20 anos e que, hoje, o estado conta com cinco das 10 cidades mais violentas do Brasil, afirmou que nenhum governador conseguiu resolver o problema da segurança pública.

“Ninguém consegue resolver. Só vai conseguir se a gente tiver muito investimento inteligente. É isso que eu quero fazer”, afirmou.

Flávio e Cunha prometem apoio mútuo

» DANANDRA ROCHA

O candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro, declarou apoio à candidatura do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (Republicanos-MG) a deputado federal. Em um vídeo publicado nas redes sociais, os dois aparecem juntos e o filho 01 recupera o papel do ex-parlamentar na abertura do processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, em 2015.

“Foi aquele que abriu os olhos da população brasileira e derrubou a Dilma”, afirmou. Cunha, por sua vez, declarou apoio à candidatura de Flávio ao Palácio do Planalto.

O ex-deputado tenta retornar à Câmara dos Deputados, agora por Minas Gerais — ele representava o Rio de Janeiro —, 10 anos depois de ser cassado. À época, ele era presidente da Casa e teve papel central na tramitação do processo que levou ao afastamento de Dilma. Em abril de 2016, o plenário da Câmara autorizou a abertura do processo por 367 x 137. Meses depois, em 31 de agosto, o Senado aprovou o impeachment.

A relação de Cunha com o processo, porém, não impediu sua queda. Em setembro, os deputados cassaram seu mandato por 450 x 10 por de quebra de decoro devido às declarações prestadas por ele à CPI da Petrobras sobre a existência de contas no exterior.

Instagram pessoal/Eduardo Cunha



Filho 01 apresentou o ex-deputado como aquele que “derrubou a Dilma”

A trajetória política do ex-deputado também foi marcada pelas investigações da Operação Lava-Jato. Depois de perder o foro privilegiado, Cunha foi preso em outubro de 2016. Condenado em diferentes processos, decisões posteriores anularam ou determinaram a remessa de algumas ações para

outras instâncias. O ex-presidente da Câmara tem uma cadeia de rádios em Minas Gerais, que ajuda a alavancar a candidatura.

O apoio de Flávio ocorre enquanto o candidato do PL busca ampliar a presença em Minas e consolidar alianças com lideranças da direita. Cunha também tem

uma trajetória de articulação política construída durante os anos em que ocupou posições de destaque na Câmara.

Como o pai

Flávio reproduz uma estratégia associada ao pai: a transmissão ao vivo pelas redes sociais, às quintas-feiras, seguindo o modelo adotado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele adotou a estética informal que marcou as transmissões. Ao lado, a coordenadora de economia da campanha, Daniella Marques.

Na transmissão, Flávio concentrou parte da fala nas denúncias de descontos indevidos em benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e nas suspeitas envolvendo Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “O escândalo do INSS chegou dentro do gabinete do Lula”, afirmou. Também acusou o governo de utilizar a estrutura pública em benefício da família do presidente.

Flávio também falou sobre segurança pública, reforma tributária, soberania e Amazônia. Ao tratar da violência, afirmou que “narcoterroristas vão ser tirados de circulação” caso seja eleito.

A transmissão terminou com uma convocação para o ato de Sete de Setembro, marcado para as 15h, na Avenida Paulista, em São Paulo.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Lula dobra aposta na economia do afeto e na aliança com Alcolumbre e Motta

A “economia do afeto”, conceito formulado pelo historiador Alberto Aggio para explicar uma das características centrais da cultura política do lulismo, talvez seja a melhor chave para compreender os movimentos recentes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em busca da reeleição. Trata-se de uma relação de reciprocidade entre ele e os setores populares, construída pelo reconhecimento simbólico, pela identificação pessoal e por políticas que produzam benefícios concretos no cotidiano.

É essa lógica que conecta iniciativas aparentemente distintas, como o fim da escala 6 x 1; a redução da chamada “taxa das blusinhas”; a renegociação de dívidas com cartões de crédito e outras medidas voltadas para renda, consumo e qualidade de vida. Lula procura reconstruir a percepção de que seu governo melhora a vida dos “de baixo”. Ao mesmo tempo, isso depende da aliança pragmática com o Centrão, materializada na aproximação com os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

No seu livro *A Construção da democracia no Brasil* (Fundação Astrojildo Pereira/Annabrumbe), ao analisar a política brasileira de 1985 a 2025, Aggio identifica três dimensões da cultura política petista: o rechaço à política tradicional, a economia do afeto e a cultura da escolha racional. A aparente contradição entre elas explica as “metamorfoses” de Lula. O partido que nasceu denunciando a “velha política” passou a operar suas engrenagens. Entretanto, Lula negocia com partidos de centro e direita sem perder conexão emocional com sua base popular.

Essa combinação será levada ao limite na nesta campanha de 2026. O pacto com Alcolumbre e Motta ultrapassa as conveniências eleitorais no Amapá e na Paraíba, respectivamente, e ganha dimensão nacional. Formou-se uma “troika” para preservação do poder no Executivo e no Congresso. Os resultados começaram a aparecer. Depois de meses parada no Senado, a proposta que extingue a escala 6 x 1 voltou a andar. Omar Aziz (PSD-AM) decidiu manter o texto aprovado pela Câmara, para matéria não retornar aos deputados.

A proposta reduz gradualmente a jornada semanal de 44 para 40 horas e assegura dois dias remunerados de descanso. Poucas bandeiras possuem capacidade semelhante de produzir identificação entre Lula e os trabalhadores de menor renda. Segundo dados do Ipea, 80% dos trabalhadores submetidos a jornadas superiores a 40 horas recebem até dois salários mínimos e 90%, até três. O benefício concentra-se justamente no eleitorado em que a economia do afeto tem mais repercussão eleitoral.

Endividamento

Movimento semelhante ocorre com a “taxa das blusinhas”. A medida provisória editada pelo governo zerou o imposto de importação de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50. Após reunião de Lula com Alcolumbre e Motta, o Congresso antecipou a instalação da comissão mista encarregada de analisar a MP. A medida tem forte apelo entre consumidores de menor renda, ao reduzir impostos sobre compras, embora enfrente resistência da indústria nacional e riscos para a produção e o emprego.

Mais uma vez, Lula aposta na transformação de demandas econômicas imediatas em vínculos políticos. Existe, entretanto, uma diferença fundamental entre 2026 e outras eleições: Lula não controla o comportamento da economia. Os números são contraditórios. O mercado de trabalho permanece forte. O desemprego caiu para 5,3% no trimestre encerrado em julho, menor nível para o período desde o início da série histórica, em 2012. São 103,3 milhões de ocupados e 39,4 milhões de empregados com carteira assinada no setor privado.

O IPCA-15 caiu 0,40% em agosto e acumulou 4,24% em 12 meses, devido principalmente a fatores pontuais: o bônus de Itaipu nas contas de luz e as quedas de combustíveis e passagens aéreas. A inflação de serviços, porém, permanece resistente. O maior problema está no crédito. Com a Selic a 14% ao ano, o nível continua restritivo para consumidores e empresas. Soma-se a isso a questão fiscal. O governo central acumulou déficit primário de R\$ 81,3 bilhões entre janeiro e julho, e se projeta um déficit de aproximadamente R\$ 59,1 bilhões, em 2026.

É no orçamento doméstico, porém, que aparece o maior risco eleitoral. Em julho, 82% das famílias brasileiras estavam endividadas. Quase 30% tinham contas atrasadas e as famílias endividadas comprometiam, em média, 29,5% da renda mensal com pagamentos. O cartão de crédito estava presente em mais de 85% dos casos. A pressão já chegou às empresas. Grandes redes varejistas precisaram reestruturar mais de R\$ 68 bilhões em dívidas nos últimos dois anos e meio. Juros elevados, crédito restrito, endividamento dos consumidores e transformação estrutural provocada pelo comércio eletrônico formam uma combinação perigosa. É aí que a centralidade da democracia pode fazer a diferença.

É ESSA LÓGICA QUE CONECTA INICIATIVAS APARENTEMENTE DISTINTAS, COMO O FIM DA ESCALA 6 X 1 E A RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS COM CARTÕES DE CRÉDITO

Sem alteração

Cid Gomes pretende seguir o mesmo caminho que o colega Omar Aziz (PSD-AM): manter o texto da Câmara dos Deputados sobre o Redata, regime especial de tributação de datacenters, e buscar consenso. Até ontem, a matéria acumulava 22 emendas apresentadas. O texto está pronto para ir a Plenário.

Já vi esse filme

À coluna, Gomes afirmou que irá analisar todas as sugestões, mas não deverá aceitar alterações de mérito. “Não há nenhuma novidade. O Brasil já teve um programa de incentivo para data centers ainda no primeiro governo Lula, em 2005”, lembrou o relator.

Emendas do setor

Contudo, o setor defende que haja um aperfeiçoamento no texto aprovado na Câmara no começo do ano. A coalizão das frentes parlamentares produtivas apoia a emenda que prevê a utilização de fontes firmes, como gás natural, energia nuclear e biometano, complementares às fontes renováveis e essenciais para empreendimentos que operam de maneira contínua.

Se tem acordo...

Caso a emenda seja acatada, o texto deverá retornar à Câmara para uma nova votação. O setor ressalta que isso não seria um problema, haja vista o compromisso firmado entre Lula, Motta e Alcolumbre para aprovar essa matéria.

Hora de se apresentar

Na estreia do horário eleitoral no rádio e tevê, o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) usará os quase três minutos de propaganda a que tem direito para divulgar seus feitos. Inicialmente, a campanha não deverá atacar Lula ou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Mas é possível uma mudança de tom até outubro. Nesta fase da campanha, Caiado pretende mostrar ao Brasil as realizações em Goiás, com enfoque especial na segurança pública.

Governo marca ponto no Senado



Ao emplacar três aliados nas relatorias de projetos importantes no Senado, o Palácio do Planalto conseguiu dois feitos: encaminhar textos alinhados com os objetivos do governo e manter em destaque os aliados escolhidos para a eleição. Os senadores Cid Gomes (PSB-CE), que ficou com o Redata, e Eduardo Braga (MDB-AM), com a política nacional de minerais críticos, lideram as últimas pesquisas ao Senado feitas em seus estados.

No caso da senadora Leila Barros (PDT-DF), relatora da PEC que trata da taxa das blusinhas, a designação é mais um ativo na corrida para uma das vagas ao Senado pelo Distrito Federal. A ideia é votar o parecer na próxima terça-feira, na primeira reunião após a eleição da mesa da comissão especial, marcada para hoje.

O arranjo definido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o senador Davi Alcolumbre (União-AP) desata um nó institucional em que se encontravam os poderes Executivo e Legislativo há meses. Apesar dos avanços, com evidentes dividendos eleitorais, há dúvidas em relação ao comportamento do plenário do Senado, principalmente depois das eleições. Não é certo se as propostas sairão integralmente conforme os desgnios do Planalto.

Ficha limpa

As peças ainda devem ressaltar que, em 40 anos de vida pública, Caiado teria uma conduta imune a escândalos. O mote da campanha será: “Muito para mostrar e nada para esconder”.

Janela de oportunidade

Em relação à medida provisória da taxa das blusinhas, o PL pretende alcançar um equilíbrio entre a concorrência e o acesso aos mercados globais. O deputado Rodrigo Valadares

(PL-SE, **foto**) afirma que a bancada buscará “um denominador comum”. “O caminho é pensar em desburocratizar o empreendedor nacional, e não criar mais regras para o e-commerce internacional”, avalia.



Isenção fiscal

Segundo o parlamentar, “a taxa das blusinhas fez tanto mal para o consumidor final quanto para pequenos empreendedores que compravam nas lojas on-line para fazer seus estoques”. A bancada também é favorável à isenção da taxa.

Combustível do futuro

Na próxima quarta-feira, será realizado, na Câmara dos Deputados, um seminário em comemoração aos dois anos da Lei do Combustível do Futuro. A Comissão Especial sobre Transição Energética e Produção de Hidrogênio Verde (Ceenerg) vai reunir representantes dos principais setores para discutir os avanços regulatórios, os desafios ainda existentes e as perspectivas para os combustíveis de baixo carbono no Brasil.



Corte decidirá se o chamado deep fake pode ser utilizado nas campanhas quando não representar propaganda negativa

TSE avalia, na terça, uso de IA

» RENATO SOUZA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) vai julgar na próxima terça-feira a ação que definirá se candidatos no pleito deste ano podem usar avatares produzidos por inteligência artificial. A decisão impacta diretamente o caso envolvendo o senador Flávio Bolsonaro, que usou um vídeo do pai, Jair Bolsonaro, feito com a tecnologia, durante a convenção do PL que o confirmou como candidato à Presidência. A data foi marcada pelo ministro Kássio Nunes Marques, presidente da Corte.

As atuais resoluções do TSE já vedam deep fakes — uso da IA para reproduzir cenas que nunca existiram, envolvendo pessoas

reais. No entanto, não ficou claro quais tipos de situações estão no escopo da norma. A regra veda o uso da tecnologia “para prejudicar ou favorecer candidatura, de conteúdo sintético em formato de áudio, vídeo ou combinação de ambos, que tenha sido gerado ou manipulado digitalmente, ainda que mediante autorização, para criar, substituir ou alterar imagem ou voz de pessoa viva, falecida ou fictícia”.

O debate foi levado até a Corte em um recurso apresentado pelo PT, que questiona a iniciativa do PL na convenção. No vídeo, o personagem com a imagem do ex-presidente afirma estar “preso e calado por uma decisão arbitrária”, alega que “nenhuma prisão vai calar o sentimento de esperança”

despertado por seu movimento e pede que os apoiadores recebam Flávio Bolsonaro “de braços abertos” como candidato à Presidência.

No fim do mês passado, a defesa de Flávio negou, no TSE, que o vídeo produzido por inteligência artificial e apresentado na convenção seja um pedido explícito de voto.

Os advogados argumentam que os eleitores presentes no evento foram informados de que se tratava de uma produção por inteligência artificial, como determina a legislação eleitoral.

Bolsonaro está em prisão domiciliar em razão da condenação a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes. Ele está proibido de usar as redes sociais ou receber visitas com objetivo político-partidário.

Pesquisa eleitoral

O TSE também deve analisar o uso de recursos audiovisuais em pesquisas de opinião. O caso avaliado envolve um levantamento eleitoral que apontou Flávio Bolsonaro em queda nas intenções de voto. No entanto, o instituto que fez a pesquisa reproduziu um áudio para os entrevistados, após eles responderem às perguntas.

O áudio é de uma conversa em que Flávio pede dinheiro para Daniel Vorcara, dono do Banco Master, supostamente para financiar o filme *Dark Horse*, sobre o ex-presidente. A Polícia Federal investiga se os recursos foram de fato empregados na produção, como alegou o senador e outros suspeitos de envolvimento no caso.

Saiba mais

Judicialização excessiva

Uma parte dos ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) defende proibir o uso de qualquer avatar criado com inteligência artificial que simule a imagem e voz de candidatos e de terceiros na campanha eleitoral. A avaliação é a de que, se a Corte optar por uma proibição ampla, também se protege de uma judicialização excessiva. Uma norma com mais nuances poderia obrigar os magistrados a decidir sobre centenas de conteúdos, caso a caso.

O uso de deepfake já é proibido para favorecer ou prejudicar candidaturas, mas ainda há uma margem de interpretação que tem dividido os integrantes do tribunal.

As resoluções aprovadas pelo TSE em março não proibem o uso de IA na propaganda eleitoral, mas exigem a rotulagem desses conteúdos.

Em decisão individual na terça-feira, o ministro André Mendonça propôs uma tese que exige grau de realismo capaz de enganar o eleitor para caracterizar irregularidade no uso de inteligência artificial. Para o magistrado, não basta que o conteúdo tenha sido gerado por meio da tecnologia.

Reunião com diretor da PF

» ARMANDO HOLANDA

Em meio às rusgas envolvendo as investigações que alcançam Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou que o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, reúna-se com o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), relator de dois dos inquéritos contra o filho mais velho do chefe do Executivo por tráfico de influência.

O encontro será mediado pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva, e poderá contar ainda com

a participação do advogado-geral da União, Jorge Messias. A iniciativa ocorre em um momento de atenção redobrada do Palácio do Planalto sobre inquéritos que estão sob a relatoria de Mendonça e que têm potencial para produzir desgaste político em plena corrida eleitoral.

A determinação presidencial para que Meireles procure Mendonça ocorre após o avanço das apurações e diante das repercussões provocadas pelo caso envolvendo o filho do petista. No entorno de Lula, a intenção é impedir que divergências entre investigadores e STF ampliem a temperatura em torno dos processos.

Alejandro Zambrana/STF



Mendonça é relator de dois dos inquéritos contra Lulinha

» Mandatos coletivos crescem em 2026

As candidaturas a mandatos coletivos devem ganhar espaço nas eleições de 2026, segundo levantamento do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), com divulgação prevista para setembro. Os dados indicam que o formato, ainda sem regulamentação específica na legislação eleitoral, continua sendo adotado por grupos que buscam ampliar a representação política e compartilhar a atuação parlamentar. Pelas regras atuais, a Justiça Eleitoral permite que a referência ao caráter coletivo apareça no nome de urna do candidato. O mandato, no entanto, permanece individual do ponto de vista jurídico. Isso significa que somente a pessoa oficialmente registrada como candidata recebe o diploma eleitoral e assume, perante a Justiça e as instituições, as responsabilidades e prerrogativas do cargo. O crescimento aparece mesmo em uma comparação que considera apenas os termos “coletivo” e “coletiva”. Para 2026, o Inesc já identificou 25 candidaturas que utilizam essas expressões. Em 2022, o instituto localizou 79 candidaturas coletivas a deputado federal, mas a busca foi mais abrangente e considerou 44 termos associados a esse modelo, entre eles “coletivo”, “periferia” e “codeputado”.



MEIO AMBIENTE

Terras indígenas têm desmatamento zero

Dados do Imazon mostram que 60% dos territórios de comunidades nativas não apresentaram registro de derrubada de vegetação de agosto de 2025 a julho de 2026. Nos 40% restantes, houve devastação, mas só 11 tiveram área afetada acima de 1 km²

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*



O combate ao desmatamento passa pela fiscalização, pela informação e pelo conhecimento. Quando os indígenas têm acesso a essas ferramentas, é possível conciliar geração de renda e manutenção da floresta"

Maristela Rodrigues, engenheira ambiental

Sessenta por cento dos territórios indígenas amazônicos tiveram desmatamento zero entre agosto de 2025 e julho de 2026. Segundo dados do Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD), do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), dos 2.702 km² devastados na Amazônia, apenas 46,96 km² eram terras indígenas, o que corresponde a 1,7% do total da mata colocada abaixo na região.

Nos outros 40% das terras indígenas que tiveram as áreas desmatadas, apenas 11 registram destruição superior a 1 km². A região mais prejudicada foi a Terra Indígena Cachoeira Seca, no Pará, que teve 4,44 km² de mata nativa retirada. Em seguida, a TI Andirá-Marau (AM/PA), com uma área afetada de 2,83 km², e a TI Porquinhos dos Canela-Apânjekra, no Maranhão, com 2,53 km² desmatados.

De acordo com a engenheira ambiental Maristela Rodrigues, CEO da Four Ambiental e presidente da Organização Amigos do Rio, a redução do desmatamento pode ser explicada por iniciativas que geram renda a partir da floresta sem a necessidade de suprimir a vegetação, como a bioeconomia com matérias-primas. "O verdadeiro combate ao desmatamento passa não apenas pela fiscalização, mas, também, pela informação e pelo conhecimento sobre como manejar e utilizar os recursos da floresta de maneira sustentável. Quando os povos indígenas têm acesso a essas ferramentas, e conseguem aplicá-las em seus territórios, é possível conciliar geração de renda, conservação da biodiversidade e manutenção da floresta em pé", explica.

Apenas três estados foram responsáveis por 70% de todo o desmatamento da Amazônia: Pará, Mato Grosso e Amazonas. Manuela Athaide, pesquisadora do Imazon, explica que, por terem os maiores territórios, estão com frequência entre os que mais desmatam. "Governos precisam investir em ações constantes e efetivas de fiscalização nesses territórios mais pressionados e punir os responsáveis

pelo desmatamento ilegal", cobrou.

De acordo com o "calendário de desmatamento", do período de agosto a julho de monitoramento da Amazônia, houve uma queda de 23% na devastação de 2024 para 2025. Há dois anos, foram 3.503 km² de florestas desmatadas. O calendário mostrou que a área derrubada em 2025 foi a menor registrada nos últimos 11 anos.

Apesar disso, em julho passado, o desmatamento chegou a 445 km², um aumento de 26% em comparação com o mesmo período do ano passado. Mesmo com esse resultado, 2026 continua tendo a menor área desmatada em 10 anos. Em 2021, por exemplo, foram destruídos 2.095 km², o maior número desde o início da série histórica, em 2008.

Nas Unidades de Conservação, porém, 63% dos territórios tiveram desmatamento zero, com apenas 32 registrando mais de 1 km² de retirada de vegetação nativa.

Maristela entende que, para que o desmatamento diminua, é preciso ampliar políticas de educação ambiental e desenvolvimento de projetos sustentáveis junto aos povos indígenas.

* Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Marcello Casal Jr/Agência Brasi



Manejo da floresta pelos indígenas ajuda a evitar que a mata nativa seja derrubada e permite que as comunidades se desenvolvam economicamente

Restauração do Cerrado reconhecida pela ONU

» RAFAELA GONÇALVES

A iniciativa Araticum — Restauração do Cerrado Brasileiro foi reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma das Iniciativas de Referência da Restauração Mundial (World Restoration Flagship). O título foi anunciado na 17ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (COP17 da UNCCD), em Ulan Bator, na Mongólia, e coloca a recuperação do segundo maior bioma brasileiro no centro da agenda ambiental internacional.

O reconhecimento ocorre em um momento de forte pressão sobre o Cerrado, que tem mais de 2

milhões de quilômetros quadrados e já perdeu mais da metade da vegetação nativa, segundo dados apresentados pela própria iniciativa. A expansão da agropecuária, a fragmentação dos habitats e os efeitos das mudanças climáticas agravam os impactos sobre um bioma estratégico para a biodiversidade e para a segurança hídrica do país.

A Araticum reúne mais de 180 organizações, incluindo povos indígenas e quilombolas, comunidades locais, agricultores, pesquisadores, organizações da sociedade civil, empresas e instituições públicas. A atuação se estende por nove estados e combina diferentes métodos de recuperação da vegetação, como regeneração natural,

semeadura direta, restauração ecológica e sistemas agroflorestais com espécies nativas.

Até o momento, a articulação mapeou mais de 27 mil hectares em processo de restauração. O número representa uma fração da meta de 2 milhões de hectares que a Araticum pretende alcançar até 2030, o que mostra a dimensão do desafio para ampliar a restauração do Cerrado.

A escala pretendida é relevante, também, porque dialoga com o compromisso brasileiro de restaurar 12 milhões de hectares de vegetação nativa. A iniciativa aposta na criação de uma cadeia produtiva da restauração. Mais de 150 espécies de plantas nativas já tiveram sementes coletadas e utilizadas nas

ações, envolvendo desde coletores e viveiros até técnicos, pesquisadores e serviços de monitoramento. A proposta é fazer com que a recuperação do bioma também gere renda e empregos nas regiões onde ocorre.

Com a escolha da Araticum, o Brasil torna-se o único país a ter duas iniciativas reconhecidas pela ONU como World Restoration Flagship. O programa faz parte da Década da ONU da Restauração de Ecossistemas e já reconheceu 30 iniciativas desde 2022.

O reconhecimento ocorre em um ano de intensa articulação internacional em torno das agendas ambientais, com as conferências da ONU sobre desertificação, biodiversidade e clima.

AMBIENTE DIGITAL

Após multa nos EUA, Meta quer se reunir com ANPD

» PEDRO JOSÉ BORGES

A Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) anunciou, ontem, que a Meta sinalizou a intenção de solicitar uma reunião com a autarquia para tratar das medidas previstas em um acordo firmado nos Estados Unidos — pela qual foi multada em US\$ 17,1 milhões — para encerrar disputas judiciais relacionadas aos efeitos do uso das redes sociais por crianças e adolescentes. O acerto foi fechado na quarta-feira.

Segundo a ANPD, iniciativas adotadas por outros países em temas relacionados à proteção de dados e à segurança de crianças e adolescentes na web são acompanhadas de perto para que possam ser trazidas para o ambiente digital brasileiro. "Especificamente sobre o acordo firmado pela Meta nos Estados Unidos, a empresa sinalizou que solicitará uma oportunidade

para tratar do assunto com a Agência", afirmou a ANPD ao **Correio**.

O acordo firmado pela Meta nos EUA estabelece mudanças no funcionamento do Facebook e do Instagram para usuários adolescentes. As medidas serão implementadas de forma progressiva. Pelo acordo, a empresa cngtroladora do Instagram e do WhatsApp se compromete a desembolsar cerca de 70% do valor total, aproximadamente US\$ 12,7 bilhões, ao longo de 10 anos. Os US\$ 5 bilhões restantes estão condicionados à adoção de medidas semelhantes pelos principais concorrentes da empresa, como Snap, TikTok e YouTube.

Entre as principais alterações, está a criação de um limite padrão de duas horas diárias de uso das plataformas por adolescentes. Também está previsto o bloqueio dos aplicativos entre meia-noite e 6h, a menos quando houver

autorização explícita dos pais para liberar o acesso. As restrições poderão ser ampliadas, caso outras grandes plataformas adotem medidas semelhantes.

A Meta também deverá reduzir as interrupções durante o período escolar. A maior parte das notificações push destinadas a adolescentes deverá ser desativada entre 8h e 15h nos dias de aula.

Outra medida prevista é o envio de avisos a cada 15 minutos de uso contínuo, com o objetivo de alertar os adolescentes sobre o tempo de permanência nas plataformas. O acordo estabelece, ainda, o reforço dos mecanismos de verificação de idade e supervisão parental.

A proposta inclui novas ferramentas para que os responsáveis possam controlar como os adolescentes utilizam os aplicativos e para restringir o acesso a conteúdos considerados inadequados.

Josh Edelson/AFP



Dona do Instagram quer debater com agência acesso de menores de idade

» Justiça mantém Deolane presa

A Justiça de São Paulo manteve a prisão preventiva da influenciadora Deolane Bezerra e dos demais envolvidos da Operação Vêrnix, que apura um esquema de lavagem de dinheiro vinculado ao Primeiro Comando da Capital (PCC). Ela está presa desde o dia 21 de maio. A 3ª Vara de Presidente Prudente concluiu que permanecem presentes os requisitos para a prisão preventiva, tais como: a garantia da ordem pública e da ordem econômica; a conveniência da instrução criminal; a necessidade de assegurar a aplicação da lei penal; o risco de continuidade das atividades de lavagem de dinheiro; e a existência de indícios de atuação estruturada e permanente de organização criminosa.



Bolsas
Na quinta-feira

0,31%

São Paulo

0,2%

Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias

171.906

24/8

175.135

27/8

Na quinta-feira

R\$ 5,162
(+ 0,2%)

Dólar

Últimos

20/agosto5,193

21/agosto5,145

24/agosto5,153

25/agosto5,140

26/agosto5,151

Salário mínimo

R\$ 1.621

Euro
Comercial, venda na quinta-feira

R\$ 6,015

CDI
Ao ano

13,90%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

13,81%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Março/20260,88

Abril/20260,67

Maió/20260,58

Junho/20260,16

Julho/20260,07

CONTAS PÚBLICAS

Nova proposta de reforma da Previdência

Grupo de economistas liderados por Paulo Tafner e Armínio Fraga prepara uma sugestão de mudança estrutural no sistema previdenciário que prevê novas idades mínimas e sistema híbrido, com capitalização

» ROSANA HESSEL

Um consenso entre especialistas que acompanham a deterioração do quadro fiscal do país é de que o novo presidente da República, seja quem for, precisará fazer uma nova reforma da Previdência logo no primeiro ano de mandato. Um dos principais motivos é um fator positivo na demografia do país: a expectativa de vida do brasileiro está aumentando. O problema é que o número de jovens entrando no mercado de trabalho está diminuindo.

A última reforma da Previdência foi aprovada em 2019, mas deixou várias lacunas que não amenizam esse problema, de acordo com o economista Paulo Tafner, presidente do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (Imds) e um estudioso do tema. O economista coordenou um grupo de especialistas que preparou uma sugestão de Proposta de Emenda à Constituição (PEC) com uma reforma mais ampla. Um dos objetivos da proposta é tornar o sistema previdenciário sustentável a partir de 2070, ano em que há um enorme risco de apagão do atual modelo, considerando as regras atuais.

Em entrevista ao **Correio**, Tafner antecipou a proposta e contou que ela nasceu a partir de uma provocação feita pelo ex-presidente do Banco Central Armínio Fraga, que teve participação ativa nas discussões do projeto, além de garantir o suporte operacional. “Trata-se de uma proposta de reforma a ser apresentada ao público e a todos os candidatos à Presidência. Obviamente, vamos oferecer e explicar para quem tiver interesse”, afirmou Tafner, por meio de videoconferência com outros dois integrantes do grupo que elaborou a proposta: Leonardo Rolim, consultor parlamentar e ex-presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e Bernardo Schettini, consultor legislativo e pesquisador do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea). Ainda compõem o grupo os economistas Rogério Nagamine, do Ipea, e Sergio Guimarães

Ferreira, do Imds. Nagamine, inclusive, é coautor de um estudo de 2024 que estima que o número de aposentados do INSS deve superar o de trabalhadores que contribuem para o sistema a partir de 2050.

Os economistas destacaram que a nova proposta de reforma previdenciária considera todos os entes federativos do país, incluindo União, estados, Distrito Federal e municípios. Segundo eles, mais da metade dos 2.100 municípios com Regime Próprio de Previdência Privada (RPPS) ainda não aprovaram uma nova reforma, como era previsto na PEC aprovada em 2019. Além disso, cinco estados e o Distrito Federal também não reformaram o seus respectivos sistemas. “Não vai ter mais prefeito sofrendo para tentar aprovar uma reforma difícilima com o eleitor na porta da casa dele”, frisou Tafner.

Sistema híbrido

Além de prever a mudança atual do sistema de repartição, onde quem trabalha contribui para quem está aposentado, a nova reforma prevê uma mudança estrutural, para um sistema híbrido, com repartição e capitalização — que ficou de fora na última reforma de 2019. Com isso, uma fração de cada aposentadoria continuará a ser financiada pelo regime de repartição, mas uma parcela passará a ser custeada por capitalização financeira que poderá ser pública ou privada.

De acordo com os especialistas, a raiz do problema do atual sistema previdenciário está no modelo de benefício definido (BD) vigente, que promete uma taxa de reposição — relação entre o valor da aposentadoria e o salário — muito elevada em comparação aos padrões internacionais, sem incorporar mecanismos de ajuste para acomodar mudanças demográficas e macroeconômicas. A proposta prevê uma mudança gradual para um sistema de contribuição definida (CD), baseado em contas individuais de aposentadoria. Também estabelece mudanças no sistema de contribuição e na idade mínima para

Ajustes paramétricos

Veja algumas das alterações que visam promover a convergência com os padrões predominantes da OCDE na proposta da reforma previdenciária estrutural.

REGRA	ATUAL	PROPOSTA
Idade mínima da aposentadoria urbana	65 anos para homens — 62 anos para mulheres	Equiparação em 67 anos e vinculação à expectativa de sobrevida — repasse ⅔ do ganho
Idade mínima da aposentadoria rural	60 anos para homens — 55 anos para mulheres	Equiparação em 67 anos e vinculação à expectativa de sobrevida — repasse ⅔ do ganho
Carência de tempo de contribuição	20-15 anos para homens/mulheres	Unificação em 20 anos e instituição em um crédito de 1,5 por ano por filho, até o limite de 5 para mulher
Aposentadoria especial por exposição a agentes nocivos	55-80-60 anos para atividades de 15-20-25 anos de exposição	Acréscimo de 2 anos na idade mínima
Aposentadoria da pessoa com deficiência	25-20 29-24 e 33-38 anos de contribuição para homem-mulher com deficiência grave, moderada ou leve; 65-60 anos para 26 anos de contribuição	25 anos de contribuição para deficiência grave, sem idade mínima; 20 anos de contribuição e 60 anos de idade para deficiência grave, 62 anos para deficiência moderada e 64 anos para deficiência grave
Professores da educação básica	■ RGPS/RPPS União: 60-67 anos homem-mulher e 25 anos de magistério ■ RPPS de estados e municípios: 6 estados e 908 municípios continuam com idades mínimas de 55-50 anos para homens e mulheres e outros 4 estados nem tem idades mais baixos do que as do RGPS	Idade mínima de 64 anos
Policiais Cívís	RPPS da União: 55 anos de idade para homens e 52 anos para mulheres e 30 anos de contribuição no RPPS estaduais: cada estado tem uma regra	Idade mínima de 64 anos
Militares	Regras de benefícios unificadas: sem idade mínima para transferência para a reserva, proventos de aposentadoria e pensão quase sempre integrais	Idade mínima de 55 anos para a transferência para a reserva a pedido com proventos integrais; Pensão por porte igual à dos policiais civís
Servidores	6 estados e 908 municípios não aprovaram reformas nas regras de benefícios e vários adotaram regras diferentes das do RGPS	Uniformizar as regras de benefícios, estendendo para estados, Distrito Federal e municípios as novas regras do RGPS e do RPPS da União

LEGENDA
RGPS - Regime Geral de Previdência Social
RPPS - Regime Próprio de Previdência Social

Fonte: Minuta da proposta dos economistas

a aposentadoria, igualando em 67 anos para homens e mulheres e trabalhadores urbanos e rurais — mantendo algumas diferenças em relação às especificidades atuais.

A proposta também prevê um dispositivo de atualização dessa idade no caso de aumento da expectativa de vida em dois terços, ou seja, a cada seis meses a mais de aumento do prazo de vida dos brasileiros, o tempo para a aposentadoria mínima aumenta em quatro meses. Os trabalhadores com idade igual ou superior a 50 anos serão afetados, em alguma medida, pelos ajustes paramétricos, mas o cálculo das aposentadorias não será alterado.

Os trabalhadores com idades entre 25 e 49 anos terão parcela do benefício calculada pelo sistema de contas nocionais e outra parcela calculada de acordo com a fórmula atual de benefício definido. Os trabalhadores com 24 anos ou menos entrarão direto no novo regime.

Outra mudança destacada pelos especialistas seria no valor do Benefício de Prestação Continuada (BPC), que passaria a ser de 60% do salário mínimo mais 2% para cada ano de contribuição. A expectativa dos especialistas é que essa mudança possa estimular a formalização e a contribuição para o sistema, porque quem recebe BPC não precisa contribuir quando atinge a idade mínima e recebe o mesmo valor de quem contribuiu na faixa inferior e também recebe o mesmo piso salarial.

Rolim explicou também uma mudança estrutural no Microempreendedor Individual (MEI), que é insustentável desde que foi criado porque a alíquota atual, de 5%, escolhida pela ex-presidente Dilma Rousseff não foi a sugerida pela equipe técnica, de 11%.

Em relação ao impacto fiscal da reforma, os analistas destacaram que as despesas anuais da Previdência devem alcançar 10% do PIB em 2070, três pontos percentuais abaixo do cenário-base previsto com o atual sistema, de 13% do PIB. Nos anos seguintes, a entrada dos segurados sujeitos às novas regras reduz progressivamente a despesa, que permanece estável em torno de 10,4% do PIB, em 2100, contra 17,4% no cenário-base.

Governo Central acumula saldo negativo de R\$ 81,3 bi

» PEDRO JOSÉ BORGES

O Governo Central registrou superavit primário de R\$ 10,8 bilhões em julho de 2026, segundo dados divulgados pelo Tesouro Nacional, ontem. No acumulado dos sete meses, no entanto, o resultado ficou negativo em R\$ 81,3 bilhões.

O saldo de julho representa uma forte melhora em relação ao déficit de R\$ 59,1 bilhões registrado no mesmo mês de 2025. O desempenho também ficou acima das expectativas do mercado. A mediana do Prisma Fiscal, do Ministério da Fazenda, projetava um déficit de R\$ 5,5 bilhões para julho.

Já o resultado acumulado representa uma piora real de 12,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando o saldo negativo foi de R\$ 70,3 bilhões.

O balanço considera as contas do Tesouro Nacional, do Banco Central e da Previdência Social. Tesouro e Banco Central registraram, juntos, superavit de R\$ 33 bilhões, enquanto o Regime Geral

de Previdência Social (RGPS) apresentou déficit de R\$ 22,2 bilhões. Entre janeiro e julho de 2026, a receita líquida totalizou R\$ 1,5 trilhão.

A melhora em relação a julho de 2025 foi resultado, principalmente, do aumento da receita líquida e da redução das despesas. A receita líquida cresceu 7,7% em termos reais, com acréscimo de R\$ 16,1 bilhões, enquanto as despesas totais recuaram 20,7%, uma redução de R\$ 56,4 bilhões.

Apesar da melhora no resultado fiscal, a comparação entre os dois meses é influenciada pelo calendário de pagamento dos precatórios. Em 2026, a maior parte desses pagamentos foi concentrada em março, enquanto em 2025 um volume expressivo havia sido pago em julho.

Com isso, as despesas com sentenças judiciais e precatórios tiveram redução de R\$ 37,1 bilhões na comparação entre os meses. A conta de benefícios previdenciários também recuou R\$ 18,1 bilhões,

em parte porque inclui precatórios de natureza previdenciária.

Já as despesas com pessoal e encargos sociais diminuíram R\$ 4,2 bilhões no período, também sob influência dos pagamentos de precatórios relacionados a pessoal.

Dessa forma, embora o resultado de julho represente uma melhora significativa nas contas do Governo Central, parte expressiva da diferença em relação ao ano anterior está relacionada ao efeito extraordinário do calendário de pagamentos.

Receita cresce

Do lado das receitas, as administradas pela Receita Federal cresceram 7,1% em termos reais, com aumento de R\$ 11,9 bilhões na comparação com julho de 2025. O principal destaque foi o Imposto sobre a Renda, cuja arrecadação aumentou R\$ 7 bilhões. O avanço foi impulsionado principalmente pelo Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), incluindo receitas sobre rendimentos do trabalho

e ganhos de capital, especialmente em aplicações de renda fixa e juros sobre capital próprio.

As demais receitas administradas pela Receita Federal tiveram alta de R\$ 4,5 bilhões, influenciada por maiores recolhimentos da CIDE-Remessas ao Exterior, de depósitos judiciais e do Imposto de Exportação incidente sobre o óleo bruto.

A arrecadação do IOF também contribuiu para o resultado, com crescimento de R\$ 1,5 bilhão, impulsionado por operações de crédito e pela saída de divisas, sob efeito das mudanças instituídas pelo Decreto nº 12.499/2025.

A CSLL apresentou aumento de R\$ 1,3 bilhão, em conjunto com o desempenho do IRPJ, influenciado por recolhimentos relacionados ao balanço trimestral e ao lucro presumido. Já o IPI registrou acréscimo de R\$ 1 bilhão, com destaque para o desempenho da indústria automobilística, especialmente na arrecadação do IPI incidente sobre automóveis.

Voos cancelados

Reprodução/AVTV



cinquenta e três voos foram cancelados, ontem, no Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, e outros 15 foram desviados para o Aeroporto Internacional do Galeão. As alterações foram motivadas por um acidente com um jatinho, que derrapou na pista, afetando as operações, mas sem deixar vítimas. O transtorno causou interrupções também em São Paulo, com 37 voos cancelados no Aeroporto de Congonhas. O incidente ocorreu às 16h10. Por volta das 22h15 foi iniciada a remoção da aeronave com o apoio de um guindaste(foto).

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Segundo os dados da Pnad contínua, população ocupada bateu novo recorde ao atingir 103,3 milhões

MERCADO DE TRABALHO

Desemprego recua para 5,3% em julho

Esta é a menor taxa desde que o IBGE iniciou a série histórica sobre emprego em 2012. O rendimento médio dos trabalhadores caiu 0,7% no trimestre, ficando em R\$ 3.762

» ROSANA HESSEL

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registrou que o desemprego recuou de 5,4%, no trimestre encerrado em junho, para 5,3%, no trimestre terminado em julho, apesar de a atividade econômica dar sinais de desaceleração em curso no segundo trimestre do ano. O dado da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgado ontem, foi o menor para o mês e também o menor para o período desde o início da série histórica, iniciada em 2012.

A taxa de desocupação do trimestre encerrado em julho na pesquisa do IBGE ficou em linha com o esperado pelo mercado e indicam que o indicador tem ficado praticamente estável desde o início do ano, de acordo com analistas. “O mercado de trabalho brasileiro segue apresentando sinais de moderação, apesar de ainda estar estruturalmente apertado. No caso, tanto a renda quanto a ocupação parecem estar desacelerando de maneira incipiente quando controladas pela sazonalidade”, destacou o economista-chefe da G5 Partners, Luis Otávio Leal. Ele avaliou os dados da Pnad indicam que o mercado de trabalho “pode estar se aproximando de um ponto de inflexão”.

Rodolfo Margato, economista da XP Investimentos, avaliou que os resultados de julho reforçaram nossa visão de um mercado de trabalho robusto, com a taxa de desemprego oscilando em torno de 5,5% desde o fim de 2025.

“O emprego segue em trajetória de alta, apesar da desaceleração nos últimos meses”, afirmou Margato. Ele ressaltou que o aumento no contingente de pessoas ocupadas vem sendo registrado por nove meses consecutivos até atingir o recorde de 103,3 milhões, com

aumento tanto no emprego formal quanto informal em julho.

Pelas projeções da XP, o desemprego deve encerrar o ano em 5,6% e deverá voltar a subir em 2027, para 6,2%.

De acordo com dados da Pnad, em relação ao trimestre encerrado em abril (de 5,8%), a taxa de desocupação apresentou queda de 0,5 ponto percentual e, na comparação com o mesmo período de 2025 (de 5,6%), o recuo foi de 0,3 ponto percentual.

A população ocupada bateu novo recorde ao atingir 103,3 milhões em julho, o maior nível da série histórica, com alta de 1% no trimestre, o equivalente a 1 milhão de pessoas a mais que deixaram de procurar emprego. Na comparação anual, o aumento foi parecido, de 0,9%.

Os dados ainda mostraram que a taxa de informalidade aumentou 1,7%, na comparação trimestral, para 37,5%, totalizando 38,8 milhões de trabalhadores. No período de fevereiro e abril, esse percentual era de 37,2% – ou 38,1 milhões de trabalhadores informais. Em relação ao trimestre de maio a julho de 2025, de 37,8%, houve uma leve queda na taxa, mas o total de pessoas permaneceu o mesmo, de 38,8 milhões de informais.

Para Leal, da G5, esse dado da informalidade chama atenção, porque “interrompeu a sequência de queda observada desde o fim de 2024, e tem subido desde abril de 2026 e a taxa de crescimento média da população ocupada, nos últimos 12 meses, está se aproximando daquela que garantiria uma taxa de desemprego estável”.

De acordo com os dados do IBGE, o rendimento real habitual de todos os trabalhos apresentou queda de 0,7% no trimestre, para R\$ 3.762, mas cresceu 3,3% na comparação anual. A massa de rendimento real habitual, R\$ 383,5 bilhões, foi a maior da série.

SETOR EXTERNO

Viagens ao exterior alcançam recorde

Os brasileiros continuaram aproveitando a desvalorização do dólar, que recuou quase 2% em julho, e gastaram como nunca no exterior no mês passado. Conforme o relatório “Estatísticas do Setor Externo”, divulgado ontem pelo Banco Central, as despesas de brasileiros em viagens internacionais somaram US\$ 2,457 bilhões, maior valor mensal desde o início da série histórica em 1995.

Esse resultado mensal foi 10,8% superior ao registrado em junho, de US\$ 2,156 bilhões, e 3,7% acima do contabilizado no mesmo mês de 2025.

Enquanto isso, as despesas de estrangeiros no Brasil somaram US\$ 899 milhões, resultando em um déficit de US\$ 1,558 bilhão no sétimo mês do ano. No acumulado do ano até o mês de julho, os gastos de brasileiros com viagens internacionais somou US\$ 15,1 bilhões, dado 18,9% acima do valor registrado no mesmo período de 2025.

No mês passado, a divisa norte-americana acumulou queda de 1,82% em julho frente ao real, e, nos sete meses do ano, acumulou recuo de 7,73%.

(IDP) encolheram 10,7%, no sétimo mês de 2026, na comparação com o mesmo intervalo de 2025, para US\$ 7,5 bilhões. Desse montante, houve ingressos líquidos de US\$ 7,2 bilhões em participação no capital

No acumulado em 12 meses até julho, o IDP totalizou US\$ 88,4 bilhões, o equivalente a 3,50% do Produto Interno Bruto (PIB). Na comparação com o mesmo período de 2025, quando o volume de IDP somou US\$ 68,3 bilhões, ou 3,16% do PIB, houve crescimento de 29,4%.

De acordo com os dados do BC, os investimentos em carteira no país tiveram ingressos líquidos de US\$ 1,1 bilhão, em julho de 2026. Os investimentos em ações e fundos de investimento no mercado doméstico registraram ingressos líquidos de US\$ 1,9 bilhão, enquanto os investimentos em títulos no mercado doméstico, saídas líquidas de US\$ 700 milhões. Nos 12 meses encerrados em julho de 2026 os investimentos em carteira no mercado doméstico somaram ingressos líquidos de US\$ 19,1 bilhões.

As transações correntes do balanço de pagamentos ficaram deficitárias em US\$ 8,1 bilhões em julho de 2026. Em 12 meses até julho, o déficit acumulado de transações correntes foi de US\$ 62,9 bilhões, o equivalente a 2,49% do PIB. (RHI)

ESCOLHA A

ESCOLA

DO

SEU FILHO

2026

20

Anos

A 20ª edição do Escolha a Escola do Seu Filho chega ainda mais forte, moderna e relevante.

Consolidado como uma das principais vitrines educacionais do Distrito Federal, o projeto evolui para ampliar a visibilidade das instituições de ensino e aproximar escolas e famílias.

Sua escola pode fazer parte dessa iniciativa reconhecida pela credibilidade, alcance e tradição do Correio Braziliense.

Entre em contato com a nossa equipe comercial e garanta a presença da sua marca:



CATÁSTROFE NO HIMALAIA



Abrigados sobre telhado, moradores observam destruição em Trishuli



Cidadãos de Devighat caminham por rua atingida pela avalanche



Socorristas resgatam mulher presa em casa, também em Trishuli

O perigo não passou

Autoridades chinesas e especialistas alertam para risco de nova inundação, após formação de barragem pelo deslizamento de neve e rocha. Mais de 1.400 pessoas estão desaparecidas. Geólogos não descartam ligação com o aquecimento global

» RODRIGO CRAVEIRO

Equipes de resgate trabalham contra o tempo para buscar sobreviventes de uma das maiores catástrofes da história do Nepal. Um dia depois das inundações que varreram vilarejos na fronteira com a China, a ameaça de uma nova enchente pairava sobre a região, dificultando ainda mais as operações de salvamento que ocorrem sob circunstâncias extremas. Autoridades chinesas e especialistas nepaleses classificavam como de “alto risco” a possibilidade de uma barragem formada após o deslizamento de rochas e gelo de quarta-feira se romper.

O fenômeno poderia provocar outra inundação rio abaixo, capaz de afetar, inclusive, o Porto Gyirong — a passagem fronteiriça entre China e Nepal onde câmeras de segurança flagraram uma imensa massa de lama engolindo pessoas, ônibus e prédios. O Ministério dos Recursos Hídricos da China esboçou preocupação com a segurança dos socorristas.

Até o fechamento desta edição, o deslizamento da geleira e a inundação relâmpago de anteontem tinham deixado 392 mortos. Quase 1.500 pessoas estavam desaparecidas, incluindo 700 estrangeiros procedentes de 28 países. Uma contagem preliminar do Conselho de Turismo do Nepal indicou que ainda não foram localizados 178 indianos, 65 americanos, 53 ucranianos, 51 malaio, 35 australianos, 33 britânicos e 25 canadenses. A Espanha informou que quatro de seus cidadãos estão desaparecidos.

O primeiro-ministro do Nepal, Balendra Shah (**leia mais na página 12**), visitou o distrito de Nukawot e assegurou que o Estado atua em sua capacidade máxima no resgate. Ao todo, 13.295 militares do Exército, da Força da Polícia Armada e da Polícia do Nepal participam das operações. O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) estima que 17 mil crianças foram diretamente afetadas pela tragédia.

Diretor do Centro para Estudos de Desastre da Universidade Tribhuvan (em Kirtipur, no Nepal), Basanta Raj Adhikari explicou ao **Correio** que os cientistas ainda não sabem a causa exata do



Imagem aérea mostra casas parcialmente submersas pela lama em Devighat, no encontro dos rios Bhote Koshi e Tadi, no distrito de Nukawot

desprendimento da geleira, mas fez uma associação com o aquecimento global. “A temperatura está aumentando a cada ano na Cordilheira do Himalaia. Outros eventos similares no passado também tiveram relação com o aumento da temperatura”, disse.

“Lagos de formação”

Adhikari admitiu o risco de uma nova inundação atingir a região nas próximas horas. “Se você vir os vídeos feitos por drones naquela área, perceberá que há pontos de água acumulada, os chamados ‘lagos de formação’. Se eles romperem, podem descer a montanha e originar novos deslizamentos de terra. Isso pode acontecer, mas não termos como afirmar com 100% de certeza”, acrescentou. Segundo Adhikari, eventos que provocaram a catástrofe de quarta-feira estão ocorrendo a cada ano no Himalaia. “Por esse motivo, vejo que há um efeito da mudança climática. Isso é realmente

Onde e como foi

Veja o local da tragédia e o percurso da lama após o deslizamento



preocupante para nós, cientistas. Estamos trabalhando constantemente para entender esse mecanismo em detalhes.”

O Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS) confirmou que a torrente com ondas de 6m de altura de água e lama foi deflagrada

pelo colapso parcial de uma geleira (**veja arte**). A enchente causou devastação no vale do Rio Trishuli, no distrito de Nukawot, ao norte de

Katmandu, e no vale do Rio Bhote Koshi, a leste da capital nepalesa. Omkar Joshi, 35 anos, desabafou à agência France-Presse, refugiado nas montanhas de Timure, no Nepal. “Acabou tudo. Agora, não passa de um cemitério gigantesco. Só restaram areia e pedras encharcadas de sangue humano”, relatou.

O geólogo neozelandês Simon Cox — cientista-chefe do instituto Earth Sciences New Zealand (em Dunedin, Nova Zelândia) e do Projeto “Mountains to Sea” (“Das montanhas ao mar”) e especialista em mapeamento geológico, geologia estrutural, tectônica e fluxo de fluidos — admitiu à reportagem que o aquecimento global pode aumentar a chance de grandes avalanches de rocha e gelo, as quais forneceriam água que levaria a inundações e a fluxos de detritos extremamente destrutivos. “Determinar com exatidão a importância do aquecimento climático no desencadeamento desse colapso específico exigirá uma investigação muito mais detalhada”, disse.

Em relação à catástrofe de quarta-feira, Cox avaliou que as evidências estão sendo reunidas, mas que tudo aponta para um colapso de grande proporção envolvendo rocha e gelo glacial na parte superior da bacia do Lhunde Khola, afluente do Bhote Koshi, no Tibete. “Isso gerou uma avalanche de gelo e rocha que desceu rapidamente pelo vale. A massa parece ter interagido com o rio e bloqueado o seu leito.” O geólogo afirmou que não está claro se a água foi liberada do derretimento do gelo ou se foi incorporada a partir do rio. “A mistura resultante de água, sedimentos, rochas e gelo transformou-se em uma enorme inundação e em um fluxo de detritos que percorreu o curso do Lhunde/Bhote Koshi.”

Para Cox, pode ter ocorrido uma cascata de processos geológicos: o colapso da geleira e da encosta da montanha, uma avalanche de rocha e de gelo, a obstrução do rio, o acúmulo de água e a liberação de uma inundação rica em detritos. “A sequência, os volumes e o cronograma se tornarão mais claros à medida que os cientistas analisam fotos de satélite, registros sísmicos e observações dos vales afetados.”

Três perguntas para...

SIMON COX, geólogo, cientista-chefe do instituto Earth Sciences New Zealand e especialista em mapeamento geológico, geologia estrutural, tectônica e fluxo de fluidos

O senhor vê ligação entre a tragédia no Nepal e o aquecimento global?

Existe uma conexão plausível e importante, mas deveríamos ser cautelosos sobre afirmar que a mudança climática “provocou” esse desastre específico. O

que observamos em regiões de alta montanha ao redor do mundo é a rápida perda de geleiras, de neve e de permafrost (solo permanentemente congelado), à medida que as temperaturas aumentam. O gelo pode atuar como parte da estrutura que mantém a coesão das encostas íngremes. Conforme as geleiras diminuem de espessura e recuam, e o solo permanentemente congelado se aquece, as encostas rochosas podem se tornar menos estáveis. Ao mesmo tempo, o recuo das geleiras pode dar origem a novos lagos

e outros reservatórios temporários de água. As mudanças climáticas estão mudando o ambiente onde ocorrem eventos como esse.

Então, podemos nos preparar para eventos semelhantes no futuro?

Infelizmente, acredito que devemos esperar mais problemas desse tipo à medida que os ambientes de alta montanha continuam a aquecer. Isso não é algo exclusivo do Himalaia. Mudanças semelhantes estão ocorrendo nos Alpes Europeus,

nos Andes, nos Alpes do Sul da Nova Zelândia e em outras regiões montanhosas com presença de geleiras. Não podemos impedir o colapso de grandes montanhas. Reduzir as emissões globais de gases de efeito estufa é importante para limitar a velocidade e a magnitude das mudanças a longo prazo, mas também precisamos nos adaptar às alterações que estão ocorrendo.

Mas como seria essa adaptação?

A adaptação inclui identificar encostas instáveis e lagos

potencialmente perigosos, utilizar satélites e outros sistemas de monitoramento para detectar mudanças, aprimorar o compartilhamento internacional de informações e desenvolver sistemas de alerta eficazes para as comunidades situadas rio abaixo. Uma lição desta tragédia é que um desastre iniciado nas partes altas de uma bacia hidrográfica remota pode se propagar muito rapidamente por dezenas ou até centenas de quilômetros rio abaixo. (RC)



Leia mais sobre a tragédia do Nepal na página 12

O alerta de Bill Gates

Poucos homens fizeram mais para construir o mundo digital do que Bill Gates. E poucos estão tão preocupados com o que esse mundo está prestes a se tornar. Na quarta-feira, Gates publicou em seu site pessoal um longo ensaio sobre inteligência artificial. Não é a primeira vez que o fundador da Microsoft escreve sobre o tema, mas esse texto tem um tom diferente dos anteriores. Afinal, ele é um dos últimos gênios vivos da era que criou o mundo digital, alguém que já programava computadores aos 13 anos e que passou décadas moldando a tecnologia que hoje usamos. Quando ele escreve sobre o futuro da IA, não está especulando de fora.

O aviso, porém, é grave. No texto, Gates afirma ser otimista, mas o otimismo que descreve é o de quem acredita que um desastre pode ser evitado, não o de quem acha que as coisas vão bem. Ele é explícito: não vê evidências de que líderes, especialistas e comunidades estejam enfrentando os desafios que a inteligência artificial vem impondo à humanidade de forma adequada.

O núcleo do problema, segundo Gates, é a velocidade. Para ele, a IA não vai se comportar como as revoluções tecnológicas anteriores, que levaram gerações para se consolidar e criaram novos empregos enquanto destruíam outros. Desta vez, a tecnologia substitui a cognição humana, e faz isso em todos os setores ao mesmo tempo, em menos de uma década. Os empregos que vão desaparecer primeiro são os de entrada e nível médio. Os novos empregos que surgirão exigirão anos de requalificação. E quem não tiver tempo para se requalificar, como o trabalhador de 55 anos ou o jovem que entra num mercado com menos vagas, simplesmente não terá para onde ir.

O aviso de Bill Gates deveria estar sendo analisado pelo Brasil com urgência. O país que ainda luta para universalizar o ensino médio, que tem milhões de trabalhadores em ocupações informais e que carece de uma política industrial consistente está particularmente exposto ao tipo de choque que Gates descreve. Enquanto países ricos debatem como desacelerar

a adoção da IA para dar tempo aos trabalhadores de se adaptarem, o Brasil ainda não começou a debater o básico: quais setores serão mais afetados, como proteger os mais vulneráveis e qual papel o Estado deve assumir nessa transição. A ausência de um plano é uma escolha, e uma das mais perigosas que um país pode fazer neste momento.

Gates propõe, entre outras ideias, o conceito de “Human Reserved” (reserva humana, em tradução livre), uma espécie de reserva natural para o trabalho humano, em que certas funções seriam deliberadamente protegidas da automação por decisão política e social. O cuidado com idosos, a educação, a saúde mental. Funções em que a presença humana não é apenas eficiente, mas essencial.

É uma ideia atraente, e funcionaria bem em países com capacidade institucional para implementá-la, financiá-la e fiscalizá-la. Para o Brasil, porém, a proposta exige uma honestidade sobre nossas limitações. Implementar uma política de reserva humana pressupõe que o Estado seja capaz de definir quais funções proteger, financiá-las e fiscalizar seu cumprimento. Não é impossível, mas exige um nível de planejamento e coordenação que o país raramente demonstrou em transições econômicas anteriores.

Gates ainda compara o momento atual ao período anterior à pandemia de covid, quando havia alertas claros, tempo para agir e vontade política insuficiente. O resultado daquela omissão foi catastrófico. A diferença, porém, é que a IA não vai durar alguns anos e passar. Ela vai se aprofundar, expandir-se e se tornar mais capaz indefinidamente.

Se o homem que criou a Microsoft, que conhece a tecnologia por dentro e que passou décadas usando sua fortuna para tentar melhorar o mundo diz que não há plano e que o tempo está se esgotando, é razoável concluir que a situação é muito mais séria do que os discursos de cúpulas e conferências sugerem. E que os países que chegarem tarde a essa conversa pagarão um preço que nenhum programa social conseguirá cobrir.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Cansaço ou voto oculto?

A segunda semana da campanha se aproxima do fim com a sensação de que o eleitorado segue distante. Os carros com adesivos e bandeirinhas de candidatos a presidente ainda não apareceram. Quando muito, vemos um ou outro com propaganda de quem está de olho em um cargo no legislativo. Ainda é cedo para se falar em indiferença, mas o sentimento de que o eleitor está falando menos é real. Ou, pelo menos, está revelando menos aquilo que pensa. E a partir de hoje, com o início do horário eleitoral no rádio e na televisão, candidatos e partidos terão mais um instrumento para tentar conseguir o tão sonhado voto.

O primeiro ponto é tentar entender esse silêncio eleitoral. É indecisão, desinteresse ou apenas o reflexo de um eleitorado cansado de uma disputa política marcada pela polarização? O primeiro ponto a entender é que não se trata de um fenômeno simples. A ciência política trata há décadas do chamado voto envergonhado, quando o cidadão esconde sua preferência por receio da reação de outras pessoas. Há também situações em que o eleitor simplesmente não quer responder a uma pesquisa. São comportamentos diferentes e que não podem ser confundidos.

No Brasil, a experiência recente mostra que é preciso cautela antes de atribuir toda surpresa eleitoral ao voto oculto. Em 2018, desempenhos eleitorais muito acima das pesquisas, como os de Wilson Witzel no Rio de Janeiro e Romeu Zema em Minas Gerais, foram associados, inicialmente, à ideia de que os eleitores teriam escondido as preferências. Análises posteriores apontaram outro fenômeno: uma forte migração de votos nos últimos dias da campanha.

Em 2022, pesquisas da Quaest ajudaram a relativizar a tese do voto envergonhado. No caso de

Jair Bolsonaro, a diferença entre a declaração direta e a estimativa obtida por uma metodologia indireta foi praticamente inexistente. Para Luiz Inácio Lula da Silva, houve uma pequena subnotificação. O dado mais interessante, porém, estava no motivo apontado para esse comportamento: em determinados ambientes, o eleitor preferia evitar conflitos.

É aí que o tema merece atenção. A polarização transformou a política em assunto delicado entre familiares, amigos e colegas de trabalho. Declarar um candidato pode significar, para algumas pessoas, abrir uma discussão que elas preferem evitar. Muitas vezes, o eleitor está convencido do voto e, ainda assim, opta pelo silêncio. Existe também a apatia. Depois de anos de confrontos políticos intensos, parte da sociedade parece menos disposta a acompanhar cada movimento de uma campanha. O excesso de informação, nesse caso, produz o efeito contrário ao desejado pelos candidatos. Em vez de mobilizar, cansa.

O horário eleitoral entra nesse ambiente com uma característica importante: já não tem mais as superproduções de outras épocas. Boa parte da verba passou a ser destinada para a campanha nas redes sociais, onde a geração de conteúdo é permanente e a disputa pela atenção é brutal. Ainda assim, as inserções diárias podem ter papel relevante. São apenas 30 segundos capazes de prender a atenção.

Por fim, o comportamento silencioso do eleitor também deve servir de alerta aos candidatos. Há uma diferença entre um cidadão que não decidiu e outro que prefere não contar. As pesquisas continuarão sendo importantes para compreender o cenário. Mas não conseguem medir tudo. O silêncio também é uma informação, embora seja uma das mais difíceis de interpretar. E não é só na política.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Sem benefício

Enorme injustiça e equívoco! Os deficientes auditivos graves têm direito a isenção do IPI pelo governo federal, apesar de muito burocrático e exaustivo o processo. Mas, infelizmente, no DF, o governo entende que esses deficientes não são deficientes... Isso mesmo, no âmbito federal, com lei federal, somos deficientes, mas no GDF não somos! Vejam a prioridade que o governo, MP e Legislativo local dão aos deficientes. Mas uma carga tributária, a maior do país, que chega a tributar remédios, combustíveis, alimentos básicos de 25% até 35% de alíquota, inúmeras taxas ilegais, inclusive no Detran, nos extorquem para sustentar uma máquina inchada de cargos de confiança e totalmente ineficiente, em que a corrupção virou normalidade! De um lado, um Estado que suga nosso sangue, oferece uma saúde pública péssima, onde os postos de saúde fecham para almoço, escola pública que nada ensina e policiais que não vão às ruas, um Estado perdulário, ineficiente! Por outro lado, um Estado que trata mal sua população, em especial os deficientes físicos e aqueles que precisam do Estado. É crueldade demais! A passividade do MP, TCDF, legislativo impressionam....

» **Helio Silva Santos,**
Asa Norte

Responsabilidade

O eleitor precisa ter muita responsabilidade na hora de votar neste ano. Nosso país está superando a pior crise de sua história e não pode embarcar em uma aventura qualquer no próximo ano. A gente precisa de gestores competentes e com experiência. Não estamos em fase de testar ninguém. Economia não é brincadeira e não pode ser terceirizada.

» **José Ribamar Pinheiro Filho,**
Asa Norte

Recado

Ronaldo Caiado, votei em você no primeiro turno nas eleições de 1989. E hoje, passados 36 anos, vou ter que votar em você novamente, para não ter que votar no homem da rachadinha e do *Dark Horse*. Mas saia dessa de querer dar anistia aos badenerios do 8 de Janeiro, pois isso está irritando os verdadeiros eleitores da direita. Você está dando um tiro no pé, defendendo essa tese de anistia bolsonarista, pois está se igualando a eles. Pense bem.

» **Paulo Molina Prates,**
Asa Norte.

Acorda, ministro!

No Brasil da impunidade, da corrupção, da insegurança jurídica e da economia fragilizada, Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, é um dos favorecidos na tanga aos indefesos aposentados. O ministro do STF que conduz o processo, André Mendonça, quer manter o processo com ele, contra a vontade dos amigos do Lulinha, que querem que aconteça nas instâncias inferiores. Acorda, Mendonça! Qualquer que seja a pena que imponha ao filho do presidente Lula, será facilmente anulada pelos próprios ministros do STF. Muito mais fácil do que quando atropelaram a Operação Lava-Jato devido ao CEP. Desta vez, com base na Constituição,

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos
» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Terremotos em série, tsunamis, calor extremo, tornados. O chamado ponto de não retorno da Terra já chegou. O planeta está acabando, resta admitir.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Colapso glacial: os negacionistas climáticos não enxergam “Nepal”...
Vital Ramos de Vasconcelos Júnior — Jardim Botânico

Senhores secretários do GDF e do governo federal, atenção: evento oficial tem pauta, cerimonial e prestação de contas — palanque eleitoral, não. A lei não costuma rir desse tipo de confusão.

Maria do Carmo Nunes — Sudoeste

pois o Lulinha não dispõe de foro privilegiado. Será, na prática, o que consta no velho adágio: “Aos amigos os favores da lei, aos inimigos os rigores da lei”. E, infelizmente, eles estarão cheios de razão.

» **Humberto Schuwartz Soares**
Vila Velha (ES)

Negacionismo mortal

Eduardo Bolsonaro, foragido da Justiça brasileira, aparece em vídeo declarando, em cartório nos EUA, que a decisão de vacinar os filhos era de sua inteira responsabilidade. Já Donald Trump decidiu reduzir para 11 o número de vacinas recomendadas no calendário infantil e alterar a forma de aplicação de algumas delas. Flávio Bolsonaro, candidato à Presidência pelo PL e aliado de Trump, tem Eduardo como principal cabo eleitoral e já acena com ele como futuro ministro das Relações Exteriores. Enquanto os aliados celebram, o sarampo volta a dar as caras: os EUA ultrapassam 2.300 casos, algo não visto desde o início dos anos 1990. No Brasil, são 24 casos em agosto — 23 em São Paulo e um no Rio. Vírus importado, baixa cobertura vacinal e muita ideologia. A receita é conhecida. Só falta combinar quem pagará a conta.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**
Santos (SP)

Escândalos

Fábio Luís não é o Lula, tem outro CPF. Ninguém pode ser culpado por crime de terceiro. Mas a direita precisa manter o foco no Lulinha até as eleições para dar palco à extrema-direita e atacar o Lula em favor do Flávio e outros que estão atolados até o pescoço nos escândalos do INSS e Banco Master. Por que o ministro André Mendonça não pediu a quebra dos sigilos do Flávio e outros envolvidos com o Vorcaro?

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA	ASSINATURAS*
Localidade	SEG a DOM
	R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00
	R\$ 7,00
	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp	
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.	
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp	

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.


Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS 
D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.
Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Temperança e resiliência



» JOSÉ SARNEY
*Ex-presidente da República,
escritor e imortal da
Academia Brasileira
de Letras*

As palavras também sofrem os efeitos da moda. Entram e saem conforme os tempos, costumes e jeitos de se apresentarem. Há séculos a temperança ganhou um privilégio muito grande, desde que foi considerada por Aristóteles como uma virtude cardeal, ligada ao comportamento teológico, sinônimo de equilíbrio, moderação e sempre presente na maneira de viver.

Também Jesus Cristo usou a palavra intemperança, quando quis expressar a ausência de temperança, como relata o *Evangelho de São Mateus*, ao condenar “os escribas e fariseus” que estavam “cheios de roubo e de intemperança. Fariseu cego! Limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que também o que está por fora fique limpo”.

Ele, portanto, considerava a temperança, como Aristóteles, uma virtude ligada à limpeza de alma e de corpo, considerando os fariseus hipócritas “porque oravam de pé nas sinagogas para que fossem vistos”.

E hoje a temperança está entre as virtudes do equilíbrio, do entendimento, de uma conduta sem violência e na busca de um temperamento tranquilo, para se encontrar sempre uma convivência sadia e humana. Infelizmente, não é ela que está presente nos homens públicos do nosso país. O que vemos é um desencadeamento do ódio, da intolerância a presidir as relações humanas sem limites, o menor que seja, para o desencadeamento da irritação e da intolerância.

Tudo isso o contrário da temperança.

Uma vez, no Palácio do Planalto, conversando com a presidente Dilma, nas longas divagações que ao largo das audiências mantínhamos, falei da ausência da tolerância no trato da política. Naquele tempo ainda não tínhamos alcançado o nível de radicalização que temos hoje. A presidente concordou comigo e aceitou a nossa análise, mas acrescentou que a temperança tinha uma conotação religiosa. Concordei porque os exegetas dos textos canônicos a consideravam uma virtude, e como virtude era tida. Mas no relacionamento humano e na filosofia era tida como uma virtude de convivência, pois era uma conduta que no fundo era a conduta de equilíbrio, na qual era impensável o recurso à violência e à radicalização.

No caminho de saber o sentido da palavra — “no princípio era o verbo” —, vamos agora seguir com outra que entrou em nossa convivência e, sem ser convidada, passou a estar em todas as citações e depoimentos: resiliência, cuja origem vem do nosso latim, resiliere, saltar para trás, voltar ao estado original — re, para trás, e salire, saltar — ou seja, voltar ao passado e neste recuperar-se.

Na política, direita e esquerda não se enquadram nestas duas palavras: temperança e resiliência. A busca do equilíbrio, acalmador das divergências, não está se enquadrando nem num, o radicalismo, nem noutro, bem parecido com o outro, o ódio, a raiva, considerando o inimigo, e não o adversário, que seria sempre o exercício da democracia madura.

Agora, as palavras, mais do que todas as coisas, sobretudo a palavra escrita, têm a ambição de guardar sentimentos, julgamentos, amor, amizade, paisagens, momentos e lágrimas, sinônimo de tristeza, para a eternidade. A palavra escrita assim é a memória do tempo, da personalidade, da vida de quem deseja ser eterno. A palavra é neste patamar o tempo de pensar.

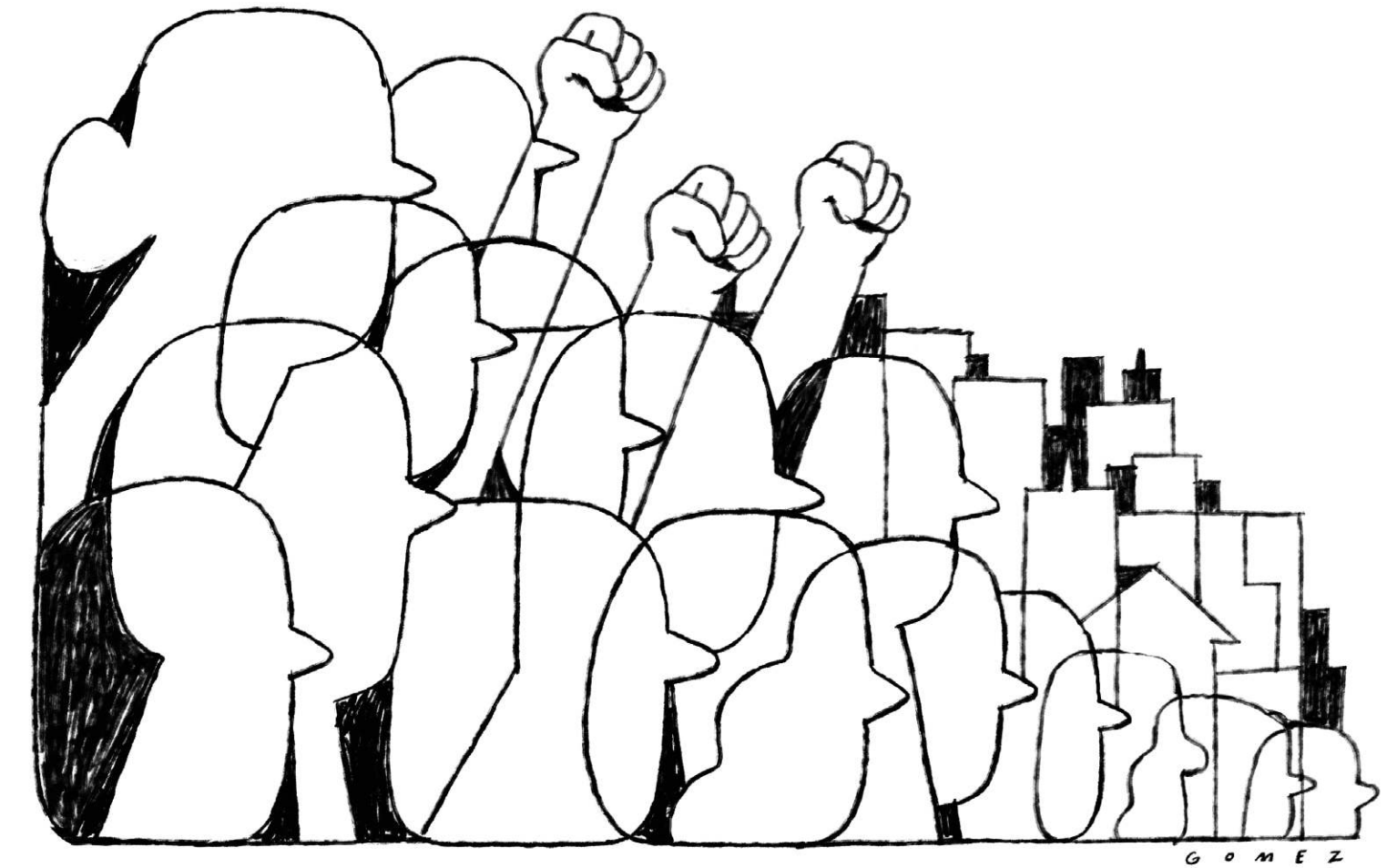
A conclusão que nos invade é de que a

democracia continua sendo, no Brasil, aquela definição do Otávio Mangabeira, “uma plantinha tenra, que precisa ser irrigada, diariamente”. Quando comemoramos, no ano de 2025, os 40 anos de democracia, aniversário da Transição Democrática, tivemos a oportunidade de dizer que o lema da UDN, o partido que marcou minha formação política, de “o preço da liberdade é a eterna vigilância”, frase que Afonso Arinos dizia-me ser de Thomas Jefferson, significava o mesmo sentimento da “planta tenra” de Mangabeira, isto é, necessita de um permanente cuidado, pois liberdade é sinônimo de democracia, e o fato de que, no mundo de hoje, os países que são governados por regimes autoritários são em números representativos e, se formos somar o PIB desses países, chegaremos à conclusão de que esse número está num equilíbrio entre as democracias e as ditaduras.

Sempre tive uma grande admiração pelos Estados Unidos. Pela sua missão histórica que o destino da humanidade lhe entregou de difundir no mundo os ideais democráticos, de defesa da liberdade e da implantação daquele regime que Abraham Lincoln definiu como “do povo, pelo povo, para o povo”. Os Estados Unidos cumpriram seu destino de defensor da liberdade e lutador pela sua implantação e, para isso, lutou em duas guerras e nos livrou de Hitler. Calculemos se em lugar dos Aliados tivéssemos a Alemanha daquele tirano, na missão de implantar o nazismo ao mundo? O que seria da humanidade se tivéssemos, em vez do Estado de Direito, o direito à prática do morticínio dos campos de concentração?

Por isso é que criticamos o presidente Trump, que desenvolve uma política totalmente contrária aos ideais americanos, de Thomas Jefferson a Lincoln a Roosevelt a Washington e a Kennedy.

Temperança, liberdade, resiliência são palavras para meditação, e elas fazem falta nas decisões e contra as guerras.



Formação médica exige um debate à altura do Brasil



» JANGUÊ DINIZ
*Diretor-presidente da
Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino
Superior (ABMES), secretário-
executivo do Brasil Educação —
Fórum Brasileiro da Educação
Particular*

A formação médica ganhou espaço no debate eleitoral, e isso é positivo. O Brasil precisa discutir que médicos quer formar, como garantir a qualidade desse processo e como superar as profundas desigualdades territoriais de acesso à saúde. O que não ajuda é simplificar e generalizar uma questão tão complexa.

Questionar a qualidade dos cursos é legítimo. Cobrar rigor, também. O compromisso com uma boa formação precisa estar acima de qualquer interesse, seja em uma instituição pública ou particular. Mas reconhecer problemas e buscar soluções é muito diferente de desqualificar, de forma ampla, o trabalho realizado pelo setor privado.

As instituições particulares de educação superior têm papel essencial na formação de médicos

e de outros profissionais de saúde que atendem a população em todas as regiões do Brasil. Por trás de cada curso existem professores, estudantes, hospitais, unidades de saúde e milhares de pessoas envolvidas nessa extensa jornada.

Reconhecer essa relevância não significa defender curso ruim nem uma expansão sem critérios. Significa compreender que o desafio brasileiro é maior do que simplesmente discutir se devem existir mais ou menos faculdades de medicina.

O país ampliou o número de médicos nas últimas décadas, mas ainda convive com importantes vazios assistenciais e uma distribuição muito desigual desses profissionais. Grandes centros concentram médicos, especialistas e estruturas de saúde, enquanto municípios do interior e regiões mais vulneráveis enfrentam dificuldades para oferecer atendimento básico à população.

É nessa realidade que o debate ganha outra dimensão. Para uma mãe que espera meses por uma consulta para o filho, para uma pessoa idosa que precisa viajar para encontrar um especialista ou para a oferta de atenção primária à saúde em uma cidade distante dos grandes centros, o debate não é sobre educação pública ou particular. É sobre ter acesso a um profissional qualificado quando se precisa dele.

Por isso, a pergunta que deveríamos fazer é: como formar médicos cada vez melhores e, ao mesmo tempo, fazer com que eles cheguem aos lugares onde são mais necessários?

Responder a essa questão exige olhar para a qualidade da graduação, para a formação prática, para a residência médica, mas também para políticas públicas capazes de estimular a permanência desses profissionais fora dos grandes centros urbanos.

Em uma campanha presidencial, candidatos têm todo o direito de questionar modelos, apontar problemas e defender caminhos diferentes. Esse é o papel do debate democrático. Mas temas que afetam diretamente a vida das pessoas exigem uma contestação responsável e propostas à altura da sua complexidade.

A formação médica brasileira certamente pode e deve ser aprimorada. Problemas precisam ser identificados e corrigidos com seriedade. O que não podemos permitir é que generalizações apaguem o trabalho de instituições, professores, profissionais de saúde e estudantes comprometidos com uma formação de qualidade.

Afinal, o país possui um desafio bastante concreto: formar médicos cada vez melhores e fazer com que eles se estabeleçam onde os brasileiros mais precisam deles. É essa a discussão que precisa ganhar espaço no debate eleitoral.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha@adabrcom.br

O politicamente correto e a pasteurização do mundo

Como doutrina difundida em nosso tempo, o politicamente correto trouxe consigo mais do que a pasteurização da cultura, uniformizando o que antes era diverso e multifacetado, transformando tudo numa espécie de mingau inodoro e insípido, bem ao gosto dos conformados e de todos aqueles que desistiram de protestar e sacudir a poeira do conformismo.

Não é exagero dizer que vivemos sob um regime de cortesia obrigatória, no qual cada palavra é pesada antes de ser dita, cada piada é filtrada por um comitê invisível de sensibilidades, cada personagem de ficção é examinado como se fosse candidato a um cargo público. O que tínhamos a partir daí era uma cultura que se tornou morna, que já não arrisca, que já não fere para curar, que já não provoca para revelar. A arte que não incomoda deixou de ser arte; tornou-se decoração. O que se defende agora é a aceitação fácil, condenando todos aqueles que ainda ousem protestar.

Onde antes havia debate, hoje há veredicto. Ou troca-se o debate por entrevista, apunhalando a democracia. Ao eleitor, a obrigatoriedade de votar; ao eleito, pode fugir dos debates que nada acontece. Onde antes havia contradição fértil, hoje há consenso imposto. O pensamento divergente, que sempre foi o motor da renovação cultural, passou a ser tratado como anomalia a ser corrigida, não como voz a ser ouvida. Perdemos a liberdade de pensar diferente, de errar, de experimentar, de crescer por tentativa e erro, que é como toda cultura viva se desenvolve.

Os jovens, que sempre foram uma pedra no sapato do poder, hoje amarram os cadarços dos poderosos, defendendo o que pode ser o início do próprio fim. A rebeldia, outrora dirigida contra as instituições e os privilégios estabelecidos, foi domesticada e redirecionada contra o vizinho, contra o colega de trabalho, contra o comediante inconveniente, contra o artista fora de linha. Uma geração que poderia estar questionando a concentração de riqueza, o poder das grandes corporações de tecnologia e a vigilância cada vez mais sofisticada sobre a vida privada, gasta sua energia policiando vocabulário e caçando desvios de conduta em redes sociais.

É uma inversão notável: a energia contestatória da juventude, que historicamente incomodava quem manda, hoje serve de escudo àqueles que mandam. Não é coincidência que as mesmas corporações que lucram bilhões com a economia da atenção sejam também as primeiras a hastear bandeiras de inclusão e diversidade em suas campanhas publicitárias. O discurso da aceitação fácil tornou-se, para muitas dessas elites, um verniz conveniente: barato de produzir, lucrativo de vender, eficaz para desviar o olhar público das perguntas mais incômodas sobre concentração de poder, precarização do trabalho e erosão da privacidade.

A moralidade performática substitui a transformação estrutural; o gesto substitui o compromisso. Isso não significa que toda crítica ao preconceito, ao discurso de ódio ou à crueldade gratuita seja ilegítima, longe disso. O problema está em transformar essa constatação legítima em um regime permanente de vigilância moral, em que a dúvida, a ambiguidade e o humor perdem espaço para o veredicto instantâneo, e em que a complexidade da experiência humana é substituída por categorias simples de vítima e algoz, aceitável e inaceitável.

A verdadeira coragem cultural sempre residiu na capacidade de incomodar sem crueldade, de rir de si mesmo antes de rir dos outros, de expor contradições sem pretender resolvê-las de imediato. Essa é a tradição que corre risco de desaparecer sob o peso de um conformismo travestido de progresso. E quanto mais essa tradição se esvai, mais o terreno fica livre para que as verdadeiras estruturas de poder econômicas, tecnológicas, institucionais sigam intocadas, protegidas por uma cortina de virtude que ninguém ousa atravessar.

Basta observar o que aconteceu com a sátira política nas últimas duas décadas. Antes um gênero afiado, capaz de colocar em xeque presidentes, magnatas e instituições inteiras, a sátira contemporânea tornou-se, em boa parte, um exercício de confirmação: ri-se apenas do que já se concordava em odiar, poupa-se sempre quem financia o espetáculo. O riso deixou de ser arma para virar aplauso disfarçado. O mesmo fenômeno atravessa as redações, as editoras e os estúdios. Nasce a autocensura silenciosa, muito mais eficaz que qualquer censura estatal, porque não precisa de decreto: basta o medo.

Escritores reescrevem finais, diretores cortam cenas, comunistas suavizam teses inteiras não porque mudaram de ideia, mas porque calcularam o custo de mantê-la. É a servidão voluntária de nosso tempo, vestida com as melhores intenções. Resgatar o direito ao incômodo, à ironia, ao erro e à ambiguidade não é reacionarismo: é condição de sobrevivência para qualquer cultura que ainda pretenda se renovar. Uma sociedade que teme rir de si mesma é uma sociedade que já aceitou, sem perceber, que não há mais nada digno de ser questionado. E é exatamente essa aceitação silenciosa, esse mingau morno servido todos os dias à mesa, que interessa a quem já está satisfeito com as coisas como estão.

A frase que foi pronunciada:

“Eu sou politicamente incorreto, isso é verdade. Para mim, o politicamente correto é puro terrorismo intelectual. Acho isso realmente assustador e não vou me deixar intimidar a ponto de mudar de ideia. Nem todo mundo vai gostar de você o tempo todo.”

Mel Gibson

História de Brasília

No último dia da reunião do Júri, o juiz Presidente Djalma Calafange Castelo Branco, antes de iniciar o julgamento, fez os agradecimentos do Tribunal aos jurados, que compareceram a todas as reuniões, em número para os julgamentos, e pôs em relêvo as sentenças plantadas. (Publicada em 25.05.1961)

CATÁSTROFE NO HIMALAIA / Balendra Shah, líder dos protestos da "geração Z", em 2025, assumiu o cargo em março e já se via pressionado pela instabilidade política crônica do Nepal. Agora, testa sua liderança na resposta à tragédia

Premiê rapper enfrenta o maior desafio

» SILVIO QUEIROZ

O jovem primeiro-ministro do Nepal, Balendra Shah, um engenheiro e rapper de 36 anos que assumiu o cargo no fim de março, visitou ontem a área da catástrofe na fronteira com a China para acompanhar as operações de socorro e resgate. Pressionado pela instabilidade política crônica do país, Shah procurou mostrar firmeza diante de um desafio inesperado — e de enorme magnitude — a sua capacidade de liderança.

“O governo não permitirá que faltem recursos”, assegurou, durante um conselho de segurança que presidiu em um campo de treinamento militar em Bidur, localidade do distrito de Nuwakot. “O governo está com vocês, e vocês não sentirão falta de nada no terreno”, prometeu. Antes de retornar para Katmandu, o premiê reuniu-se com funcionários locais, responsáveis pela segurança e representantes comunitários, a quem instruiu para que providenciassem assistência aos desabrigados, liberem as estradas e restaurem a infraestrutura no menor prazo possível.

“Ele quer resultados, e rápido”, disse a uma emissora de TV, na capital, o chanceler Shisir Khanal. “Está totalmente focado em entregar resultados.” O ministro descreveu Shah como um governante “impaciente, efetivo, determinado a prover serviços públicos sem entraves burocráticos”.

Gangorra

Por ironia, Balendra Shah tinha sido convocado a comparecer ao Parlamento no dia da tragédia, para responder a questionamentos da oposição, que vinha cobrando a presença regular do chefe de governo para debater com os parlamentares, como previsto na Constituição republicana de 2008 — quando foi formalmente abolida a monarquia. O tema mais imediato e visível foram declarações e iniciativas



O governo está com vocês, e vocês não sentirão falta de nada no terreno"

Balendra Shah,
primeiro-ministro do Nepal

do premiê no tratamento de disputas fronteiriças com a Índia e das relações com a China, igualmente sujeitas a turbulências.

A trajetória meteórica do jovem governante encarna a gangorra política em que o Nepal se transformou desde a tumultuada agonia no antigo reino, com direito a um massacre de traços shakespearianos no palácio (**leia Para saber mais**). Eleito prefeito de Katmandu em 2022, o rapper se destacou pelo estilo direto e executivo de governar, muitas vezes sem atenção aos trâmites institucionais.

Em 2025, despontou como a liderança visível de uma rebelião da juventude, a chamada Geração Z, contra a corrupção e as lideranças políticas tradicionais — um mosaico que se estendia de nostálgicos da monarquia até comunistas de distintas vertentes. A onda de protestos derrubou o governo de turno e abriu caminho para novas eleições legislativas, em março passado, em que o Partido Rastriya Swatantra, ao qual se filiou para a disputa, saiu das urnas com uma vitória esmagadora.

Ainda popular entre sua geração, embora enfrente já algum descontentamento, Shah demonstra dificuldade para se movimentar em um cargo que, diferentemente do comando da capital, exige a costura de relações com o Legislativo e inclusive com os caciques do próprio partido — alguns deles de olho em seu gabinete.

Prabin Ranabhat/AFP



O premiê em visita à região do desastre: promessa de ajuda imediata sem entraves burocráticos

Para saber mais

Hamlet no palácio de Katmandu

As turbulências políticas na jovem república nepalesa têm raízes em um episódio que precipitou o fim da monarquia segundo um enredo que parece inspirado na trama talvez mais célebre do dramaturgo inglês William Shakespeare, mestre do teatro dos anos 1600. Em 1º de junho de 2001, o palácio Narayanhiti era residência do rei Birendra, da rainha Ayshwaria e dos filhos. A dinastia Shah tinha o costume de promover um jantar mensal em família, e cabia a Birendra a vez como anfitrião.

Depois de ter sido levado para seus aposentos, sob efeito de álcool ou outras drogas, o príncipe herdeiro,

Dipendra, irrompeu no salão armado de metralhadora e fuzilou à queima-roupa o pai, a mãe, irmãos e outros parentes — no total, oito. Ao final, teria disparado uma pistola contra si mesmo, segundo relatos de testemunhas. Hospitalizado, em coma, foi proclamado rei no dia seguinte, mas morreu sem ter recobrado a consciência.

O trono foi herdado, então, pelo irmão mais novo do rei assassinado, Gyanendra — coincidência ou não, o único da família ausente no jantar. Os motivos de Dipendra nunca foram determinados exatamente. Uma hipótese mencionava um profundo desentendimento com os pais

quanto à jovem com quem pretendia se casar. Mas a ascensão ao trono do tio paterno evocou o núcleo da trama de Hamlet, o príncipe da Dinamarca às voltas com a vingança contra o tio usurpador que assassinara seu pai.

Para temperar o enredo, circularam versões de uma intriga palaciana em que Gyanendra teria diferenças com o irmão rei: Birendra tinha trocado a monarquia absoluta por um regime constitucional. Também teria favorecido uma abordagem menos drástica para enfrentar a ascensão de uma guerrilha comunista de vertente maoísta que se alastrava pelo interior e ameaçava a capital.

Birendra foi levado a abdicar cinco anos mais tarde, sob protestos populares por democracia e o avanço dos rebeldes. Uma Assembleia Constituinte foi eleita meses mais tarde e os maoístas saíram das urnas em maioria. Em 2008, o Nepal tornou-se oficialmente uma república federativa, com os ex-guerrilheiros à frente do primeiro governo. Desde então, porém, as crises políticas se sucedem a intervalos regulares. A exemplo de Hamlet encenando o fantasma do pai no Castelo do tio usurpador, elas hoje assombram o jovem primeiro-ministro Balendra Shah. (SQ)

Pequim atenta ao Tibete

A relativa escassez de informações sobre os desdobramentos das enchentes na fronteira com o Nepal reflete os cuidados do governo de Pequim com o delicado equilíbrio político na Região Autônoma do Tibete. Além da distância geográfica da capital e dos centros políticos e econômicos do país, a terra dos lama-budistas abriga uma resistência persistente da população ao regime comunista, que anexou o território no início dos anos 1950.

O primeiro sintoma das preocupações no núcleo do poder foi a prontidão do presidente Xi Jinping para pronunciar-se sobre a tragédia, um gesto inusual para o chefe de Estado, que

reserva a própria figura para situações e acontecimentos de magnitude. Não por acaso, é dele que estão partindo ordens diretas para a resposta à calamidade. Outro sinal de atenção invulgar foi o deslocamento para a região do primeiro-ministro, Li Qiang. Não apenas ele dificilmente viaja tão prontamente para o local de um desastre: ainda mais rara é a visita ao Tibete.

Em um movimento complementar, a direção local do Partido Comunista na região convocou suas bases para que se engajem nos esforços de socorro e resgate, em nome de zelar pela estabilidade e inibir a eclosão de protestos contra o regime. O chamado

inclui a orientação aos militantes para que prestem suporte psicológico e emocional aos atingidos, em particular os que perderam familiares. Eles recebem incentivos, mas também a advertência: quem se esquivar da tarefa terá de prestar contas.

O controle estrito se reflete também nas dificuldades para os próprios cidadãos chineses visitarem a região, o que requer um visto especial. O Tibete é praticamente vetado para a imprensa estrangeira, e mesmo os peregrinos nepaleses e indianos que se dirigem aos santuários budistas e hinduístas precisam obter quatro autorizações distintas, uma delas emitida pelas autoridades militares.

Greg Baker/AFP



EL NIÑO

Intensidade do evento aumentou 40% em quatro décadas

» PALOMA OLIVETO

Nas últimas quatro décadas, o fenômeno El Niño tornou-se quase 40% mais forte, comparado à era pré-industrial, no século 19. Segundo um estudo da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, as mudanças climáticas recentes têm amplificado uma das fontes mais importantes de eventos meteorológicos extremos no mundo, com riscos significativos de secas, inundações e incêndios florestais, além de impactos na agricultura e na saúde humana.

Fenômeno natural, o El Niño faz com que, em determinados anos, o Pacífico tropical fique mais quente do que o esperado. Normalmente, os ventos alísios sopram ao longo do Equador, de leste para oeste, empurrando a água aquecida da América do Sul em direção à Austrália. Porém, quando as rajadas enfraquecem, a água quente volta ao continente sul-americano, o que dá início ao evento.

No Pacífico, enquanto fortes chuvas deslocam-se para a porção central, a zona ocidental sofre com a seca. Essas flutuações

não ficam restritas ao maior oceano do mundo, mas afetam o clima em todo o planeta.

Corais

Para entender as variações na intensidade do El Niño, os pesquisadores usaram uma espécie de biomarcador climático: amostras de corais. Foram coletados 13 nas Ilhas Galápagos, incluindo colônias vivas e blocos fósseis. Por ano, esses pequenos invertebrados crescem de 1cm a 2cm, secretando camadas de carbonato de cálcio. A composição química do material fornece um dos registros mais confiáveis da temperatura da água do mar. A ilha do Equador foi escolhida porque é onde o El Niño tem seu maior impacto.

Além de observar que os eventos aumentaram de intensidade recentemente, os cientistas calculam que, nas últimas quatro décadas, o El Niño foi mais forte do que qualquer um dos mil anos anteriores a 1850. Em meados do século 19, a industrialização começou a impactar o clima, com a

Greg Asner/Divulgação



Corais das Ilhas Galápagos foram usados como biomarcadores

emissão de gases de efeito estufa. “Não vemos um período no passado em que o El Niño tenha sido tão forte quanto hoje. A intensidade do El Niño muda em paralelo com o aquecimento da

temperatura global”, disse a autora principal, Julia Cole, do Departamento de Ciências da Terra e do Meio Ambiente da Universidade de Miami. “Nossas descobertas indicam que os grandes eventos dos

últimos 40 anos não são normais no contexto dos últimos mil anos.”

Naturais

Os cientistas também investigaram se a intensificação do El Niño pode ser atribuída a processos naturais. Para isso, usaram modelos climáticos que simulam os últimos mil anos, com base em históricos de erupções vulcânicas e variabilidade solar. Não foram encontradas alterações significativas em um período de 100 séculos, indicando que as mudanças no padrão do evento não deveriam acontecer sem um fator de perturbação não natural. No caso, o calor provocado por atividades humanas, como a exploração de combustíveis fósseis e o desmatamento.

“Acreditamos que o aquecimento global está intensificando o El Niño e, se isso for verdade, esperamos extremos climáticos mais fortes que amplificarão as perdas ecológicas, de infraestrutura e humanas”, afirmou Cole. “Nenhum país tem recursos suficientes para se proteger completamente desses

impactos. Essa é mais uma razão pela qual precisamos abandonar os combustíveis fósseis, a causa principal do problema.”

Além de desastres naturais, perdas econômicas e impactos em ecossistemas, Elena Naumova, cientista de dados da Universidade de Tufts, que não participou do estudo publicado na *Science*, destaca que a intensificação do El Niño é acompanhada por problemas crescentes de saúde pública. “Minha preocupação é que o El Niño seja mais do que um evento climático — ele pode se tornar rapidamente um desafio para a saúde”, afirma.

Segundo Naumova, ao alterar os padrões de chuva, temperatura e clima extremo, o El Niño pode aumentar os riscos de doenças infecciosas, contaminação de alimentos, escassez de água, desnutrição e doenças relacionadas ao calor. “Seus efeitos se propagam pelos sistemas alimentares, sistemas de saúde e comunidades, especialmente onde a infraestrutura e os recursos de saúde pública já estão sobrecarregados.”



Horário eleitoral abre nova fase da disputa

Propaganda no rádio e na tevê começa com Celina Leão tendo maior tempo, e Leandro Grass em seguida. Candidatos apostam em propostas, alianças e estratégias para conquistar o eleitorado do DF rumo ao Palácio do Buriti

» CARLOS SILVA
» IAGO MAC CORD
» LUIZ FELLIPE ALVES

A disputa pelo governo do Distrito Federal ganha um novo palco a partir de hoje, com o início do horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão. Pelas próximas semanas, os candidatos ao Palácio do Buriti terão espaço para apresentar propostas, reforçar alianças e tentar conquistar a atenção dos eleitores antes do primeiro turno, em 4 de outubro.

A divisão do tempo entre as candidaturas e a ordem de aparição foram definidas pelo Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) durante cerimônia realizada em 21 de agosto, com a participação de representantes de partidos, federações, coligações e emissoras. O sorteio estabeleceu a sequência de veiculação no primeiro dia da propaganda, enquanto o Sistema Horário Eleitoral calculou a fatia destinada a cada chapa conforme os critérios previstos na legislação eleitoral (confira quadro).

O primeiro bloco terá nove minutos destinados aos candidatos ao governo, que serão divididos em cinco grupos. A coligação Propósito e Ação, representada pela candidatura de Celina Leão (PP), terá a maior fatia, com cinco minutos e 11 segundos por dia de propaganda. Logo em seguida, a coligação DF do Povo, representada por Leandro Grass (PT), com um minuto e 57 segundos. A coligação Resgatar Brasília, representada por José Roberto Arruda (PSD), aparece em terceiro lugar, com 57 segundos. No final da lista, PSB e PSDB/Cidadania terão menos de meio minuto cada um (confira o quadro).

O tempo definido consta no relatório oficial de distribuição de tempo elaborado pela Justiça Eleitoral para a primeira distribuição, referente a 28 de agosto. O cálculo considera uma parcela igualitária e outra proporcional ao número de representantes das legendas.

Para pesquisador Robson Carvalho, doutor em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB), rádio e televisão ainda cumprem papéis distintos para candidatos com diferentes níveis de conhecimento do eleitorado. “Servirá para reforçar a imagem dos candidatos mais conhecidos e apresentar os desconhecidos, como também para promessas dos novos candidatos e prestação de contas e renovação de promessas dos que ocupam cargos públicos eletivos”, explicou.

O especialista avalia, porém, que o aumento da exposição não significa necessariamente uma mudança imediata no cenário eleitoral. “A depender de cada contexto, e de como a estratégia de marketing de cada candidatura vai utilizar os espaços de comunicação, é que poderemos ter como resultado pequenas ou grandes e significativas alterações no quadro”, disse.

Segundo Carvalho, campanhas podem guardar conteúdos de maior impacto para momentos estratégicos, como “escândalos, depoimentos ou ‘balas de prata”’, numa tentativa de provocar mudanças mais expressivas na corrida eleitoral.

As estratégias

Enquanto algumas campanhas devem apostar na apresentação de propostas e no detalhamento de seus planos de governo, outras pretendem usar o espaço para reforçar a imagem dos candidatos, explorar as principais pautas da eleição e marcar diferenças em relação aos adversários. O Correio ouviu partidos que disputam a corrida pelo Buriti para saber mais sobre como vão usar o tempo.

A coordenação da campanha de Celina Leão afirma que o horário eleitoral será usado para apresentar a trajetória da candidata e reforçar a proximidade dela com a população. “A candidata Celina Leão vai mostrar sua história de vida e sua trajetória política de mais de 20 anos em defesa



Cronograma definido		
CANDIDATO (A)	PARTIDO/FEDERAÇÃO/COLIGAÇÃO	TEMPO
CELINA LEÃO (PP)	Propósito e Ação (Republicanos, MDB, Podemos, PL, PRD/Solidariedade, União Brasil/PP)	5 min 11 seg
LEANDRO GRASS (PT)	DF do Povo (PDT, PT/PCdoB/PV, PSol/Rede)	1 min 57 seg
ARRUDA (PSD)	Resgatar Brasília	57 seg
PAULA BELMONTE (PSDB)	Federação PSDB/Cidadania	27 seg
RICARDO CAPPELLI (PSB)	Partido Socialista Brasileiro (PSB)	25 seg
OBS: Samara Mineiro (UP), Kiko Caputo (Novo), Robson Raimundo (PSTU), Elisson Ferreira (Agir) e Expedito Mendonça (PCO) não terão tempo na tevê e no rádio por não atingirem a cláusula de barreira (desempenho eleitoral relativo ao último pleito, 2022) estipulada pela legislação eleitoral.		

do nosso Distrito Federal. Vai mostrar, também, o que realizou nesses quatro meses à frente do governo”, adiantou em nota.

A campanha de Arruda (PSD) pretende usar o tempo para aproximar o discurso apresentando as demandas ouvidas durante as agendas pelo DF. “Iremos dialogar com transparência e verdade. O programa será um reflexo do que estamos sentindo nas ruas, mostrando soluções para os problemas reais do DF, além de apresentar os nossos candidatos”, informou.

A equipe de Leandro Grass (PT) diz que usará o horário para apresentar um projeto de governo alinhado às demandas da população e, ao mesmo tempo, reforçar a articulação do grupo político com a candidatura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “Nosso objetivo é mostrar que há um projeto verdadeiramente conectado às aspirações da cidade e com respostas às dificuldades enfrentadas por nossa população

no seu dia a dia”, destacou a campanha.

A coordenação de Paula Belmonte (PSDB) deve abordar temas como saúde, educação, mobilidade, segurança, geração de empregos e combate à corrupção. “A estratégia neste início de campanha será aproveitar esse espaço com criatividade para se apresentar ao eleitor, mostrar quem é, o que defende e convidar a população a conhecer mais de suas propostas e de sua trajetória também pelas redes sociais”, ressaltou.

Cálculo

Segundo o TRE-DF, 90% do tempo é distribuído proporcionalmente ao número de representantes de cada legenda na Câmara dos Deputados, enquanto os outros 10% são divididos igualmente entre todos os concorrentes que tenham candidatura registrada e cumpram a cláusula de barreira prevista na Emenda Constitucional nº 97/2017.

A regra vale tanto para os programas exibidos em rede quanto para as inserções distribuídas ao longo da programação das emissoras. O cálculo é baseado no artigo 55 da Resolução TSE nº 23.610/2019, que regulamenta a propaganda eleitoral, e no artigo 47 da Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997).

O TRE-DF também explicou que há regras específicas para as chamadas frações residuais. Caso um partido, federação ou coligação obtenha menos de 30 segundos no horário em rede, o tempo não é simplesmente perdido. “Tem assegurado o direito de acumular esse tempo para uso em período equivalente”, segundo o tribunal. Dessa forma, uma fração que não seja suficiente para uma inserção pode ser somada para ser utilizada posteriormente.

A propaganda eleitoral em rede é dividida conforme o cargo disputado. Às terças, quintas e sábados, a programação é destinada às eleições de circunscrição nacional,

» Fatias de tempo

O TRE-DF realizou, na sexta-feira passada, uma audiência pública para definir a ordem e o tempo de propaganda no horário eleitoral gratuito das eleições 2026. A veiculação em rádio e TV começa hoje. A divisão seguiu as diretrizes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), adotando rodízio diário na ordem de exibição. Com base na representação partidária, Celina Leão (PP) ficou em 4º lugar na ordem do bloco, José Roberto Arruda (PSD) abrirá a exibição em 1º, Ricardo Cappelli (PSB) ficou em 2º, Paula Belmonte (PSDB) em 3º e Leandro Grass (PT), na 5ª posição. Samara Mineiro (UP), Kiko Caputo (Novo), Robson Raimundo (PSTU), Elisson Ferreira (Agir) e Expedito Mendonça (PCO) não aparecem na divisão do tempo por não atingirem a cláusula de barreira (desempenho eleitoral) estipulada pela legislação eleitoral.

com propaganda para presidente da República e deputado federal. Às segundas, quartas e sextas, entram os candidatos aos cargos estaduais e distritais: senador, deputado distrital e governador.

Nas eleições gerais, esse espaço é dividido igualmente entre as campanhas majoritárias e proporcionais. A unidade básica é uma inserção de 30 segundos, mas os partidos podem agrupá-las em módulos de 60 segundos dentro de um mesmo bloco, desde que comuniquem a opção à emissora com 48 horas de antecedência



Candidatos vão às ruas apresentar propostas

Postulantes ao Buriti estiveram no Gama, em Samambaia e no Riacho Fundo

R\$ 12 milhões para as feiras

» MILA FERREIRA

A governadora do Distrito Federal e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), esteve na Feira Permanente do Gama, ontem, onde conversou com feirantes, ouviu demandas e anunciou investimentos nas feiras da capital.

“Já investimos R\$ 46 milhões nas feiras do DF, mas o nosso presente para eles, nesta semana do feirante, foi disponibilizar mais R\$ 12 milhões para que as reformas continuem acontecendo”, anunciou Celina. “Nesta semana, entregamos também a feira de Santa Maria, que foi totalmente reconstruída. Investimos lá R\$ 13 milhões”, acrescentou.

Os feirantes do Gama solicitaram à governadora a reforma dos banheiros, e Celina declarou que vai atender ao pedido. “A feira é o lugar onde as famílias se encontram, é um lugar muito importante”, disse.

Perguntada sobre melhorias ao Gama, caso eleita, Celina afirmou

que vai entregar a ampliação do metrô até a região. “O estudo de viabilidade técnica para a ampliação da linha 2 já está pronto e foi positivo”, informou. “A linha irá até o Gama, Santa Maria, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II e Candangolândia”, completou.

À tarde, a governadora participou do podcast Diálogos SINDEPO-DF, Eleições 2026, no Clube da Associação dos Delegados de Polícia do Distrito Federal (ADEPOL), onde lembrou a relação construída com a categoria e os reajustes salariais concedidos quando ocupava interinamente o governo.

Celina destacou a participação da Polícia Civil nas operações e na aplicação da internação involuntária em pessoas em situação de rua no DF. “Nós estamos quebrando um paradigma, tratando aquilo que é caso de polícia como caso de polícia e aquilo que é saúde mental como saúde mental”, declarou. De acordo com a governadora, a medida exige atuação integrada das forças de

Mila Ferreira/CB/D.A Press



Os feirantes do Gama reivindicaram a reforma dos banheiros no local

segurança, da assistência social e da saúde pública.

De acordo com a candidata, mais de 300 pontos ocupados por pessoas em situação de rua no DF, dos quais mais de 100 estavam no Plano Piloto. Ela afirmou que as

operações identificaram a atuação de traficantes entre pessoas em situação de rua. Como exemplo, citou uma estrutura encontrada sob a Ponte do Bragueto, onde, segundo ela, ocorria o processamento de drogas.

Roberto Rodrigues



Arruda visitou o Riacho Fundo II e prometeu obras na região

Hospital no Recanto das Emas

» LUIZ FELLIPE ALVES

José Roberto Arruda, candidato do PSD ao Buriti, afirmou, ontem, que irá "continuar a construir o Riacho Fundo II". O ex-governador disse que, se for eleito, construirá um hospital para atender à população da região. "Assim como o Recanto das Emas, o Riacho Fundo também não tem um hospital. A ideia é construir uma unidade hospitalar no Recanto das Emas para receber a população do Riacho Fundo também", disse.

Arruda ressaltou que o trânsito é um dos grandes problemas da cidade. "Esse é um problema grave. Eu quero construir um VLT em Taguatinga Sul, na pista que separa Riacho Fundo II e Recanto das

Emas", prometeu. O candidato comentou que teve participação direta na construção do Metrô do DF, como secretário de Obras na gestão de Joaquim Roriz, e disse que o modal "está sucateado".

Ele destacou que pretende retomar o projeto da Avenida Interbairros, rebatizado como Avenida das Cidades, projeto viário e urbanístico concebido para ligar Samambaia ao Plano Piloto, passando por regiões como Taguatinga Sul, Águas Claras, Arniqueira, Park Way e Guará. "Não é a solução definitiva, mas vai ajudar a desafogar o trânsito. O projeto está pronto, mas não tiraram do papel. Vamos botar uma linha de transmissão que vai percorrer entre a EP-TG e a EPNB, diluindo um pouco o trânsito dessas regiões", assinalou.

Valorização do funcionalismo

» ANA CAROLINA ALVES

O candidato ao Governo do Distrito Federal Leandro Grass (PT) defendeu, durante sabatina no 6º Encontro Nacional de Lideranças, a reestruturação das carreiras do funcionalismo público como uma das prioridades de um eventual governo. Segundo ele, categorias da saúde, educação e segurança ficaram para trás em relação a outras carreiras e precisam ter os salários e as condições de trabalho revisitos. “A prioridade no nosso governo vai ser reestruturar as carreiras que não foram reestruturadas, que ficaram para trás, e reduzir a desigualdade dentro do funcionalismo público”, afirmou.

Grass prometeu adotar uma postura mais próxima das

unidades e dos servidores públicos. “Eu quero ser o governador da rua. Vamos andar nos hospitais, nas delegacias, nas escolas, para poder acompanhar, escutar os servidores e escutar os usuários”, afirmou. Segundo ele, a intenção é acompanhar de perto a prestação dos serviços e estabelecer metas para melhorar a qualidade do atendimento. “A gente tem tudo para ser o exemplo do país. O Brasil andou para frente, Brasília andou para trás, e a gente tem que acertar esse compasso para que a capital volte a ser uma referência no nosso país”, disse.

O candidato propôs de digitalização da administração pública e defendeu um “GDF do século XXI”, com serviços e informações acessíveis pela internet. “Um GDF

Ed Alves/CB/D.A Press



Grass defendeu a reestruturação das carreiras do GDF

onde as pessoas têm acesso aos dados e às informações, para que elas não fiquem tendo que pegar

ônibus para poder pegar papel e ter atendimento em algum serviço público”, afirmou.

» RICARDO CAPPELLI

MUDANÇAS NO BRB

O candidato ao Governo do Distrito Federal Ricardo Cappelli (PSB) afirmou ontem, durante sabatina na Rádio Bandeirantes Brasília e na BandNews FM, que, se for eleito, irá promover uma mudança na estratégia do BRB. Segundo ele, a proposta é reestruturar o banco e recolocar como prioridade o financiamento da economia do Distrito Federal, com atuação voltada ao desenvolvimento local. Para Cappelli, a discussão sobre o futuro do BRB passa pela recuperação da capacidade da instituição de atuar como instrumento de desenvolvimento econômico do DF, reforçando sua função de financiamento de empresas, projetos e iniciativas econômicas no território distrital.

» PAULA BELMONTE

MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A candidata ao GDF Paula Belmonte (PSDB) defendeu, ontem, no 6º Encontro Nacional de Lideranças, a modernização da administração pública por meio da tecnologia, da digitalização e da inteligência artificial, a fim de reduzir tarefas burocráticas e permitir que os servidores se dediquem às atividades consideradas essenciais de cada carreira. Ela também prometeu uma maior integração tecnológica entre os serviços da rede pública de saúde. “A UPA não fala com a UBS e a UBS não fala com o hospital. Precisamos modernizar isso”, disse. Na segurança pública, Paula Belmonte afirmou que a tecnologia deve ser utilizada em conjunto com um efetivo maior nas ruas. Para ela, ferramentas de monitoramento podem ajudar as forças de segurança tanto na resposta aos crimes quanto na prevenção.

» SAMARA MINEIRO

VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES

Em agenda de campanha no Restaurante Universitário (RU) da Universidade de Brasília (UnB), ontem, a candidata ao GDF Samara Mineiro (UP) criticou a falta de valorização dos professores da rede pública. “No nosso governo, iremos nomear imediatamente todos os professores aprovados no último concurso. Além disso, faremos um concurso para a recomposição de todos os quadros da educação, como professores, orientadores educacionais, monitores e psicólogos”, afirmou. Samara também comentou sobre a Universidade do Distrito Federal (UnDF), que teve parte de suas atividades e cursos transferidos para Ceilândia Norte. Segundo ela, a universidade está “abandonada e com medidas arbitrárias às vontades dos estudantes”.

» KIKO CAPUTO

CHOQUE DE GESTÃO

Kiko Caputo, candidato do Novo ao Buriti, afirmou ontem, também no no 6º Encontro Nacional de Lideranças, que irá reestruturar e recompor as carreiras de saúde, educação e segurança pública no GDF, caso seja eleito. Ele defendeu um “choque de gestão” nas áreas e disse que a melhoria dos serviços públicos depende da valorização e da preparação dos servidores. Na saúde, Caputo afirmou que, além da construção de novas estruturas hospitalares, pretende melhorar a gestão dos leitos para aumentar a eficiência do atendimento. Para a educação, o candidato disse que pretende implantar o ensino em tempo integral no Distrito Federal e capacitar os profissionais da área para a mudança. Na segurança pública, prometeu ampliar o investimento em tecnologia e criar medidas voltadas à saúde física e mental dos servidores, incluindo a oferta de um plano de saúde de abrangência nacional.

» ELISSON FERREIRA

MELHORIAS PARA SAMAMBAIA

Elisson Ferreira, candidato do Agir ao GDF, percorreu, ontem, diversas regiões de Samambaia que, segundo ele, não pode mais ser tratada como uma cidade-dormitório. “Samambaia tem povo, tem comércio, tem juventude, tem metrô, tem equipamentos públicos e tem história. Falta que um governo enxergue a cidade como polo de desenvolvimento”, disse. Elisson relatou que ouviu demandas sobre infraestrutura, segurança, mobilidade, saúde, educação, limpeza urbana, acessibilidade e valorização do comércio local dos moradores. “Saúde, educação e segurança são o básico do básico. Um governo competente precisa entregar essas três áreas com mais de 90% de aprovação, e nós vamos trabalhar para isso”, afirmou.

Confira as agendas de hoje

CELINA LEÃO

7h | Visita à Feira do Produtor de Ceilândia
8h30 | Visita a pessoas transplantadas
10h | Entrevista Café com Política, Eleições 2026
11h | Nutrição Brasil 2026
15h | Visitas em Santa Maria
16h30 | Abertura oficial da 34ª Expoabra
19h30 | Encontro com apoiadores do deputado Hermeto
20h | Lançamento da campanha de Agaciél Maia (PL)
21h | Lançamento da campanha a deputado distrital de Victor Jansen
22h | Encontro com apoiadores da candidatura do deputado distrital Camargo

JOSÉ ROBERTO ARRUDA

9h40 | Sabatinas em rádios
16h | Carreata na Avenida Hélio Prates

LEANDRO GRASS

8h40 | Sabatina em emissora de rádio
13h30 | Encontro com alunos da UnB
18h | Lançamento do Plano de Governo Participativo de César Bueno, candidato ao Governo de Goiás pelo PT - Local: Planaltina-GO
20h15 | Lançamento campanha e inauguração comitê Berê em Planaltina-DF

RICARDO CAPPELLI

8h30 | Gravação para emissora de TV
9h30 | Panfletagem no Riacho Fundo I
13h | Panfletagem no Núcleo Bandeirante

PAULA BELMONTE

10h | Reunião com professores que aguardam convocação

11h30 | Panfletagem na Feirinha do Anexo do Buriti
13h | Caminhada no Mané Mercado da Arena Mané Garrincha
14h30 | Reunião com o ex-senador Adelmir Santana
16h | Encontro com apoiadores no Lago Sul
18h | Caminhada na Rodoviária do Plano Piloto

SAMARA MINEIRO

9h | Entrevista a emissora de TV
13h | Panfletagem e conversa com trabalhadores da Saúde e usuários do Hospital de Base
18h30 | Conversa com trabalhadores autônomos e moradores na Feira da Lua em Sobradinho

KIKO CAPUTO

10h00 | Caminhada na comercial da Candangolândia

12h30 | Almoço com lideranças regionais no Núcleo Bandeirante

14h30 | Caminhada no Núcleo Bandeirante

17h00 | Reunião com lideranças sindicais (Sindicato dos Gestores governamentais)

19h30 | Reunião com lideranças sindicais (Bombeiros, Médicos e Dentistas)

ROBSON RAYMUNDO

7h | CEM 4 de Ceilândia
8h | UnB - Ceilândia

EXPEDITO MENDONÇA

12h | Panfletagem no Restaurante Universitário da UnB

ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Freire na disputa no DF



Divulgação

Um nome histórico da política nacional vai disputar uma cadeira de deputado federal pelo Distrito Federal. Roberto Freire, filiado ao Cidadania, decidiu colocar novamente seu nome nas urnas e integrará a nominata da federação PSDB-Cidadania no DF. Aos 84 anos, Freire acumula décadas de vida pública. Foi deputado constituinte, senador por Pernambuco, exerceu diferentes mandatos na Câmara dos Deputados e comandou por décadas o partido que sucedeu ao PCB e deu origem ao atual Cidadania. Agora, entra na disputa por Brasília defendendo, segundo anunciou, o diálogo entre os Poderes, a democracia e a realização de reformas no país. A candidatura acrescenta à nominata da federação um político com extensa passagem pelo Congresso Nacional e projeção nacional. A candidatura de Freire pelo DF tem o apoio entusiasmado da deputada Paula Belmonte, candidata do PSDB ao Palácio do Buriti. Os dois sempre tiveram uma boa relação, desde que Paula esteve filiada ao Cidadania.

Substituição

Para Roberto Freire entrar na disputa no DF, a federação PSDB-Cidadania vai substituir um dos candidatos apresentados para concorrer a deputado federal. O pedido de registro da candidatura de Freire está em tramitação.

Cappelli: “Acabou o sistema financeiro”

Ricardo Cappelli gravou e postou nas redes sociais um protesto veemente pela decisão do ministro Luiz Fux, do STF, de impedir que o Tribunal de Justiça da Bahia retirasse os recursos de depósitos judiciais do BRB. “Isso é um escândalo. Acabou o sistema financeiro”, disse Cappelli.



Marcete Ferreira/CB/D.A. Press

“Decisão curiosa ou esdrúxula?”

Além de Ricardo Cappelli, Leandro Grass (PT) e Paula Belmonte (PSDB) questionaram a decisão do ministro do STF Luiz Fux de garantir a permanência dos depósitos judiciais do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA) no BRB. Grass considerou a decisão “curiosa” e aproveitou o ensejo para cobrar que a governadora publique o balanço do banco. A tucana Belmonte disse que a decisão judicial mostra “a gravidade da situação do BRB”.



Philippe Mendes CB/D.A. Press

Jogo eleitoral

Integrantes do governo avaliam que ações isoladas de adversários mostram que parece haver uma atitude orquestrada para complicar e dificultar a vida da governadora Celina Leão em sua tentativa de impedir a liquidação do BRB. Tudo no jogo eleitoral.

Pedido de vista

O conselheiro Paulo Tadeu, do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), pediu vistas de um pedido da Secretaria de Economia para a emissão de uma certidão “destinada à instrução de pleitos junto à Secretaria do Tesouro Nacional – STN”. O conselheiro Inácio Magalhães, relator do caso, foi a favor da emissão da certidão “atestando o cumprimento do art. 167-A da CF/88”. Segundo ele, pelos dados apresentados pelo GDF, “no que se refere à execução orçamentária do DF ocorrida até o 3º bimestre de 2026” houve “observância do limite de 95,00% (noventa e cinco por cento) entre as despesas e receitas correntes apuradas para o período de julho de 2025 a junho de 2026 (valores realizados nos últimos 12 meses)”.

Alívio

A emissão da certidão pelo TCDF ajudaria muito nas negociações do governo brasileiro com o governo federal, o Banco Central e o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) para a concessão do empréstimo de R\$ 6,6 bilhões para o GDF socorrer o Banco de Brasília (BRB). Integrantes do governo reclamam de uma atitude que consideram política.

Parte da história de Brasília

Candidato ao Senado pelo PSDB, Guto Felício dos Santos relembrou, ontem, em sabatina do **Correio Braziliense**, os momentos decisivos que antecederam a internação de Tancredo Neves na véspera da posse como presidente da República na redemocratização. O pai de Guto, Carlos Murilo Felício dos Santos (**foto**), primo de Juscelino Kubitschek, era o nome de Tancredo para ser nomeado governador do Distrito Federal. Mas José Sarney assumiu no lugar de Tancredo e nomeou José Aparecido de Oliveira, com apoio de Carlos Murilo, para atender as diversas correntes do PMDB à época.

Aureliza Corrêa/Esp. CB/D.A. Press



Divulgação

Em campo, com time nordestino

O ex-deputado Roberto Policarpo (PT) lança, amanhã, no Ascade, a campanha a deputado federal com foco em “territorialidade” e ênfase na origem majoritária de nordestinos nos domicílios do Distrito Federal. Vai simbolizar essa escolha com a cantoria de seu amigo de décadas e conterrâneo Chico de Assis, potiguar que desde 1994 faz da capital federal seu território do repente, a arte da poesia de cordel cantada de improviso. O candidato do PT consegue promover uma boa festa, como a de seu aniversário, em fevereiro, que todos os anos junta mais de duas mil pessoas.

França inaugura comitê de campanha em Ceilândia

O secretário Nacional do Podemos e candidato a deputado federal pelo Distrito Federal, Luiz França, inaugura, hoje, o Comitê de Campanha em Ceilândia. O espaço funcionará como ponto de encontro, diálogo e organização de apoiadores na cidade. Jornalista, advogado e ex-diretor-geral do Na Hora, França convidou para o evento lideranças locais e apoiadores.



Divulgação

Kiko recebe a pauta da indústria

O candidato Kiko Caputo (Novo) recebeu, ontem, a pauta da indústria do Distrito Federal 2027-2030. A entrega foi feita pelo presidente da Fibra, Jamal Jorge Bittar. O documento traz 15 sugestões de ações que podem ser adotadas pelo Poder Público para promover o desenvolvimento socioeconômico do DF por meio da atividade industrial. “O que vocês propõem é muito similar ao que eu estou propondo no meu plano de governo. Nós estamos preocupados com o futuro do Distrito Federal, com o desenvolvimento econômico e social da nossa gente e em apontar o destino em que a gente quer chegar: o de um estado próspero, com geração de empregos, de renda e com as famílias de novo felizes”, disse Kiko Caputo.



Nilson Cavallaro/Sistema Fibra



Divulgação

Toca Noel!

Depois de lotar as 12 sessões da Galeria 4, o espetáculo *Amor em prosa* migra para o Teatro 1 do CCBB Brasília com mais cinco sessões, de hoje a domingo. Com direção de Sérgio Maggio e Jones Schneider, a peça apresenta um mergulho no universo de Noel Rosa com 21 canções, teatro de revista dos anos 30, radionovela e muito deboche.

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos_cb](#)



PODCAST DO CORREIO / Candidato ao Senado, Guto Felício dos Santos (PSDB) pretende ser uma opção em meio à polarização e detalhou sua relação com o ex-presidente Juscelino Kubitschek, seu primo



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

“É hora da Geração Brasília”

» MANUELA SÁ*

O candidato ao Senado pelo PSDB, Guto Felício dos Santos, afirmou que as principais bandeiras de sua campanha são a ética e o desenvolvimento, em entrevista ao *Podcast do Correio*. Ontem, aos jornalistas Ana Maria Campos e Ronayre Nunes, ele detalhou o impacto da relação com o ex-presidente Juscelino Kubitschek na sua forma de ver política e nos seus projetos para a capital.

Guto contou ter tido o “prazer do convívio” com JK durante sua infância e juventude, em Brasília.

Os dois eram primos e um episódio marcante foi quando os amigos do pai de Guto levaram o ex-presidente até a casa da família do candidato, na Asa Sul. Ao abrir a janela e ver a capital consolidada, JK se emocionou. “Ele acreditava em Brasília. Pensava no futuro, não só no presente. Precisamos mais disso no Brasil e deixar de lado esse dualismo raso que estamos vivendo. Política é feita de projetos, não de nome”, disse o economista.

Guto se mudou de Belo Horizonte para Brasília com a família em 18 de abril de 1960, três dias antes da inauguração. À época, ele tinha três meses, motivo pelo qual se

descreve como um “autêntico candidato”. Quando seu pai, o advogado e político Carlos Murilo Felício dos Santos, foi cassado pelo AI-5, a família voltou para a capital mineira. Ao voltar do exílio, JK criou um banco de investimento com seus genros e colocou Carlos Murilo no cargo de diretor e, em 1974, a família retornou a Brasília. Desde então, Guto vive aqui. “Chegou a hora da Geração Brasília”, enfatizou.

Propostas

Guto defende a proposta da candidata ao Governo do Distrito Federal pelo PSDB, Paula Belmonte,

de unificar os sistemas de saúde existentes para torná-los mais eficientes. “A capital do país não pode ter esse sistema de saúde precário que temos hoje”, enfatizou.

Para o postulante a ocupar uma cadeira no Senado, muitas pessoas estavam na Praça dos Três Poderes no 8 de Janeiro apenas para protestar, mas acredita que, na cúpula, os envolvidos realmente pensaram na realização de um golpe de Estado. Ele apoia a dosimetria das penas: “Uma pessoa que escreveu na estátua com um um batom ficar 14 anos presa é ridículo”.

Guto afirmou, ainda, que, caso seja eleito, será um “defensor

intransigente” do Fundo Constitucional e do tombamento de Brasília. Para ele, não é possível permitir que a especulação imobiliária acabe com o patrimônio tombado.

O economista lamentou a situação atual do Banco de Brasília (BRB). Segundo ele, é necessário recuperar a instituição, uma vez que ela é a “grande fomentadora do desenvolvimento do DF”. Para que o banco cumpra sua função, seria preciso parar de patrocinar times de futebol e investir nas pequenas e médias empresas. “O varejo no Brasil não consegue sobreviver mais com a quantidade de imposto na cabeça deles”, complementou.

Guto acredita que a vocação de Brasília é voltada à tecnologia. Ele apontou seu desejo — e de Paula

Belmonte — de transformar a capital em uma espécie de Vale do Silício, o polo de inovação e tecnologia dos Estados Unidos. A proposta é ter ações de desenvolvimento econômico em todas as administrações regionais. Dessa forma, entre outras vantagens, seria possível manter a população empregada nesses locais.

De acordo com o candidato, Brasília também tem potencial para o turismo. Ele avaliou que, em todo o Brasil, faltam investimentos para essa atividade econômica. Apesar das belezas naturais e históricas, o país carece de transporte e tem muitas habitações precárias.

*Estagiária sob supervisão de Patrick Selvatti

Greve dos metroviários

Atenção! Os metroviários entrarão em greve a partir do dia 1º de setembro, por tempo indeterminado. A mobilização reivindica a realização de concurso público, melhores condições de trabalho, o cumprimento de todas as cláusulas do acordo coletivo vigente, o aceite integral da proposta apresentada pelo Tribunal e a contratação de novos empregados. A categoria cobra respeito, valorização e condições dignas para trabalhar e garantir um serviço de qualidade à população.

Renata Campos Strafacci
Diretora de Relação Sindical
SINDMETRÔ/DF



Crônica da Cidade

PATRICK SELVATTI | patrickselvatti@gmail.com

A ausência que nomeia

Às segundas-feiras de manhã, Kael tem um compromisso: o banho e a tosa. O carro de uma pequena empresa de vizinhança, do Guará, vem buscá-lo em casa e, algumas horas depois, o traz de volta. É uma rotina que já dura mais de dois anos e que, de certa maneira, também organiza a minha agenda. Enquanto ele está fora, preciso me manter em casa, esperando o momento em que alguém vai tocar a campainha. Quase sempre é o dono do pet shop quem vem. Um homem na casa dos 50, simpático, desses cuja presença se torna familiar sem que a gente perceba exatamente quando isso acontece. Eu levo o

meu filhote até a porta, ele o recebe com carinho, chama-o de “garotinho”, e conversamos sobre qualquer coisa: o carro que dá defeito, o Brasil que não avança ao hexa, meus dois outros cachorros que morreram recentemente. Pequenas coisas, aparentemente sem importância, que vão criando uma intimidade curiosa entre duas pessoas que se encontram apenas alguns minutos, uma vez por semana. Eu sei que o pet shop é um negócio familiar, tocado por ele, pela esposa, pelo filho e pela nora. Sei que há um neto, que gosta de futebol, que é carinhoso com meu Kael. Só nunca soube o nome dele. Durante mais de dois anos, nunca perguntei. Em minha defesa, talvez porque não houvesse necessidade. Afinal, há pessoas que entram na nossa rotina sem que jamais façamos o movimento de apresentá-las formalmente. Elas simplesmente estão ali. Tornam-se

o rapaz que entrega a encomenda, a moça do café, o porteiro da noite, o motorista do “baú” que passa sempre no mesmo horário. Não sabemos seus nomes, mas reconhecemos seus rostos. Sabemos seus gestos, seus horários, suas pequenas preferências. De algum modo, conhecemos essas pessoas sem conhecê-las. No último domingo, porém, eu soube seu nome: Armando. Soube porque ele havia morrido no sábado, vítima de um infarto fulminante, jogando futebol. E foi assim que finalmente esse homem tão presente na nossa rotina familiar foi nominado. A notícia de sua partida me tocou como se eu tivesse perdido um familiar ou um amigo. Nessa segunda-feira, pela primeira vez em mais de dois anos, ninguém veio buscar Kael. E havia alguma coisa estranha que não cabia apenas na ausência de um prestador de serviço frequente.

É curioso como a morte modifica retrospectivamente as nossas relações. De repente, aquela conversa sobre carros deixa de ser apenas uma conversa sobre carros, os comentários sobre a Copa do Mundo passam a pertencer à memória e até o jeito como ele pegava meu cãozinho no colo se transforma em lembrança que dói. E eu me dou conta de que um homem que eu conhecia tão pouco fazia parte da minha vida. E, agora, vai fazer muita falta às segundas. A vida é cheia dessas presenças pequenas. Pessoas que não sabem o quanto participam da nossa história porque nunca lhes contamos. Gente que encontramos no elevador, na padaria, na banca de jornal, no estacionamento, no caminho para o trabalho. Pessoas que atravessam nossos dias com uma frequência tão regular que parecem pertencer à paisagem. Até que um dia deixam de aparecer.

Talvez a morte tenha essa crueldade particular: ela nos revela algumas pessoas justamente quando já não podemos mais conhecê-las melhor. O nome, a curiosidade e a vontade de perguntar sobre a vida, os sonhos, a infância e os planos chegam depois. Descobrimos que havia uma pessoa inteira por trás de uma presença que conhecíamos apenas em pequenas parcelas. Agora eu sei que, na próxima segunda, o carro vai estacionar, alguém vai tocar a campainha novamente na porta de casa, meu “garotinho” vai sair para o banho e a tosa, a agenda vai congelar por algumas horas e a vida vai repetir o ritual. Só que, desta vez, eu vou saber quem não está do outro lado da porta: Armando nunca mais virá. E eu só consigo pensar que talvez devêssemos perguntar mais nomes enquanto as pessoas ainda estão por perto. Antes que suas ausências as nomeiem.



Debate do **Correio**/TV Brasília dará aos concorrentes ao Palácio do Buriti a chance de apresentar propostas e discutir ações de governo

Chegou a hora de debater projetos

» DARCIANNE DIOGO

O **Correio Braziliense** e a TV Brasília receberão, na próxima terça-feira, os candidatos ao Governo do Distrito Federal para um debate sobre propostas e ações para a capital da República. O evento ocorrerá a partir das 21h e será transmitido ao vivo pela emissora e pelo canal do YouTube e das redes sociais do jornal. A iniciativa mantém a tradição do **Correio** de promover espaços

de discussão entre os concorrentes ao Palácio do Buriti. O formato também amplia a oportunidade para que os eleitores conheçam as posições dos candidatos sobre questões que deverão estar entre as prioridades do próximo governo. Estão previstas as presenças de Celina Leão (PP), José Roberto Arruda (PSD), Leandro Grass (PT), Ricardo Cappelletti (PSB), Paula Belmonte (PSDB) e Kiko Caputo (Novo). Entre os temas que devem entrar no centro do debate estão questões

Ed Alves/CB/D.A. Press



como saúde, educação, segurança, transporte, gestão pública e desenvolvimento econômico. O evento ocorrerá em um período de intensa campanha eleitoral, com a aproximação do

primeiro turno, em 4 de outubro. Além da disputa pelo Palácio do Buriti, os eleitores da capital também escolherão presidente da República, senadores, e deputados federais e distritais.

Olho nos indecisos

Os debates são espaços-chave das campanhas eleitorais brasileiras e de confronto de ideias. Por isso, é a chance do eleitor comparar posicionamentos para direcionar melhor o voto, explica Deniza Gurgel, consultora de comunicação política e doutoranda em ciência política da Universidade de Brasília (UnB)). “Neste momento, no período que estamos vivendo, em meio à regras mais rígidas em relação às redes sociais, o debate ganha um outro papel e passa a exercer a missão de mobilização daqueles apoiadores em convencer os eleitores indecisos a apoiar ou não determinado candidato”, afirma. Segundo a especialista, os debates são essenciais para o

SERVIÇO

Debate do **Correio**/TV Brasília com candidatos Terça-feira (1º/9), às 21h, ao vivo na TV Brasília e no **YouTube do Correio**

eleitor conhecer os concorrentes. “Quando o candidato está sozinho no púlpito, é como se o eleitor tivesse a sensação que está conhecendo quem ele realmente é”, explica. Apesar da preparação e orientação prévia dos assessores, os concorrentes estão “sozinhos” no momento de responder às críticas e às intercalações diretas dos adversários. “Passa a impressão que é ele mesmo, sem edição ou produção”, finaliza Deniza Gurgel.

ENEM 2026

PREPARE-SE PARA O ENEM 2026 JUNTO COM O CORREIO BRAZILIENSE.

O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.

Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

Fique ligado: em breve, teremos novidades.

Apoio:

Promoção:



O prazer no trabalho
aperfeiçoa a obra
Aristóteles



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Brasil Soberano vai liberar R\$ 4 bilhões para a cadeia de fertilizantes

O Conselho Monetário Nacional (CMN) ampliou o acesso da cadeia de fertilizantes ao crédito no Plano Brasil Soberano e reduziu os juros para financiamentos das empresas de minerais críticos. A medida foi deliberada em reunião extraordinária do colegiado, realizada ontem. “A mudança acompanha o ciclo financeiro do setor, que paga as importações de insumos no desembarque e recebe as vendas ao produtor rural conforme o calendário agrícola”, disse o Ministério da Fazenda. A medida tinha sido adiantada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, no início da semana, durante o 13º Congresso Brasileiro de Fertilizantes, em São Paulo (SP). Alckmin afirmou que o programa Brasil Soberano 3 terá R\$ 4 bilhões destinados especificamente ao financiamento de empresas do setor.



Cadu Gomes/VP

4 mil produtos nacionais prejudicados por tarifaço dos EUA

O Plano Brasil Soberano 3, instituído pelo governo federal, vai disponibilizar pelo menos R\$ 18,5 bilhões, sendo R\$ 13,5 bilhões do Tesouro Nacional e R\$ 5 bilhões de recursos próprios do BNDES. Levantamento da CNI aponta que 48,7% de todas as exportações brasileiras aos Estados Unidos estão sujeitas a algum tipo de tarifa adicional. Com a sobretaxa de 12,5% em vigor desde 24 de julho, 3.985 produtos passaram a enfrentar tributação total de 37,5%, o equivalente a US\$ 10,8 bilhões em vendas externas. A pressão sobre o fluxo de caixa das empresas afetadas é imediata.

Empresário Rogério Tokarski recebe homenagem da Fecomércio/DF

O novo Centro de Saúde do Sesc, no Setor Comercial Sul, ganhou o nome de Rogério Tokarski. Uma solenidade marcou a entrega do novo espaço à população com homenagem especial ao farmacêutico fundador da Farmacotécnica. O evento teve a presença do presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, do diretor regional do Sesc-DF, Valcides de Araújo, além de familiares e amigos do homenageado e convidados. A iniciativa também representa o reconhecimento à atuação de Tokarski junto ao Sistema Fecomércio-DF. Atualmente, ele integra o Conselho Consultivo da Fecomércio-DF. E, ao longo de sua trajetória, também atuou como conselheiro do Sesc e do Senac.

Divulgação



Pioneirismo na farmácia magistral

Farmacêutico formado pela Universidade Federal de Goiás, Rogério Tokarski é considerado um dos pioneiros da farmácia magistral no Brasil. Em 1976, fundou, em Brasília, a Farmacotécnica, considerada a primeira farmácia de manipulação do Distrito Federal e uma das primeiras do país. “Receber essa homenagem é bom porque hoje eu tenho energia, me sinto vivo para trabalhar mais. Gratidão ao Sesc, ao Sistema Fecomércio, porque um dia a gente se vai, mas essa homenagem, o nome nesse Centro de Saúde, fica”, declarou.

O desafio orçamentário da tarifa zero no DF

O tema da tarifa zero no transporte público do DF voltou com força neste momento de campanhas eleitorais. E cada candidato tem uma matemática para defender ou não a medida. Segundo apuração junto à Secretaria de Economia, o custo anual do subsídio às empresas do transporte público no DF é de cerca de R\$ 2,2 bilhões. No entanto, a Lei Orçamentária Anual (LOA 2026) previu apenas cerca de R\$ 1,1 bilhão. Mais uma vez está sendo necessário suplementar o orçamento para manter a prestação do serviço à população. Parte já foi, e outra está à espera de aprovação de projeto de lei na Câmara Legislativa.

Divulgação/Semob-DF



Subsídio x aumento da tarifa

Segundo os gestores do orçamento, o valor do subsídio para as empresas de transporte público cresceu ao longo dos anos, principalmente por dois fatores: há quase oito anos, a tarifa pública — valor pago diretamente pelos usuários — segue sem reajuste; e a expansão da gratuidade com o programa Vai de Graça (catraca livre aos domingos e feriados).

Grupo Bizu vai inaugurar novo bar no antigo Brazília

O espaço que durante anos abrigou o tradicional Brazília dará lugar ao Prefeitura, que nasce com a proposta de mais inovação na experiência de bares na capital federal. O empreendimento é capitaneado pelo Grupo Bizu, à frente de Deboche Bar e Ordinário Bar & Música; junto com Grupo 3V, que administra Cantucci, Gran Oliva, Inforno Burger, Koji e Superquadra Bar. Também está no negócio a empresa No Plural.

Aguardando



Conceito brasileiro raiz

Os sócios estimam um investimento inicial de R\$ 3 milhões a 4 milhões no projeto. A previsão é de que até o fim do ano aconteça a inauguração. “Não queremos apenas abrir um novo bar, mas desenvolver um conceito capaz de conversar com a identidade da cidade e com o orgulho que o brasileiro tem do lugar onde vive. Escolher um endereço que já faz parte da memória afetiva de tantas pessoas também aumenta nossa responsabilidade de entregar uma experiência à altura”, contou Diogo Lombardi, um dos sócios da casa.



PODCAST DO CORREIO / Candidato a deputado federal, Fábio Felix (PSol) quer “honrar” cadeira ocupada por Erika Kokay (PT)

Continuidade em escala nacional

» CARLOS SILVA

O deputado distrital Fábio Felix (PSol) afirmou que pretende ocupar, na Câmara dos Deputados, o espaço historicamente associado à esquerda do Distrito Federal, hoje representada pela deputada Erika Kokay (PT), que disputou uma vaga no Senado. Candidato a deputado federal nas eleições deste ano, Felix participou do podcast do **Correio Braziliense** e destacou a trajetória de quase oito anos na Câmara Legislativa como principal credencial para a disputa.

“Temos uma grande e valorosa referência, que é a deputada Erika Kokay, que é candidata ao Senado. É uma cadeira que sempre foi de esquerda, consistente e combativa”, afirmou. Para o distrital, a candidatura representa uma oportunidade de dar continuidade a essa representação no Congresso Nacional.

Felix reconheceu que a disputa por uma das oito vagas destinadas ao Distrito Federal na Câmara dos Deputados será difícil, mas afirmou estar animado com a campanha. Segundo ele, o desempenho obti-

do nas últimas eleições e o trabalho realizado na CLDF dá base para a disputa.

“É uma corrida dura, mas eu estou muito animado. Acho que o resultado das últimas eleições e o trabalho que temos desenvolvido na Câmara Legislativa nesses últimos quase oito anos de dedicação, de mandato parlamentar nos credencia para enfrentar os desafios do Congresso Nacional”, declarou.

O deputado também defendeu a importância de aumentar a atenção da população para a escolha dos representantes do DF no Congresso. Para Felix, o número reduzido de parlamentares torna ainda mais relevante a atuação de cada deputado federal e senador na defesa dos interesses do Distrito Federal e na discussão de temas nacionais.

“O DF só tem oito representantes no Congresso Nacional. Precisamos mostrar para a população que essa representação tem valor. Que é importante estar representado, seja para defender o Congresso Nacional, seja para ter relevância na discussão das grandes matérias nacionais”, afirmou.

Reprodução



Confira a
entrevista
completa

Felix destacou a trajetória de quase oito anos na CLDF

Mandato

Ao ser questionado sobre o legado que pretende deixar após quase oito anos na Câmara Legislativa, Felix destacou a atuação durante a pandemia de covid-19 como uma das principais marcas de seus mandatos. O parlamentar lembrou as fiscalizações realizadas em hospitais públicos e as denúncias sobre as condições enfrentadas por pacientes e profissionais de saúde.

“A pandemia foi uma tragédia para o mundo inteiro. Conseguimos aqui fiscalizar todos os hospitais que atendiam pacientes com covid-19, durante a pandemia. Eu visitei todos os hospitais”, afirmou. Segundo o distrital, a atuação durante a crise sanitária buscou expor problemas de infraestrutura e a falta de equipamentos e medicamentos.

O deputado também fez críticas à atuação da própria Câmara Legislativa. Na avaliação dele, a Casa, em determinados momentos, deixa de exercer uma postura independente diante do Executivo. “A Câmara Legislativa, por vezes, é apática.

Atende aos interesses de qualquer governador, onde os membros não fazem reflexões críticas sobre as matérias”, criticou.

Em contraponto, Felix afirmou ter orgulho de manter uma postura de oposição e de não ter alterado sua posição política ao longo dos quase oito anos de mandato. “Tenho muito orgulho de não ter mudado de lado, de ter enfrentado grandes interesses, ter denunciado pessoas que mereciam ser denunciadas, não ter nenhuma indicação de cargo comissionado no governo”, declarou.

Felix também apontou como parte do legado de seu mandato a presença de um parlamentar assumidamente LGBT na Câmara Legislativa. Ele afirmou que a representatividade política é necessária para garantir que pautas relacionadas aos direitos da população LGBT estejam presentes nos espaços de poder.

“Tem uma inovação também no meu mandato que é ser LGBT assumido. Assumir com a bandeira LGBT na mão. Mostrar que representatividade importa e que os nossos valores e direitos têm que ser defendidos também na política. Tenho muito orgulho disso”.

Obituário | Sepultamentos realizados em 27 de agosto de 2026

» Campo da Esperança

Carmen Alice Viana Ribeiro, 69 anos
Dolovir Artiaga da Silva Júnior, 60 anos
Edson Queiroz Barcelos, 83 anos
Egnyo Sarto, 101 anos
Francisca das Chagas Albuquerque Portela, 71 anos
Gilberto Pucci, 68 anos
Josefa Alves dos Santos, 78 anos

Luiza Acácio de Lima Sales, 98 anos
Maria das Graças Carvalho de Souza, 70 anos
Milton José da Silva, 60 anos
Rosalita Neves dos Santos, 96 anos
Solange de Oliveira Gomes Moreira, 37 anos
Stela Martins Oliveira, menos de 1 ano
Valdeniro Oliveira Santos, 44 anos

» Taguatinga

Almiro Paulo Alves, 87 anos
Antonyno Noah Gonçalves Costa, menos de 1 ano
Clóvis Pereira da Silva, 74 anos
Edite Alves Brito, 90 anos
Joaquim Vieira da Silva, 84 anos
José Barbosa da Silva, 82 anos
Josefa Apolinário da Silva, 66 anos

Maria de Fátima Pereira da Silva, 66 anos
Paulo Cipriano de Sousa, 67 anos
Renato Rodrigo dos Santos, 46 anos
Vitor Gabriel Santos da Costa, 13 anos

» Gama

Adalgiza Pereira Linhares, 84 anos
Moacir Lopes do Nascimento, 95 anos

» Brazlândia

Terezinha Santana de Oliveira, 82 anos

» Sobradinho

Davi Fernandes Pacheco, menos de 1 ano
Geraldo Eustáquio Fernandes, 74 anos
Nicolas Fernandes Pacheco, menos de 1 ano
Roberto Magno Fontes, 74 anos

» Jardim Metropolitano

Maria das Dores dos Santos, 52 anos
Lucas da Silva Gomes, 23 anos

TRAGÉDIA

PF investiga morte em canil

Senado suspende serviço de cães de segurança. Local onde a veterinária Vitória Valle foi morta é fechado por prazo indeterminado

» LUIZ FRANCISCO*

O Senado Federal suspendeu, por prazo indeterminado, as atividades do Serviço de Cinotecnia (Secino), da Secretaria da Polícia Legislativa (Spol). Segundo a instituição, as medidas administrativas foram tomadas ontem, nove dias após a tragédia em que um cachorro do Canil do Senado Federal atacou e provocou a morte da veterinária Vitória Valle, de 36 anos.

De acordo com o Senado, a decisão tem como objetivo reavaliar procedimentos e diretrizes dos serviços. “O Senado Federal reafirma o compromisso com a segurança institucional, a observância da legalidade administrativa e o aperfeiçoamento”, afirma em nota. Ontem, também, a Polícia Federal (PF) assumiu as investigações sobre a dinâmica da morte da veterinária — esse processo estava com a 5ª Delegacia de Polícia (DP).

Horas depois do ataque do cão a

Vitória Valle, uma equipe de fiscalização do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-DF) chegou a ser barrada no Senado Federal sob a justificativa de que o local configurava cena de crime de lesão corporal. Desde o início das investigações, o conselho listou uma série de falhas graves, que vão desde o funcionamento irregular do canil a incidentes anteriores envolvendo os animais.

Vitória morreu no último dia 22, depois de cinco dias hospitalizada. Após o ataque do pastor-belga malinois, a veterinária ficou por alguns minutos sozinha no local, ferida e sangrando. Ela foi encontrada por um policial legislativo, que prestou os primeiros socorros e acionou uma ambulância para realizar o atendimento. A veterinária foi levada ao Hospital de Base, onde passou por cirurgia, mas não resistiu aos ferimentos.

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Reprodução/Instagram



Veterinária morreu após ser mordida no pescoço por um cachorro

Grávida é mantida em cárcere privado



» ELIAS FRAZÃO*

Uma mulher grávida de 7 meses foi mantida em cárcere privado pelo namorado durante pouco mais de quatro meses, em Ceilândia, segundo a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). Após uma denúncia anônima, Rafael Sousa Rios, 37 anos, apontado como o autor do crime, foi preso nessa segunda-feira (24/8) pelos policiais civis da 24ª Delegacia (Setor O).

A polícia tomou conhecimento do fato em 17 de agosto. Segundo as investigações, a vítima, de 36 anos, sofria episódios de agressões físicas e era forçada a manter relações sexuais com o suspeito, com quem namorava há nove meses. O homem ainda a proibia de falar com o filho de 13 anos, fruto de outro relacionamento.

Segundo o delegado-chefe da 24ª DP, Fábio Luz de Farias, Rafael trabalhava em uma granja no quintal da casa da vítima e aproveitava a proximidade para vigiá-la.

“O autor chegou a filmar os

estupros e usava os vídeos para ameaçar a vítima, dizendo que iria divulgá-los nas redes sociais”, detalhou o delegado.

A vítima tem diagnóstico de diabetes e, devido ao tempo que permaneceu em cárcere, deixou de fazer o acompanhamento médico. Ao ser resgatada do local, retornou ao hospital, e os profissionais de saúde constataram que os batimentos cardíacos do bebê estavam acima do normal, levantando a suspeita de possíveis agressões sofridas na barriga.

Ainda de acordo com o investigador, Rafael não reagiu à prisão e demonstrou frieza diante da situação. No estado do Maranhão, consta uma ocorrência anterior no âmbito da Lei Maria da Penha, ocasião em que o autor agrediu a ex-companheira e a mãe dela.

O acusado pode responder por injúria, ameaça, estupro, lesão corporal e dano qualificado. Ele segue preso no Centro de Detenção Provisória (CDP) do Complexo Penitenciário da Papuda.

***Estagiário sob a supervisão de Tharsila Prates**

»CB.Saúde | POLYANA GOMES | ENDOCRINOLOGISTA

Nova fase no tratamento do diabetes

» DAVI CRUZ

A endocrinologista Polyana Gomes foi a convidada de ontem do CB. Saúde — parceria entre o **Correio Braziliense** e a TV Brasília — e falou sobre o avanço do diabetes no Brasil. Às jornalistas Sibebe Negromonte e Paloma Oliveto, a especialista apresentou o panorama atual da doença no país. Ela estima que, a cada 100 brasileiros, pelo menos 10 podem ter a doença, que costuma ser “silenciosa”, destacou. Confira os principais trechos da conversa:

Como está o atual panorama do diabetes no Brasil?

A doença tem avançado muito, principalmente no Brasil, onde, a cada 100 pessoas, 10 ou mais podem ter diabetes. Os números cresceram por conta do que chamamos de ‘pandemia da obesidade’ que está muito associada ao diabetes tipo 2, o mais comum. Hoje, pessoas não têm mais tempo para fazer exercícios, e a própria alimentação mudou muito, com opções mais rápidas e fáceis.

De que forma o açúcar refinado influencia esses quadros?

O açúcar é muito gostoso. Reconhecer isso é o primeiro passo para ter consciência e não negar. Existe, sim, o hábito de comer doce diante do prazer envolvido e da relação emocional. Mas o açúcar leva ao aumento temporário de produção de insulina e, com o passar do tempo, ela cai, e a pessoa vai ingerir novamente o açúcar. Há uma dependência em que, quanto

mais você come, mais vai querer comer. O diabetes é silencioso, e para pessoa ter consciência do que pode ou não comer precisa fazer um exame.

Existem sintomas da presença do diabetes?

O diabetes tipo 1, que é mais raro, é aquele que as pessoas conhecem como diabetes da criança, do adolescente. A pessoa pode perder peso rápido, ter a boca seca, beber muita água, urinar muito, às vezes, vai desidratar e pode entrar até em coma. No caso do paciente com diabetes tipo 2, o diagnóstico aparece quando o paciente já tem mais de 5 ou 10 anos que ele tem a doença, porque o principal mecanismo, inicialmente, não é a queda da insulina. Esse é o grande detalhe, pode demorar anos, mas é aquele mal que a pessoa não sente, mas está por dentro, silenciosamente, comprometendo órgãos muito importantes, como os rins, o coração e a retina, por exemplo.

O que há de novidade no

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Aponte a câmera e confira a entrevista completa

para que a pessoa não tenha um infarto, não tenha também outras doenças, como o AVC. Aumenta muito a proporção dessas doenças nos pacientes com diabetes.

tratamento de diabetes?

Nos últimos 20 anos, surgiram medicamentos muito bons. Hoje, existem inúmeros medicamentos para tratamento de diabetes tipo 2. Medicamentos eficazes, seguros e que podem mudar o futuro da vida da pessoa. Antes, a gente se preocupava em baixar a glicose e, hoje, nossa preocupação é proteger o rim para que não evolua para a hemodiálise. É proteger o coração

A doença pode levar à morte?

Sim. O diabetes tipo 1, por exemplo, sem tratamento, pode evoluir a óbito rápido. Então, o paciente precisa começar a usar a insulina o quanto antes. No diabetes tipo 2, principalmente nos pacientes que não conhecem o diagnóstico ou que não conseguem fazer o tratamento, a principal causa de mortalidade são as doenças cardiovasculares. A chance do

paciente que tem diabetes ter um infarto ou um AVC é muito aumentada.

Há uma revolução dos medicamentos de emagrecimento?

As pessoas acostumaram-se a tratar o diabetes, inicialmente, ou com comprimido ou com insulina, e agora há uma opção maravilhosa que as pessoas estão tendo muito resultado (as canetas emagrecedoras). É uma medicação aplicada, que não é a insulina, mas ao mesmo tempo, descobriu-se que ela também tem efeito ali no aparelho digestivo, diminuindo a

velocidade da digestão e dando uma sensação de mais saciedade. O diabetes tipo 2 é o mais prevalente e está associado à obesidade. Com um medicamento, acaba-se resolvendo duas doenças que estão muito interligadas.

Quais os principais efeitos do medicamento no organismo?

É como se você tirasse uma trava ali do processo de emagrecimento. Começou lá atrás com a liraglutida, depois evoluiu para a semaglutida e, hoje, tirzepatida. Descobrimos isso porque a gente tem no nosso corpo. Percebemos que é possível reverter os efeitos da obesidade se você consegue administrar esse hormônio, que seria o hormônio do bem. Nada melhor do que a pessoa que decidiu se cuidar, ter uma mudança de hábitos e ver ali na balança um resultado correspondente a esse cuidado que ela está tendo no corpo. Esse é o principal diferencial.

Ainda há um problema de acesso às canetas emagrecedoras?

Costumo falar para as pessoas que elas podem ter muita esperança no tratamento, porque com o desenvolvimento dessas novas medicações, a queda de patentes e cada vez mais chegando novas moléculas, a tendência é esse tratamento ser muito acessível. É uma nova fase que a gente está vivendo na endocrinologia e na saúde mundial.

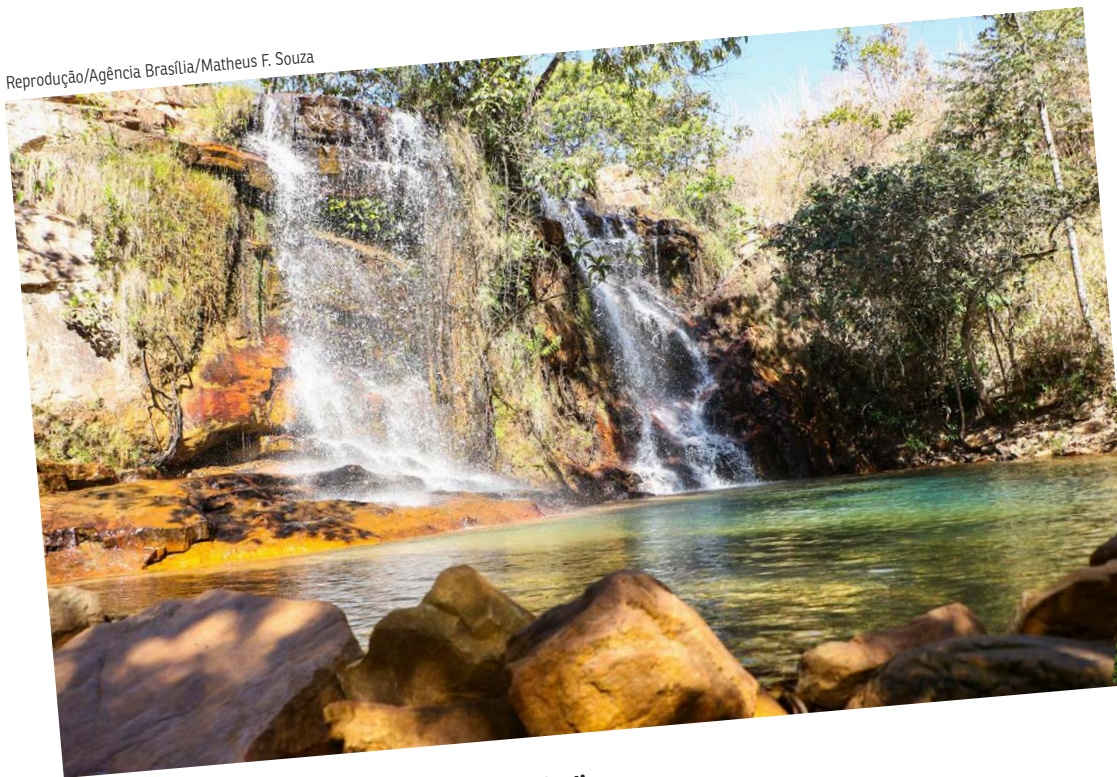


No dia **21 de abril de 2027**, a maior celebração do esporte retorna à Esplanada dos Ministérios, em Brasília. **Dos 3km ao desafio supremo dos 42km**, estaremos juntos, mais uma vez, para irmos além.

FAÇA A SUA INSCRIÇÃO!



Reprodução/Agência Brasília/Matheus F. Souza



Complexo de cachoeiras Poço Azul em Brazlândia

Divulgação



O Salto do Itiquira é uma das cachoeiras mais altas do país

Trilhas para refrescar o dia

Guias de turismo indicam destinos próximos ao Distrito Federal para quem procura descansar perto da água e fugir do calorão. Conheça dicas para evitar problemas como desidratação, acidentes e impactos ambientais

» VITÓRIA TORRES

Com Brasília em dias de calor intenso e baixa umidade, a vontade de encontrar uma sombra, ouvir o barulho da água e se refrescar em uma cachoeira gelada cresce junto com a temperatura. Para quem pretende trocar o ar-condicionado por uma trilha, o Distrito Federal e regiões próximas oferecem opções de ecoturismo que podem transformar o fim de semana em uma imersão na natureza.

Porém, ir a uma cachoeira exige planejamento. A beleza das quedas d'água não elimina os riscos de acidentes, desidratação e exposição excessiva ao Sol. Segundo a guia de turismo Janaína Figueiredo, embora Brasília tenha diversos atrativos naturais, é preciso avaliar a estrutura e a segurança de cada destino antes de sair de casa.

"Ao contrário do que a maioria das pessoas pensa, Brasília oferece diversas opções de cachoeiras e locais propícios ao ecoturismo para quem busca se refrescar", afirma.

Para quem quer aproveitar a natureza com maior suporte, Janaína recomenda propriedades particulares de turismo rural. Uma delas é a Chapada Imperial, próxima à região do Parque Nacional, em Brazlândia. O complexo reúne diferentes cachoeiras e trilhas com níveis variados de dificuldade, acompanhadas por condutores de turismo.

Outra alternativa é o Paraíso da Terra, na região do Lago Oeste, entre Sobradinho e Brazlândia. O espaço possui duas opções de trilha, incluindo um percurso mais curto, próximo à recepção, indicado para famílias. O local também oferece um templo para contemplação do pôr do sol.

Já o Sítio Titara, na região do Parque Nacional, no município de Planaltina de Goiás, funciona no modelo de turismo rural e distribui suas cachoeiras em diferentes pontos da propriedade. Os visitantes podem escolher os locais de acordo com a disposição e o nível de esforço do grupo. O espaço fica a cerca de 60km da Rodoviária do Plano Piloto.

Para quem procura aventura, a região entre Brazlândia e Padre Bernardo também reúne alternativas, como o complexo da Cachoeira da Lydia e o Cânion da Canabrava, frequentados por praticantes de canionismo. Mais distante, o Salto do Corumbá também aparece entre as opções para quem dispõe de mais tempo.

O que levar para a trilha

A segurança começa montando a mochila, e o calor não pode fazer o visitante esquecer os cuidados. Além de proteger a própria integridade, quem visita áreas naturais deve evitar deixar lixo, danificar a vegetação, alimentar animais ou retirar elementos da natureza.

Janaína recomenda o uso de uma pequena mochila de ataque, que deixe as mãos livres durante o percurso e facilite o equilíbrio em terrenos escorregadios.

A hidratação também deve ser prioridade. A orientação é levar entre 1,5 e 2 litros de água por pessoa. Para comer durante o trajeto, a recomendação é optar por alimentos práticos, como frutas secas e barras de cereais, evitando laticínios, maionese e outros produtos perecíveis, que podem estragar com as altas temperaturas.

Isotônicos podem auxiliar na reposição de eletrólitos. Também é importante levar filtro solar, repelente e um kit de primeiros socorros. Para os momentos na água, Janaína recomenda ainda o uso de colete salva-vidas ou de um flutuador do tipo "espaguete".

A roupa também faz diferença. Calças e blusas de manga comprida, preferencialmente com proteção UV, além de boné ou

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Janaína na Cachoeira do Urubu, no Lago Norte, que tem entrada gratuita

Reprodução/Agência Brasília/Geovana Albuquerque



Cachoeira do Tororó fica a 33km do Plano Piloto

Associação Veadeiros



Andrea Manzan na Cataratas dos Couros na Chapada dos Veadeiros

DF segue sob aviso amarelo



ED ALVES/CB/D.A.Press

Brasília segue sob o aviso amarelo hoje e amanhã, com chances de manter as condições de baixa umidade no domingo. Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o tempo se mantém estável — quente e seco —, sem previsão de chuva para o fim de semana. Hoje, é possível que a umidade do ar chegue à 20% na capital. De acordo com o meteorologista Roberto Baltazar, a porcentagem "pode chegar até 30% em Brasília". Amanhã, a temperatura mínima pode chegar a 18° no Plano Piloto e 20°, enquanto a máxima de 31° e 32°, respectivamente. Ainda segundo o especialista, o início do dia de domingo deve ser mais frio, com uma mínima de 15° para o DF, e máxima de 32°, uma variação de temperatura considerável. "Em tese, o aviso amarelo no Inmet segue até o sábado, mas é possível que se mantenha durante todo o fim de semana", destacou Baltazar. Em momentos de baixa umidade, crianças e idosos fazem parte do grupo dos que mais são afetados com a seca unida ao calor.

Investimento

chapéu, ajudam a reduzir a exposição ao Sol. Nos pés, o ideal é usar botas próprias para trilha ou um tênis fechado e resistente. "O uso de chinelos ou calçados abertos é terminantemente desaconselhado", alerta a guia.

Para quem está disposto a investir um pouco mais de tempo e dinheiro na viagem, a Chapada dos Veadeiros e Pirenópolis são uma das principais alternativas

próximas a Brasília. Andrea Manzan, historiadora e guia de turismo, cofundadora da agência e operadora de passeios Trilheiras na Estrada Ecotur, em Alto Paraíso de Goiás, destaca a diversidade de experiências encontradas na região.

"Para quem quer realmente encontrar uma grande variedade de cachoeiras, a Chapada é um dos principais destinos. A região é destaque no ecoturismo nacional e internacional pela abundância de belezas naturais e reúne atrativos para todos os perfis", afirma.

Entre os primeiros destinos para quem sai de Brasília está a Cachoeira do Label, em São João d'Aliança, conhecida pela grande queda d'água. Já em Alto Paraíso, a Catarata dos Couros reúne diferentes pontos para banho, mirantes e cascatas.

Também estão entre as opções as Cachoeiras Loquinhas, com trilhas mais acessíveis e poços de águas cristalinas, e a Cachoeira São Bento, localizada na GO-239, a Estrada Parque da Chapada dos Veadeiros.

Na região da Vila de São Jorge, Andrea destaca a Cachoeira do Segredo e a Cachoeira São Miguel. Já em Cavalcante, o Vale das Araras oferece trilhas, paisagens e locais para banho, enquanto a Cachoeira Santa Bárbara se tornou um dos cartões-postais mais conhecidos da região.

"A grande vantagem da Chapada dos Veadeiros é justamente essa diversidade. É possível encontrar desde cachoeiras de acesso mais fácil e ótimas para passar o dia até grandes quedas e trilhas para quem procura uma experiência mais aventureira", explica Andrea.

Sem dúvidas, é um destino que acolhe desde o viajante que está começando até o mais aventureiro", completa.

Programa-se

ACESSO GRATUITO

- * Cachoeira do Urubu, Lago Norte (DF) — 24min (16 km)
- * Cachoeira do Tororó, Jardim Botânico (DF) — 1h (33 km)

PARTICULARES (PAGOS)

- Cachoeira do Saia Velha, Santa Maria (DF) / Valparaíso de Goiás (GO) — 47min (40km)
- Parque Ecológico Terra Viva, Brazlândia (DF) — 56min (46 km)
- Paraíso na Terra, Brazlândia (DF) — 58min (52 km)
- Chapada Imperial, Brazlândia (DF) — 1h (50 km)
- ??Sítio Titara, Planaltina de Goiás (GO) — 1h (48 km)
- Poço Azul, Brazlândia (DF) — 1h10 (46 km)
- Cachoeira Lydia, Brazlândia (DF) — 1h15 (58 km)
- Cachoeira do Girassol, Cocalzinho de Goiás (GO) — 1h30 (62 km)

CACHOEIRAS DO ENTORNO (PAGAS)

- Parque Ecológico EcoBocaina, Formosa (GO) — 1h33 (88 km)
- Chapada Indaiá, Formosa (GO) — 1h34 (79 km)
- Cachoeira do Bisnau, Formosa (GO) — 2h (122 km)
- Salto do Itiquira, Formosa (GO) — 2h (117 km)
- Salto Corumbá, Corumbá de Goiás (GO) — 2h10 (128 km)
- Cachoeira do JK, Formosa (GO) — 2h20 (135 km)

ESPORTES

COPA DO BRASIL Piores ataques da Série A condenam o Gre-Nal 453 a único jogo sem bola na rede na abertura das quartas de final do mata-mata nacional

Resultado mais que esperado

MARCOS PAULO LIMA

O que esperar de dois times à beira da zona do rebaixamento no Campeonato Brasileiro, protagonistas dos dois piores ataques com 24 gols cada, em um duelo pelas quartas de final da Copa do Brasil? Nada mais do que o decepcionante empate por 0 x 0 no Gre-Nal 453, ontem, no Beira-Rio, em Porto Alegre. Mais brigado antes do fim do primeiro tempo do que jogado, o clássico é o único que terminou sem mexer no placar na abertura da antepenúltima fase da segunda principal competição nacional. Décimo quinto colocado na Série A, o Grêmio visitou o 16º Internacional em um duelo marcado pelo excesso dos erros de passes, disputas físicas ríspidas e muito bate-boca. A etapa inicial terminou aos 55 minutos sem que os goleiros colocado Matheus Cunha e tricolor Weverton fossem incomodados. O clima esquentou em uma falta cometida pelo centroavante Carlos Vinícius em Bruno Gomes. O jogador do Grêmio havia sido punido

Lucas Uebel/Gremio FBPA



A expectativa de gol no Beira-Rio foi frustrada por combates físicos e o resultado final de 43 faltas no clássico

com cartão amarelo. A nova advertência significaria a expulsão. A história ameaçou mudar no início do segundo tempo. O croata Krovinovic quase marcou no primeiro minuto. Matheus Cunha esbarrrou a bola para evitar.

O lance deu pinta de que o Internacional aceleraria a partida em busca da vitória dentro de casa pela vantagem, mas o time de Paulo Pezzolano esbarrou no problema crônico do elenco: a carência de um centroavante. Não houve

quem conseguisse colocar a bola dentro da rede do Grêmio. O jogo ficou ainda mais arrastado quando os jogadores dos dois times começaram acusar cansaço e muitas câimbras. Faltou fôlego aos dois times para balançar a rede

	
INTERNACIONAL O	GRÊMIO O
Matheus Cunha; Bruno Gomes (Aguirre), Mercado e Maripán; Vitinho, Villagra, Paulinho (Sanabria), Calebe (Bruno Henrique) e Matheus Bahia; Carbonero (Alan Patrick) e Bernabei (Eliasson)	Weverton; Diego Caito, Wallace, Kannemann e Marlon; Noriega (Danilo Barbosa), Villasanti e Krovinovic; Pavón (Enamorado), Carlos Vinícius (Braithwaite) e Jovane Cabral (Amuzu)
Técnico: Paulo Pezzolano	Técnico: Luis Castro
Cartões amarelos: Matheus Bahia e Bernabei (INT); Kannemann e Carlos Vinícius (GRE) Público: 43.970 pagantes Renda: R\$ 2.525.513 Árbitro: Ramon Abatti Abel (SC)	

em um jogo pobre e sem inspiração marcado por 43 faltas e quatro cartões amarelos. “Tivemos algumas oportunidades, poderíamos ter feito gol, mas é um clássico. É focar no jogo da volta, caprichar na finalização, fazer o gol e buscar a nossa classificação. Eles jogaram no contra-ataque aqui, mas vão ter que sair para

o jogo”, avaliou o meia Bruno Henrique entrevista ao Amazon Prime. Do lado do Grêmio, Marlon . “É um clássico muito grande. Os dois times não condizem, hoje, com a grandeza, mas é um jogo difícil. Soubemos neutralizar o nosso rival na Arena. Somos muito fortes em casa. Temos que ser eficientes e fazer o gol”, avaliou.

PALMEIRAS O Palmeiras vendeu Allan para o Manchester City, teme perder Jhon Arias por lesão e não deve ir ao mercado para reforçar o elenco alviverde. Arias sentiu dores na parte posterior da coxa direita no fim do jogo com o Santos. Ele passou por exames ontem para determinar a gravidade do problema.	VITÓRIA O STJD determinou, ontem, a suspensão do zagueiro Cacá, após o jogador tentar rasgar a camisa de Jean Lucas no clássico entre Vitória e Bahia. No julgamento, Roberto Maldonado, procurador do órgão, usou um áudio falso do VAR. A prova foi apresentada e houve a solicitação para que ela fosse desconsiderada.	VASCO O Vasco está proibido de captar empréstimos com a Crefisa e manter relações com o Palmeiras. A Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade do Futebol (Anresf) investiga se há conflito de interesses na venda da SAF a Marcos Lamachia, enteado da presidente do clube paulista, Leila Pereira.	SANTOS A derrota por 3 x 0 para o Palmeiras pelo jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil trouxe consequências para o Santos. O muro do CT Rei Pelé amanheceu pichado em protesto pela atuação da equipe no clássico, que foi realizado no Nubank Park, arena do rival, em São Paulo.	LIBERTADORES A Conmebol definiu as datas das quartas de final. O Corinthians jogará fora contra o Estudantes no dia 9 e o Palmeiras receberá a LDU. A volta será no dia 16. O Fluminense encara a Platense nos dias 8, no Rio, e 15, fora. Por fim, o Flamengo enfrenta a LDU em Quito no dia 10 e receberá os equatorianos em 17 de setembro.	FLAMENGO O Flamengo encaminhou, ontem, a venda de Plata ao Dínamo de Moscou, da Rússia. Os valores ainda são mantidos em sigilo, mas o portal GE apurou que o acordo é superior a 10 milhões de euros (R\$ 60,1 milhões). Ele nem deve ser relacionado para o clássico de domingo contra o Botafogo no Maracanã.
--	--	---	---	--	--

Marotinha 2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e **um dia especial para toda a família.**



Inscrição e maiores informações

Local:
em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV

12/10
a partir das 7h



ESPORTES

BASQUETE Depois de seis triunfos seguidos, Seleção perde, no DF, invencibilidade com 94 x 90 contra dominicanos

Brasil, faltou pintar o sete

MEL KAROLINE*
VICTOR PARRINI

Esporte não é ciência exata, mas a Seleção Brasileira masculina de basquete tinha um *modus operandi* que costuma dar spoiler da vitória. Nas seis partidas das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2027, a equipe comandada pelo croata Aleksandar Petrovic nunca terminou os dois primeiros quartos atrás no placar. Ontem, no Ginásio Nilson Nelson, o roteiro parecia se repetir: o Brasil abriu 11 pontos de vantagem no primeiro período, chegou a liderar por 14 e levou oito de frente para o intervalo. Só que a partida mudou completamente de direção. A República Dominicana reagiu, virou o placar no terceiro quarto e levou a melhor no fim, por 94 x 90.

Palco do maior público da história do basquete nacional, com 24.286 torcedores em Brasília x Flamengo, em 2007, o Ginásio Nilson Nelson viveu outra noite especial. Depois de 11 anos, voltou a receber a Seleção Brasileira e teve as arquibancadas como combustível para o time em quadra. O Brasil controlou a partida nos dois primeiros quartos, mas caiu de produção depois do intervalo e viu os dominicanos transformarem uma vantagem confortável em um jogo dramático.

Cidade que apresentou Oscar Schmidt ao mundo, Brasília viu novamente um camisa 14 contribuir bem para a Seleção. Léo Meindl anotou 19 pontos e foi o cestinha brasileiro, enquanto Jean Montero liderou a República Dominicana com 30. A derrota interrompeu a sequência de seis vitórias do Brasil nas Eliminatórias. Confortável na tabela com 6-1, a Seleção faz as contas de 10 triunfos para se classificar antecipadamente.

Na qualificatória, asseguraram vaga os três melhores de cada chave, além do melhor quarto colocado. O próximo dos cinco desafios do Brasil nas Eliminatórias para a Copa do Mundo do Catar será contra o México, em 31 de agosto, às 23h10, em Zacatecas.

Sabendo que o rebote era uma das principais armas da República Dominicana, Aleksandar Petrovic apostou em um quinteto alto para tentar neutralizar o adversário. Yago, Georginho, Léo Meindl, Márcio e Caboclo começaram a partida com média de 1,97m de altura. A estratégia quase foi contrariada logo no primeiro ataque, quando Angel Delgado insistiu no garrafão até abrir o placar. O Brasil, porém, respondeu rapidamente: virou para 7 x 2, com direito à primeira bola de três de Léo Meindl e uma cravada de Caboclo que incendiou o Nilson Nelson. Meindl terminou o

Matheus Maranhão/CBB



O pivô Márcio levantou o público com cravadas, mas não levou o Brasil à vitória sobre os dominicanos

“Eles tiveram volume de jogo maior e tinham pivôs bem dominantes. Fizeram 94 pontos. É bem difícil ganhar uma partida internacional quando tomamos essa quantidade”

Georginho de Paula,
ala-armador do Brasil

primeiro quarto com três arremessos de três convertidos em três tentativas, e o Brasil abriu 29 x 18.

Segunda seleção mais alta das Eliminatórias, a República Dominicana conseguiu travar o jogo no segundo quarto. Os visitantes aproveitaram erros do Brasil no rebote defensivo para diminuir a diferença e também encontraram espaço nos arremessos de longa distância. Jean Montero tentou cinco vezes de fora e acertou quatro, aproveitamento de 80%. Depois de abrir 11 pontos de vantagem no primeiro período, a Seleção terminou o segundo com oito de frente.

A vantagem, que chegou a ser de 14 pontos, ruiu. O sangue da Seleção parecia ter esfriado, enquanto Jean Montero liderava os dominicanos em uma reação perigosa. Os visitantes usaram a vantagem física para dominar o garrafão: converteram nove de 12 arremessos próximos à cesta e pegaram 14 rebotes ofensivos. Petrovic pediu tempo. O Brasil deixou de ser criativo e ficou previsível.

Faltava Yago, autor de oito pontos e quatro assistências nos primeiros quartos. Com incômodo desde os treinos, o armador dosou as energias e avisou que só deixaria a quadra se não conseguisse mais andar.

CBB



Felipe Schmidt representou o pai na homenagem, ontem, no Nilson Nelson

DF reverencia Oscar Schmidt

Na presença de Felipe Schmidt, Oscar Schmidt foi homenageado pela Confederação Brasileira de Basquete (CBB) durante a derrota do Brasil para a República Dominicana, ontem, mpelas Eliminatórias das Américas para a Copa do Mundo de 2027 no Catar. A entidade máxima da modalidade no país relembrou os momentos do Mão Santa desde a infância, com início de carreira no Clube Vizinhaça, na 108/109 Sul, até se tornar uma estrela mundial.

Pela primeira vez em Brasília, a Seleção Brasileira transformou o DF na capital do basquete. No intervalo, com a presença do filho Felipe Schmidt, os telões do ginásio Nilson Nelson passaram um pequeno filme da carreira do protagonista de 49.737 pontos em confrontos oficiais.

Todos os jogadores da Seleção Brasileira entraram em quadra

carregando na camisa um patch dourado, com o rosto do jogador e a frase “Oscar Eterno”. Em meio à vitória parcial brasileira (58 x 50), os times foram para o vestiário e a emoção tomou conta da quadra e memória do jogador veio à tona.

Conhecido eternamente como “Mão Santa” devido à precisão nos arremessos e a capacidade de marcar muitos pontos, Oscar morreu em 17 de abril deste e desde então, é lembrado em todos os jogos da Amarelinha. É a segunda homenagem a Oscar no Ginásio Nilson Nelson. Antes, o Brasil Basquete havia feito um tributo ao jogador em uma partida válida pelo Novo Basquete Brasil.

Com a presença do filho Felipe Schmidt, a Confederação Brasileira de Basquete (CBB) relembrou no telão momentos do pai desde a infância até se tornar a estrela mundial. Felipe foi presenteado pelo presidente da CBB, Raphael Abdalla, com a lendária camisa 14 de Oscar e, publicamente, agradeceu o carinho de todos pela família e pelo craque da bola laranja. **(VP e MK)**

CBB



Um patch na camisa do Brasil fez referência ao Mão Santa em Brasília

LIGA DOS CAMPEÕES

Uefa sorteia jogos; Marquinhos brilha

O Paris Saint-Germain, atual campeão, e o Barcelona terão caminhos complicados na fase de liga da Champions League. Recordista de títulos com 15 troféus, o Real Madrid foi mais feliz no sorteio realizado ontem em Mônaco.

Pelo terceiro ano consecutivo, um sistema informatizado automatizado foi revelando o roteiro de jogos de cada equipe integrante do grupo único de 36 clubes, com os ex-jogadores David Villa e Thierry Henry no palco, participando do processo.

De meados de setembro até o fim de janeiro, ao longo de oito rodadas, será definida uma classificação conjunta na qual os oito primeiros avançarão diretamente para as oitavas de final, enquanto as equipes posicionadas entre o nono e o vigésimo quarto lugar terão de disputar um ‘play-off’ em busca desse mesmo objetivo. Tudo isso tendo como meta final a decisão de 5 de junho de 2027, no estádio Metropolitano, em Madri.

Assim como na temporada passada, o PSG não terá muita margem para relaxar e precisará se esforçar desde o início se quiser

caminhar rumo a uma terceira conquista consecutiva da Liga dos Campeões. A Inglaterra será o destino mais complicado — e em dose dupla. O time visitará o novo Manchester City de Enzo Maresca e o Aston Villa, atual campeão da Liga Europa. Villarreal e Como são os outros dois destinos fora de casa nesta fase de grupos.

O Parque dos Príncipes receberá, sobretudo, o Barcelona e a Roma, além de dois adversários teoricamente mais acessíveis: o Galatasaray e o Slovan Bratislava — esse tendo sido, na quarta-feira, a última das 36 equipes a garantir sua vaga. “O Barcelona é um dos melhores clubes do mundo, um clube histórico. Será um grande jogo para eles, para nós e para os espectadores de todo o mundo”, avaliou o presidente do PSG, Nasser Al-Khelaifi.

Após ser vice-campeão na temporada passada, o Arsenal busca a tão sonhada primeira conquista do torneio europeu. Logo de cara, o sorteio lhe reservou um caminho também difícil, com dois times espanhóis (Real Madrid e Betis), dois alemães (Bayern de

Valery Hache/AFP



A fase de Liga começa em 8 de setembro, e a finalíssima está prevista para 5 de junho em Madrid

Fase de Liga		
Principais jogos		
Arsenal	x	Real Madrid
Barcelona	x	Manchester City
Manchester City	x	PSG
Internazionale	x	Liverpool
PSG	x	Barcelona
Bayern Munique	x	Arsenal
Manchester United	x	Bayern Munique
Arsenal	x	Borussia Dortmund
Atlético de Madrid	x	Manchester United

Munique e Borussia Dortmund) e uma visita ao Napoli de Massimiliano Allegri.

O sorteio também determinou que as duas zebras da competição

— o Viking, da Noruega, e o Sabah, do Azerbaijão — se enfrentem em uma das rodadas.

Entre os espanhóis, os eternos rivais Real Madrid e Barcelona

tiveram destinos distintos, com um caminho mais difícil para os catalães. A equipe blaugrana terá o PSG — campeão europeu e comandado pelo ex-treinador Luis Enrique — como obstáculo e viverá dois reencontros no Camp Nou: o de Rodri com o Manchester City, e a visita do Como de Cesc Fàbregas, time treinado pelo ex-jogador do Barça e revelado no centro de formação de La Masia.

Os demais adversários do campeão da LaLiga incluem Aston Villa, Sporting de Lisboa, Feyenoord, Galatasaray e aquele que parece ser o mais acessível: o estreante Sabah, do Azerbaijão.

No caso do Real Madrid, as visitas ao vice-campeão Arsenal e a Roma, além de receber a Inter de

Milão no Bernabéu, representam os três jogos mais complicados em um horizonte que, fora isso, o caminho parece tranquilo (PSV, RB Leipzig, Shakhtar, Linz, AEK Atenas).

“O formato é exigente, faz com que cada partida seja praticamente uma final, porque o objetivo é ficar entre os oito primeiros”, disse o diretor de Relações Institucionais do Real Madrid, Emilio Butragueño.

O resultado do sorteio foi ainda mais duro para o Atlético de Madrid de Diego Simeone, com Bayern de Munique, Liverpool e Manchester United pelo caminho.

Marquinhos

No início da cerimônia de sorteio, a Uefa entregou o primeiro prêmio “UEFA Respect: Beyond the Game Award” a Marquinhos, em reconhecimento ao trabalho em prol do espírito esportivo. “O fair play é algo muito importante no futebol e na vida cotidiana. Continuarei demonstrando respeito neste ano. É uma honra para mim receber este prêmio”, disse o zagueiro brasileiro em um vídeo, logo após o troféu ter sido recebido em seu nome por Nasser Al-Khelaifi, presidente do PSG.

A Uefa destacou especialmente como Marquinhos abriu mão das primeiras comemorações do PSG após a vitória na decisão da Champions League — disputada no final de maio, em Budapeste — para consolar seu compatriota Gabriel Magalhães, do Arsenal, que havia acabado de perder um pênalti na disputa decisiva.

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Isaquias Queiroz na final

Isaquias Queiroz garantiu, ontem, uma vaga na final da categoria C1 1000m no Mundial de Canoagem. Na competição, sediada em Poznan, na Polônia, foi à decisão com o segundo melhor tempo das semifinais, 4m23s65. A prova decisiva será hoje, a partir das 10h, com transmissão do SporTV2. Ao longo do dia, o baiano de Ubaitaba também compete na semifinal do C1 500m, a prova de especialidade e foco na participação no torneio.

ATLETISMO Marcada pelo quase nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020, a obsessão de Alison dos Santos por alcançar um recorde mundial terminou, ontem, de maneira apoteótica. Em Zurique, brasileiro cumpriu os 400m com barreiras em 45s80



Piu se emociona após a prova responsável por encerrar um jejum de 28 anos do Brasil sem um recordista mundial

A barreira da glória

DANILO QUEIROZ

Há um novo reinado nos 400m com barreiras, e o dono da história é brasileiro. Duas vezes medalhista olímpico, campeão mundial e detentor de múltiplos títulos em competições nacionais e internacional, Alison dos Santos, o Piu, escreveu, ontem, um dos capítulos mais gloriosos não apenas da carreira nas pistas, mas de todo o atletismo do Brasil. Referência moderna do país na modalidade, o paulista de São Joaquim da Barra reafirmou a atração com a glória ao tornar-se recordista mundial em Zurique. Na etapa suíça da Diamond League, ele completou a prova em impressionantes 45s80, marca inédita na disputa.

Havia uma atração antiga entre Alison e o recorde mundial. No entanto, o primeiro “flerte” com a história gerou um gosto amargo no fim. Nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020, Piu voou baixo. Cumpriu os 400m com barreiras com a marca de 46s72. Naquela ocasião, o tempo romperia o antigo índice, mas lhe gerou um bronze. O americano Rai Benjamin (46s17) e

o norueguês Karsten Warholm (45s94) correram mais rápido e tomaram os lugares principais do pódio. O brasileiro precisou esperar cinco anos (a disputa no Japão ocorreu em 2021, devido adiamento provocado pela pandemia) para ir à forra e escrever, de vez, a história. Ontem, os rivais estavam novamente lado a lado. Warholm largou na raia seis, com Alison posicionado na sete. Cada vez mais imponente, veloz e técnico, o brasileiro “ignorou” a presença do norueguês e protagonizou uma prova impecável. Passou cada uma das 10 barreiras com a genialidade de quem buscava escrever o nome na história. Liderou de ponta a ponta em Zurique para conquistar o ouro da etapa da Diamond League e estabelecer uma nova marca mundial. Os 14 centésimos de diferença são um tempo ínfimo no cronômetro, mas premiam cada um dos obstáculos superados por Piu na trajetória até adentrar ao hall de recordistas.

“Significa muito. O que ficou marcado, para mim, foram os Jogos Olímpicos de Tóquio, quando corri mais rápido do que o recorde mundial, mas fui terceiro. Saber que fui rápido, mas

“Trabalhei muito para chegar até aqui, para que, quando eu quebrasse o recorde mundial novamente, terminasse a prova em primeiro”

“É incrível e agradeço a todos que acompanharam, colocaram energia para eu chegar a esse tempo. O recorde mundial é do Brasil”

Alison dos Santos, recordista nos 400m com barreiras

não o suficiente, doeu bastante”, rememorou, reforçando o episódio como ponto de impulso para concretizar o feito de ontem. “Trabalhei muito para chegar até aqui, para que, quando eu quebrasse o recorde mundial novamente, terminasse a prova em primeiro”, vibrou, esbanjando orgulho. “O novo dono está na casa”, gabou-se Piu.

Obsessão pelo recorde

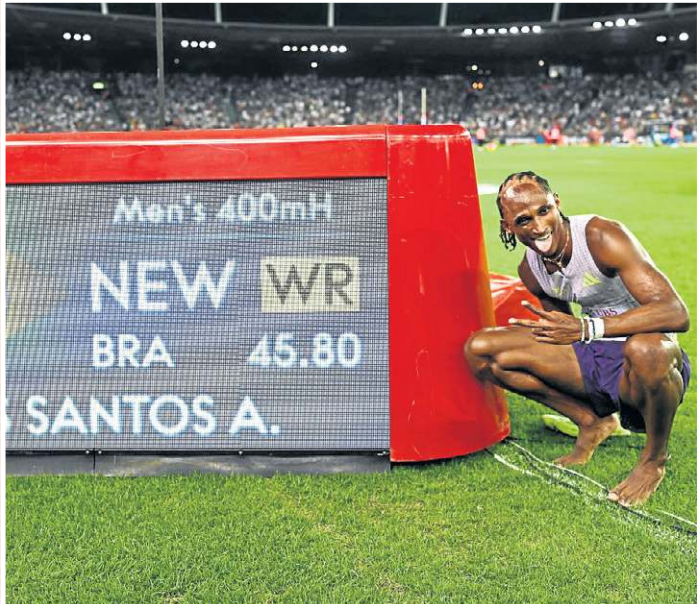
A declaração pós-conquista evidencia a dedicação de Alison dos Santos em busca de conseguir concluir a prova dos 400m com barreiras na casa dos 45 segundos. Habitado a anotar na porta de casa as principais marcas da carreira, o atleta revelou a meta em 2022. “O dia em que eu parar de pensar no recorde mundial, eu desisti do atletismo. Acordo todo dia pensando nisso. É algo que eu estou em busca e quero concretizar”, disse, em entrevista à TV Globo. Quatro anos depois, poderá voltar para casa para anotar o novo feito com o orgulho de quem cumpriu a obsessão pessoal. O novo índice mundial reafirma,

inclusive, o protagonismo de Piu no atletismo do Brasil. De quebra, o feito encerrou uma longa espera do país por um recordista no atletismo. O último brasileiro a entrar no hall foi Ronaldo da Costa, mineiro radicado em Brasília, campeão da Maratona de Berlim de 1998 com o tempo de 2h06m05s. A marca anterior era de 2h06m50s. Hoje, está em 1h59m30s. “A ideia é entregar o recorde mundial para o Brasil, para as pessoas que trabalharam comigo. É incrível e agradeço a todos que acompanharam, colocaram energia para eu chegar a esse tempo. O recorde mundial é do Brasil, é nosso”, comemorou. Agora sob o status de recordista, Alison dos Santos já não corre apenas contra o cronômetro. Corre ao lado da história. Em Zurique, transformou anos de trabalho, dores e insistência em uma marca destinada a permanecer no imaginário do atletismo nacional por muito tempo. O recorde, agora, não apenas leva o nome de Piu, mas carrega a força de todo um país. O Brasil voltou ao topo do atletismo mundial e, nos 400m com barreiras, ninguém é mais rápido.

Fotos: Fabrice Coffrini/AFP



Brasileiro concretizou objetivo de concluir a marca na casa dos 45s



Piu posa ao lado da marca: feito para ficar marcado na carreira



O foco de Alison: brasileiro liderou a prova de ponta a ponta

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 28 de agosto de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

310 SUL BI G ap 101. 2qts, gar. desocupado. Part. 99150-4774

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES - Cadastrados Apt Asa Sul/ Norte, Sudoeste Noroeste 99842-6366 c/35994

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES - Cadastrados Apt Asa Sul/ Norte, Sudoeste Noroeste 99842-6366 c/35994

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

216 4qtos 2stes gar. Todo reormado 220m² út tr. 99616-4128 c12388

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SHIS QI 09 Casa 4qtos para reforma. Oportunidade 99616-4128 c12388

SHIS QI 09 Casa 4qtos para reforma. Oportunidade 99616-4128 c12388

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

1.3 PARK WAY

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SCLN 312 Excelente Sala Comercial térrea, 24,99m² privativos, c/wc Tr: 61 99401-1966

SCLN 312 Excelente Sala Comercial térrea, 24,99m² privativos, c/wc Tr: 61 99401-1966

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111


GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

istamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

308 SUL 158m², vg garagem, 6 andar. R\$ 8.300. Tr 99982-4174

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS

SCRN704 Norte c/3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de parea de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1

AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2

COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

RECADOS

PRECISO DE DOAÇÃO

de uma TV. Tr: (61) 99577-4067 Sofia

5.7 CLUBE

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

BRASÍLIA COUNTRY CLUB

VENDO T tulo Patrimonial, quitado em dia, Documentação ok. Transferência imediata na Secretaria. Aceito proposta à vista. Tratar com o proprietário: 61 99981-2145

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RENATO ATIVÃO

MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

5.7 ACOMPANHANTE

LIVIA MULATA

FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca Asa Nte 61 99848-3777

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

JULLY DELICIOSA LOIRA

APERTADINHA gostosa até o final Atendo Aguas Lindas e vídeo chamada (61) 99639-3199

5.7 ACOMPANHANTE

LIVIA MULATA

FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca Asa Nte 61 99848-3777

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

JULLY DELICIOSA LOIRA

APERTADINHA gostosa até o final Atendo Aguas Lindas e vídeo chamada (61) 99639-3199

5.7 ACOMPANHANTE

LIVIA MULATA

FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca Asa Nte 61 99848-3777

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

JULLY DELICIOSA LOIRA

APERTADINHA gostosa até o final Atendo Aguas Lindas e vídeo chamada (61) 99639-3199

5.7 ACOMPANHANTE

LIVIA MULATA

FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca Asa Nte 61 99848-3777

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

JULLY DELICIOSA LOIRA

APERTADINHA gostosa até o final Atendo Aguas Lindas e vídeo chamada (61) 99639-3199

5.7 ACOMPANHANTE

LIVIA MULATA

FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca Asa Nte 61 99848-3777

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

JULLY DELICIOSA LOIRA

APERTADINHA gostosa até o final Atendo Aguas Lindas e vídeo chamada (61) 99639-3199

5.7 ACOMPANHANTE

LIVIA MULATA

FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca Asa Nte 61 99848-3777

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

JULLY DELICIOSA LOIRA

APERTADINHA gostosa até o final Atendo Aguas Lindas e vídeo chamada (61) 99639-3199

5.7 ACOMPANHANTE

LIVIA MULATA

FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca Asa Nte 61 99848-3777

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

JULLY DELICIOSA LOIRA

APERTADINHA gostosa até o final Atendo Aguas Lindas e vídeo chamada (61) 99639-3199

5.7 ACOMPANHANTE

LIVIA MULATA

FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca Asa Nte 61 99848-3777

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

JULLY DELICIOSA LOIRA

APERTADINHA gostosa até o final Atendo Aguas Lindas e vídeo chamada (61) 99639-3199

5.7 ACOMPANHANTE

LIVIA MULATA

FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca Asa Nte 61 99848-3777

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

JULLY DELICIOSA LOIRA

APERTADINHA gostosa até o final Atendo Aguas Lindas e vídeo chamada (61) 99639-3199

5.7 ACOMPANHANTE

LIVIA MULATA

FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca Asa Nte 61 99848-3777

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

JULLY DELICIOSA LOIRA

APERTADINHA gostosa até o final Atendo Aguas Lindas e vídeo chamada (61) 99639-3199

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

Para Oficina de extintores em Taguatinga Sul. Salário +VT +VR. Enviar CV: empregoeextintores@gmail.com

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

Para Oficina de extintores em Taguatinga Sul. Salário +VT +VR. Enviar CV: empregoeextintores@gmail.com

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

Para Oficina de extintores em Taguatinga Sul. Salário +VT +VR. Enviar CV: empregoeextintores@gmail.com

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

Para Oficina de extintores em Taguatinga Sul. Salário +VT +VR. Enviar CV: empregoeextintores@gmail.com

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

Para Oficina de extintores em Taguatinga Sul. Salário +VT +VR. Enviar CV: empregoeextintores@gmail.com

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

Para Oficina de extintores em Taguatinga Sul. Salário +VT +VR. Enviar CV: empregoeextintores@gmail.com

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

Para Oficina de extintores em Taguatinga Sul. Salário +VT +VR. Enviar CV: empregoeextintores@gmail.com

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

Para Oficina de extintores em Taguatinga Sul. Salário +VT +VR. Enviar CV: empregoeextintores@gmail.com

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

Para Oficina de extintores em Taguatinga Sul. Salário +VT +VR. Enviar CV: empregoeextintores@gmail.com

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

Para Oficina de extintores em Taguatinga Sul. Salário +VT +VR. Enviar CV: empregoeextintores@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

COSTUREIRA

CONTRATO c/ experiência em costura reta. Local: Lago Sul. Informações: (61) 99304-1563

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. 99414-1086 zap

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

6.1 NÍVEL BÁSICO

COSTUREIRA

CONTRATO c/ experiência em costura reta. Local: Lago Sul. Informações: (61) 99304-1563

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. 99414-1086 zap

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

6.1 NÍVEL BÁSICO

COSTUREIRA

CONTRATO c/ experiência em costura reta. Local: Lago Sul. Informações: (61) 99304-1563

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. 99414-1086 zap

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

6.1 NÍVEL BÁSICO

COSTUREIRA

CONTRATO c/ experiência em costura reta. Local: Lago Sul. Informações: (61) 99304-1563

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. 99414-1086 zap

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

6.1 NÍVEL BÁSICO

COSTUREIRA

CONTRATO c/ experiência em costura reta. Local: Lago Sul. Informações: (61) 99304-1563

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. 99414-1086 zap

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

6.1 NÍVEL BÁSICO

COSTUREIRA

CONTRATO c/ experiência em costura reta. Local: Lago Sul. Informações: (61) 99304-1563

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. 99414-1086 zap

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT +VR. Tag. Sul. Enviar CV para: empregoeextintores@gmail.com

CONFERENTE TÉCNICO

EXIGE-SE EXPERIÊNCIA currículo e portfólio. Enviar CV: SIA Trecho 03 lote 1310 lj 01 ou e-mail: wesley@wbarmarios.com.br

INSTALADOR

SEM EXPERIÊNCIA de cortinas e persianas. c/ CNH. Sal.R\$ 2.280,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

CONTRATA-SE

MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Excelentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT +VR. Tag. Sul. Enviar CV para: empregoeextintores@gmail.com

CONFERENTE TÉCNICO

EXIGE-SE EXPERIÊNCIA currículo e portfólio. Enviar CV: SIA Trecho 03 lote 1310 lj 01 ou e-mail: wesley@wbarmarios.com.br

INSTALADOR

SEM EXPERIÊNCIA de cortinas e persianas. c/ CNH. Sal.R\$ 2.280,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

CONTRATA-SE

MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Excelentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT +VR. Tag. Sul. Enviar CV para: empregoeextintores@gmail.com

CONFERENTE TÉCNICO

EXIGE-SE EXPERIÊNCIA currículo e portfólio. Enviar CV: SIA Trecho 03 lote 1310 lj 01 ou e-mail: wesley@wbarmarios.com.br

INSTALADOR

SEM EXPERIÊNCIA de cortinas e persianas. c/ CNH. Sal.R\$ 2.280,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

CONTRATA-SE

MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Excelentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT +VR. Tag. Sul. Enviar CV para: empregoeextintores@gmail.com

CONFERENTE TÉCNICO

EXIGE-SE EXPERIÊNCIA currículo e portfólio. Enviar CV: SIA Trecho 03 lote 1310 lj 01 ou e-mail: wesley@wbarmarios.com.br

INSTALADOR

SEM EXPERIÊNCIA de cortinas e persianas. c/ CNH. Sal.R\$ 2.280,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

CONTRATA-SE

MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Excelentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT +VR. Tag. Sul. Enviar CV para: empregoeextintores@gmail.com

CONFERENTE TÉCNICO

EXIGE-SE EXPERIÊNCIA currículo e portfólio. Enviar CV: SIA Trecho 03 lote 1310 lj 01 ou e-mail: wesley@wbarmarios.com.br

INSTALADOR

SEM EXPERIÊNCIA de cortinas e persianas. c/ CNH. Sal.R\$ 2.280,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

CONTRATA-SE

MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Excelentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT +VR. Tag. Sul. Enviar CV para: empregoeextintores@gmail.com

CONFERENTE TÉCNICO

EXIGE-SE EXPERIÊNCIA currículo e portfólio. Enviar CV: SIA Trecho 03 lote 1310 lj 01 ou e-mail: wesley@wbarmarios.com.br

INSTALADOR

SEM EXPERIÊNCIA de cortinas e persianas. c/ CNH. Sal.R\$ 2.280,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

CONTRATA-SE

MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Excelentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

MONTADOR E AJUDANTE PARA MOVEIS

Planejados - Exige-se Experiência e Ferramentas. Currículo: SIA Trecho 03 lote 1310 loja 01 DF - ou wesley@wbarmarios.com.br

TELEENDAS

c/ experiência comprovada, comunicativa , inteligência emocional e comprometimento . Enviar C V para : vendasconsignados04@gmail.com

MONTADOR E AJUDANTE PARA MOVEIS

Planejados - Exige-se Experiência e Ferramentas. Currículo: SIA Trecho 03 lote 1310 loja 01 DF - ou wesley@wbarmarios.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

MONTADOR E AJUDANTE PARA MOVEIS

Planejados - Exige-se Experiência e Ferramentas. Currículo: SIA Trecho 03 lote 1310 loja 01 DF - ou wesley@wbarmarios.com.br

TELEENDAS

c/ experiência comprovada, comunicativa , inteligência emocional e comprometimento . Enviar C V para : vendasconsignados04@gmail.com

MONTADOR E AJUDANTE PARA MOVEIS

Planejados - Exige-se Experiência e Ferramentas. Currículo: SIA Trecho 03 lote 1310 loja 01 DF - ou wesley@wbarmarios.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

MONTADOR E AJUDANTE PARA MOVEIS

Planejados - Exige-se Experiência e Ferramentas. Currículo: SIA Trecho 03 lote 1310 loja 01 DF - ou wesley@wbarmarios.com.br

TELEENDAS

c/ experiência comprovada, comunicativa , inteligência emocional e comprometimento . Enviar C V para : vendasconsignados04@gmail.com

MONTADOR E AJUDANTE PARA MOVEIS

Planejados - Exige-se Experiência e Ferramentas. Currículo: SIA Trecho 03 lote 1310 loja 01 DF - ou wesley@wbarmarios.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

MONTADOR E AJUDANTE PARA MOVEIS

Planejados - Exige-se Experiência e Ferramentas. Currículo: SIA Trecho 03 lote 1310 loja 01 DF - ou wesley@wbarmarios.com.br

TELEENDAS

c/ experiência comprovada, comunicativa , inteligência emocional e comprometimento . Enviar C V para : vendasconsignados04@gmail.com

MONTADOR E AJUDANTE PARA MOVEIS

Planejados - Exige-se Experiência e Ferramentas. Currículo: SIA Trecho 03 lote 1310 loja 01 DF - ou wesley@wbarmarios.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

MONTADOR E AJUDANTE PARA MOVEIS

Planejados - Exige-se Experiência e Ferramentas. Currículo: SIA Trecho 03 lote 1310 loja 01 DF - ou wesley@wbarmarios.com.br

TELEENDAS

c/ experiência comprovada, comunicativa , inteligência emocional e comprometimento . Enviar C V para : vendasconsignados04@gmail.com

MONTADOR E AJUDANTE PARA MOVEIS

Planejados - Exige-se Experiência e Ferramentas. Currículo: SIA Trecho 03 lote 1310 loja 01 DF - ou wesley@wbarmarios.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

MONTADOR E AJUDANTE PARA MOVEIS

Planejados - Exige-se Experiência e Ferramentas. Currículo: SIA Trecho 03 lote 1310 loja 01 DF - ou wesley@wbarmarios.com.br

TELEENDAS

c/ experiência comprovada, comunicativa , inteligência emocional e comprometimento . Enviar C V para : vendasconsignados04@gmail.com

MONTADOR E AJUDANTE PARA MOVEIS

Planejados - Exige-se Experiência e Ferramentas. Currículo: SIA Trecho 03 lote 1310 loja 01 DF - ou wesley@wbarmarios.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO CONTABILIDADE

Escritório no SCS. 8h às 12h ou 13:30 às 17:30 Bolsa R\$ 700,00 +VT. CV: maisrhdf@gmail.com

COLÉGIO TIRADENTES

P SUL SELECIONA

AUXILIAR ADM c/exp. comprovada. CV p/ seletivo.ct@gmail.com

ESTAGIÁRIO CONTABILIDADE

Escritório no SCS. 8h às 12h ou 13:30 às 17:30 Bolsa R\$ 700,00 +VT. CV: maisrhdf@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO CONTABILIDADE

Escritório no SCS. 8h às 12h ou 13:30 às 17:30 Bolsa R\$ 700,00 +VT. CV: maisrhdf@gmail.com

COLÉGIO TIRADENTES

P SUL SELECIONA

AUXILIAR ADM c/exp. comprovada. CV p/ seletivo.ct@gmail.com

ESTAGIÁRIO CONTABILIDADE

Escritório no SCS. 8h às 12h ou 13:30 às 17:30 Bolsa R\$ 700,00 +VT. CV: maisrhdf@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO CONTABILIDADE

Escritório no SCS. 8h às 12h ou 13:30 às 17:30 Bolsa R\$ 700,00 +VT. CV: maisrhdf@gmail.com

COLÉGIO TIRADENTES

P SUL SELECIONA

AUXILIAR ADM c/exp. comprovada. CV p/ seletivo.ct@gmail.com

ESTAGIÁRIO CONTABILIDADE

Escritório no SCS. 8h às 12h ou 13:30 às 17:30 Bolsa R\$ 700,00 +VT. CV: maisrhdf@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO CONTABILIDADE

Escritório no SCS. 8h às 12h ou 13:30 às 17:30 Bolsa R\$ 700,00 +VT. CV: maisrhdf@gmail.com

COLÉGIO TIRADENTES

P SUL SELECIONA

AUXILIAR ADM c/exp. comprovada. CV p/ seletivo.ct@gmail.com

ESTAGIÁRIO CONTABILIDADE

Escritório no SCS. 8h às 12h ou 13:30 às 17:30 Bolsa R\$ 700,00 +VT. CV: maisrhdf@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO CONTABILIDADE

Escritório no SCS. 8h às 12h ou 13:30 às 17:30 Bolsa R\$ 700,00 +VT. CV: maisrhdf@gmail.com

COLÉGIO TIRADENTES

P SUL SELECIONA

AUXILIAR ADM c/exp. comprovada. CV p/ seletivo.ct@gmail.com

ESTAGIÁRIO CONTABILIDADE

Escritório no SCS. 8h às 12h ou 13:30 às 17:30 Bolsa R\$ 700,00 +VT. CV: maisrhdf@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO CONTABILIDADE

Escritório no SCS. 8h às 12h ou 13:30 às 17:30 Bolsa R\$ 700,00 +VT. CV: maisrhdf@gmail.com

COLÉGIO TIRADENTES

P SUL SELECIONA

AUXILIAR ADM c/exp. comprovada. CV p/ seletivo.ct@gmail.com

ESTAGIÁRIO CONTABILIDADE

Escritório no SCS. 8h às 12h ou 13:30 às 17:30 Bolsa R\$ 700,00 +VT. CV: maisrhdf@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO CONTABILIDADE

Escritório no SCS. 8h às 12h ou 13:30 às 17:30 Bolsa R\$ 700,00 +VT. CV: maisrhdf@gmail.com

COLÉGIO TIRADENTES

P SUL SELECIONA

AUXILIAR ADM c/exp. comprovada. CV p/ seletivo.ct@gmail.com

ESTAGIÁRIO CONTABILIDADE

Escritório no SCS. 8h às 12h ou 13:30 às 17:30 Bolsa R\$ 700,00 +VT. CV: maisrhdf@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO CONTABILIDADE

Escritório no SCS. 8h às 12h ou 13:30 às 17:30 Bolsa R\$ 700,00 +VT. CV: maisrhdf@gmail.com

COLÉGIO TIRADENTES

P SUL SELECIONA

AUXILIAR ADM c/exp. comprovada. CV p/ seletivo.ct@gmail.com

ESTAGIÁRIO CONTABILIDADE

Escritório no SCS. 8h às 12h ou 13:30 às 17:30 Bolsa R\$ 700,00 +VT. CV: maisrhdf@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO CONTABILIDADE

Escritório no SCS. 8h às 12h ou 13:30 às 17:30 Bolsa R\$ 700,00 +VT. CV: maisrhdf@gmail.com

COLÉGIO TIRADENTES

P SUL SELECIONA

AUXILIAR ADM c/exp. comprovada. CV p/ seletivo.ct@gmail.com

ESTAGIÁRIO CONTABILIDADE

Escritório no SCS. 8h às 12h ou 13:30 às 17:30 Bolsa R\$ 700,00 +VT. CV: maisrhdf@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO CONTABILIDADE

Escritório no SCS. 8h às 12h ou 13:30 às 17:30 Bolsa R\$ 700,00 +VT. CV: maisrhdf@gmail.com

COLÉGIO TIRADENTES

P SUL SELECIONA

AUXILIAR ADM c/exp. comprovada. CV p/ seletivo.ct@gmail.com

ESTAGIÁRIO CONTABILIDADE

Escritório no SCS. 8h às 12h ou 13:30 às 17:30 Bolsa R\$ 700,00 +VT. CV: maisrhdf@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO CONTABILIDADE

Escritório no SCS. 8h às 12h ou 13:30 às 17:30 Bolsa R\$ 700,00 +VT. CV: maisrhdf@gmail.com

COLÉGIO TIRADENTES

P SUL SELECIONA

AUXILIAR ADM c/exp. comprovada. CV p/ seletivo.ct@gmail.com

ESTAGIÁRIO CONTABILIDADE

Escritório no SCS. 8h às 12h ou 13:30 às 17:30 Bolsa R\$ 700,00 +VT. CV: maisrhdf@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO CONTABILIDADE

Escritório no SCS. 8h às 12h ou 13:30 às 17:30 Bolsa R\$ 700,00 +VT. CV: maisrhdf@gmail.com

COLÉGIO TIRADENTES

P SUL SELECIONA

AUXILIAR ADM c/exp. comprovada. CV p/ seletivo.ct@gmail.com

ESTAGIÁRIO CONTABILIDADE

Escritório no SCS. 8h às 12h ou 13:30 às 17:30 Bolsa R\$ 700,00 +VT. CV: maisrhdf@gmail.com

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÕES

Pregão Eletrônico n. 166/2026

OBJETO: Fornecimento e instalação de vidro,

chama
-no-
ZAP

61 98167-9999



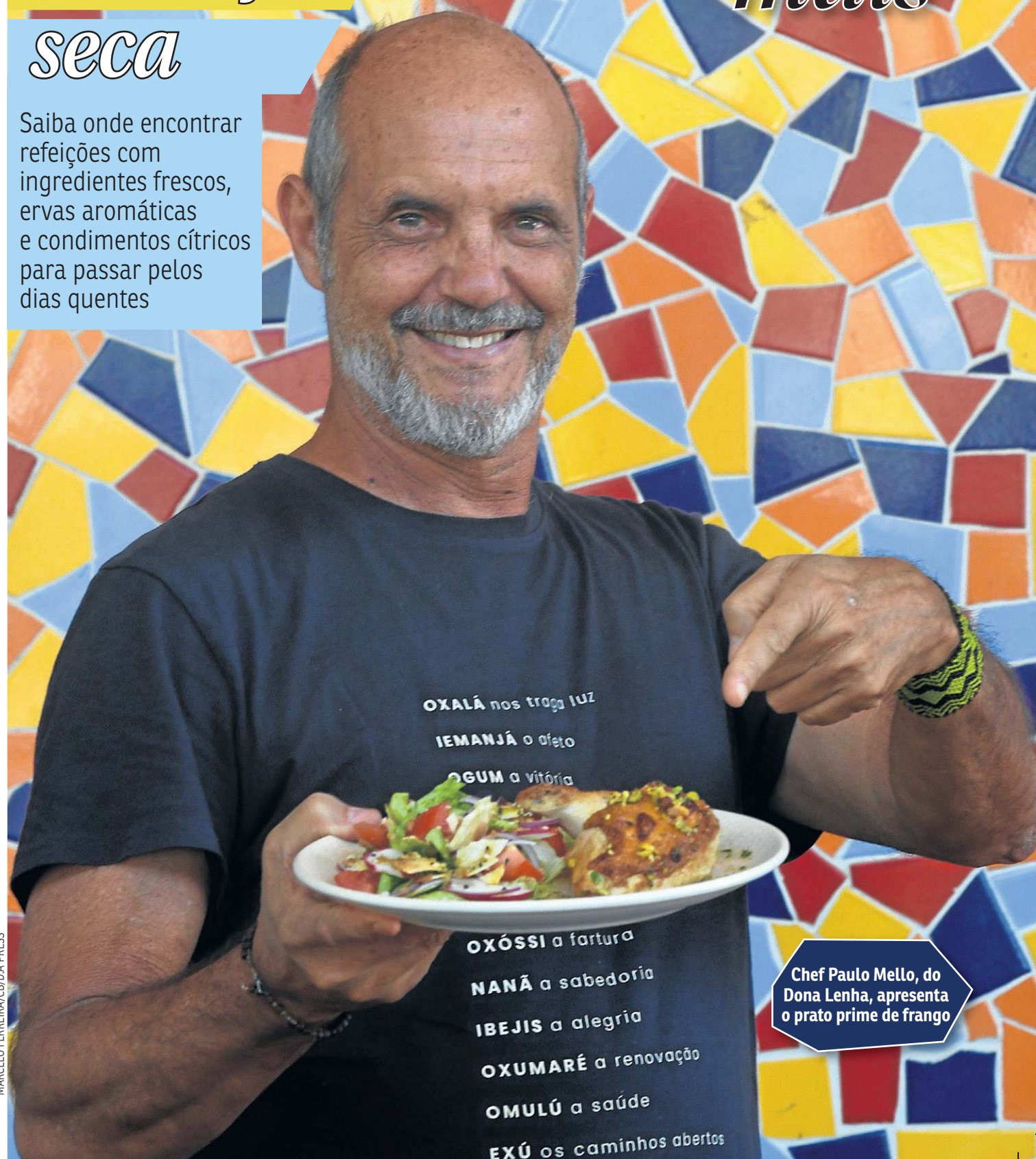
Facebook @classificadoscb

Pratos leves para a estação seca

Saiba onde encontrar refeições com ingredientes frescos, ervas aromáticas e condimentos cítricos para passar pelos dias quentes

D^m

Divirta-se
mais



Chef Paulo Mello, do Dona Lenha, apresenta o prato prime de frango



MÚSICA

Luísa Sonza agita a noite à beira do Lago Paranoá

PÁGINA 10



CINEMA

Curta Ponto sem retorno, novo filme de Ridley Scott

PÁGINA 21



ARTES CÊNICAS

Alessandra Negrini encena o êxtase com uma planta

PÁGINA 18

FOTO: DIVULGAÇÃO

20TH CENTURY FOX/ DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

MARCELO FERREIRA/CB/D.A. PRESS

CARTA DO EDITOR

Em mais um fim de semana musical, Brasília recebe atrações que prometem agradar a todos os gostos. Luisa Sonza anima a noite brasiliense no projeto Na Praia. A banda paulista Charlie Brown Jr. agita a festa dos bancários na ABBB. Enquanto isso, Tom Jobim e Vinicius de Moraes são homenageados em show que tem na condição de convidada especial a cantora Isabella Taviani. O cantor Frank Sinatra também é celebrado em show com Fred Mayrink e Fernando Leitzke, que revivem canções clássicas. Nas artes cênicas, uma boa opção é assistir à peça A árvore, com Alessandra Negrini, sobre o olhar para a natureza. No cinema, Ridley Scott projeta o cenário distópico de Ponto sem retorno. E, em gastronomia, selecionamos restaurantes para você saborear comidas frescas, adequadas para estes tempos de calor. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br

DIVULGAÇÃO/A-SHOW EXPERIENCE



Charlie Brown Jr. é atração em festa para os bancários na ABBB.

MÚSICA, PÁGINA 11

DIVULGAÇÃO



Fred Mayrink apresenta tributo a Frank Sinatra na Sala Martins Pena.

MÚSICA, PÁGINA 14

VINICIUS MOCHIZUKI/DIVULGAÇÃO



Isabela Taviani é a convidada especial do projeto em homenagem a Tom Jobim e Vinicius de Moraes no Clube do Choro e no CCBB.

MÚSICA, PÁGINA 12

DIVULGAÇÃO



A nova geração de artistas plásticos ganha espaço com a Galeria-Escola A Pilistra.

ARTES VISUAIS, PÁGINA 19

TEM SEMPRE UMA **SALA VIP** PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS

Isabela Berrogain

Em meio aos dias quentes que Brasília vem enfrentando, pratos leves e refrescantes ganham espaço à mesa. Mais do que servir preparações frias, a ideia é combinar ingredientes frescos, ervas aromáticas, diferentes texturas e cores vibrantes em receitas que sejam saborosas, suculentas e leves. A união de tais sabores é ideal para os dias em que o termômetro sobe e o corpo pede refeições não tão pesadas.

O frescor dos ingredientes é justamente o que Paulo Mello, sócio do Dona Lenha, destaca como uma das bases de pratos que buscam aliviar a sensação de calor durante a época da seca. “Temperos cítricos e aromáticos, com presença forte de ervas frescas, como hortelã e coentro, também fazem a diferença”, pontua.

Para Carol Klavdianos, proprietária do Zante, o uso de temperos leves, como é feito na culinária grega, é essencial para alcançar o frescor dos pratos. “Usamos, por exemplo, muitas ervas frescas e bastante azeite no lugar de manteiga ou outros tipos de gorduras. Assim, mesmo os ingredientes grelhados ou salteados ficam suculentos e saborosos, mas sem pesar”, explica.

Refresco mediterrâneo

Com quatro unidades espalhadas pela cidade, o Dona Lenha divide uma história de quase 30 anos com Brasília. Inaugurado em 1997, o restaurante que começou como pizzeria, pouco a pouco foi implementando novos pratos e ampliando a operação. Foi apenas em 2008, porém, que a casa assumiria um menu voltado para a gastronomia mediterrânea, com receitas típicas de diversos países da região.

Para o período de calor e seca, a sugestão do sócio Paulo Mello é o prime de frango assado na lenha (R\$ 69), com salada fattoush, de origem libanesa, que leva vegetais tomate, pepino, rabanete, cebola roxa, alface americana, torrada de pão pita e molho de limão e ervas. O prato também acompanha vinagrete de pistaches.

Entre ervas e frescor

Com ingredientes frescos, ervas aromáticas e sabores cítricos, pratos leves ganham espaço à mesa nos dias quentes de Brasília

Prime de frango assado na lenha é destaque no Dona Lenha para os dias quentes



Preparações frias e leves

Consagrado restaurante de gastronomia japonesa contemporânea, o Gurumê, operação original de São Conrado, no Rio de Janeiro, desembarcou na capital federal em 2024 e hoje coleciona 11 unidades ao redor do Brasil. Unindo o rigor técnico oriental com a leveza e informalidade da alma carioca, o menu é composto pelas criações dos chefs executivos Daiti Ieda e Renato Araújo, que combinam fundamentos nipônicos com ingredientes cosmopolitas e nacionais.

Nos períodos de temperaturas elevadas, explica o restauranter da casa, Wilkys Ohara, a preferência

DIVULGAÇÃO/GURUMÊ



O cruudo de atum é a sugestão do Gurumê

concentra-se em preparações frias, leves e com perfil cítrico ou marinho. As sugestões, portanto, são o cruudo de atum (R\$ 59), com molho de tucupi e melancia marinada no molho Su, e a barriga roll salmon (R\$ 72), com toque de cream cheese, ovas de massago red, azeite

trufado, flor de sal e raspas finas de limão-siciliano.

“Esses são pratos que priorizam proteínas cruas de alta digestibilidade, ausência de gorduras densas ou cocções pesadas, elevado teor hídrico e temperos que exploram a acidez do vinagre de arroz, frutas e cítricos”, explica o restauranter.

Para harmonizar, a sugestão é o vinho Gurumê Merlot Safra 2020 (R\$ 125), produzido na Serra Gaúcha sob mínima intervenção e sem passagem por madeira. “É um vinho tinto de corpo leve — 12,5% de teor alcoólico—, focado em frescor, fruta e taninos macios”, detalha Wilkys. Os que preferem coquetéis autorais podem optar pelo satori martini (R\$ 45), à base de lichia, xarope de cereja artesanal e saquê Honjo Jose.

Delícias cítricas

Amigos há 15 anos, Wander Neto e Rodrigo Milhomem transformaram o hábito de conhecer boas e novas cafeterias em negócios. Juntos, assumiram, em 2024, o Jacket Café, que, para além do menu inspirado em referências europeias, adaptadas ao público brasileiro, funciona, também, como espaço de torrefação de cafés especiais, com torra própria e blends exclusivos.

O menu, que é atualizado periodicamente, tem como opções de pratos refrescantes o avotoast (R\$ 34), torradas com maionese de abacate e tomate confitado, e o sanduíche italiano (R\$ 38), com pesto de manjerição, gorgonzola, rúcula e tomate confit. “São pratos mais leves e coloridos”, afirma o gerente Robson Rinaldi.



DIVULGAÇÃO/JACKET CAFE

O health brunch é destaque no cardápio do Jacket Café

“Sabores mais cítricos ou doces são a sensação do momento na cafeteria”, acrescenta.

O health brunch (R\$ 42), com ovos mexidos, bacon crocante, tomate confit, maionese de abacate, pickles de cebola roxa e torradas também é destaque no cardápio durante esta época do ano. Para harmonizar com os pratos, Robson sugere o Jacket tônica (R\$ 22), à base de água tônica, cold brew e xarope, e o butterfly tea (R\$ 25), com chá azul, xarope de capim-santo e gelo.

O MELHOR DA GASTRONOMIA ITALIANA
LUCCA
RESTAURANTE

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL DE JANTAR
SEGUNDA A SÁBADO - 19H ÀS 22H



TERÇA
PASTAMANIA

BUFFET COMPLETO:
MESA DE ANTEPASTO
SHOW DE MASSAS
SOBREMESA
R\$89+10%



QUINTA
MENU DOLCE
VITTA

MENU 6 ETAPAS
ENTRADA
PRATO PRINCIPAL
SOBREMESA
R\$150+10% VALOR POR CASAL

RODÍZIO DE PIZZAS
SALGADAS E DOCES
R\$68+10%

QUARTA
DA PIZZA



MENU DEGUSTAÇÃO
5 SABORES
R\$90+10%

SEXTA E SÁBADO
FESTIVAL DE
RISOTO



SHS QUADRA 6, BLOCO F, BRASIL 21 SUÍTES - 1º ANDAR

3H DE ESTACIONAMENTO GRÁTIS
WHATSAPP RESERVAS: 61 99257-3968

*VALORES SUJEITOS A ALTERAÇÕES SEM AVISO PRÉVIO



Calor combina com comida grega

Para Carolina Klavdianos, proprietária do Zante, a associação entre a culinária grega e o calor acontece naturalmente entre o público brasiliense. “O período de seca e temperaturas mais altas em Brasília combinam ainda mais com a nossa gastronomia”, argumenta a sócia da casa batizada em homenagem à ilha de Zakynthos, no sul da Grécia, onde o avô nasceu. De portas abertas desde o fim de 2022, o restaurante tem como proposta ser uma fidedigna taverna do país europeu.

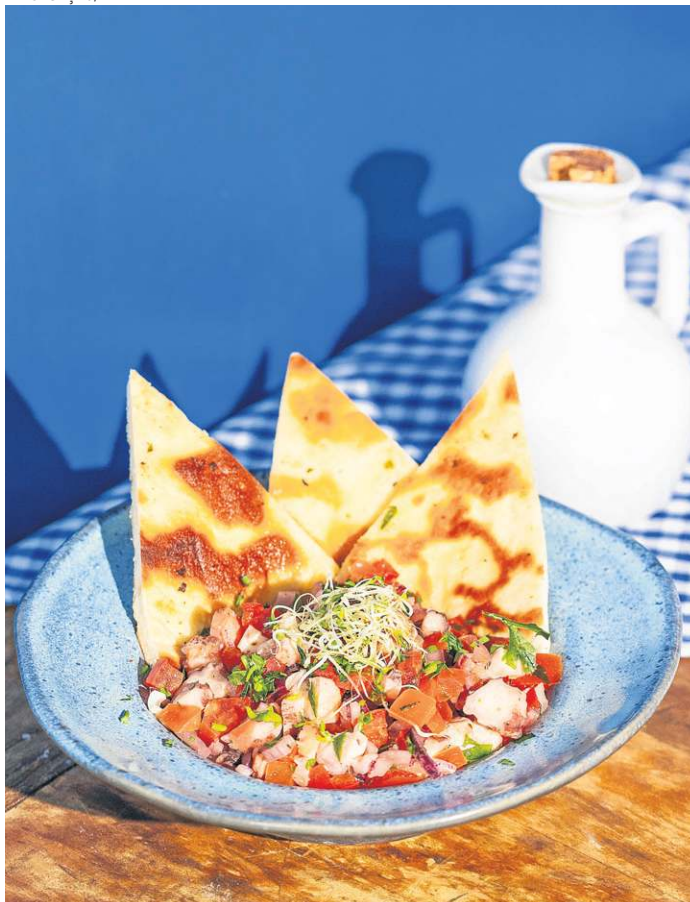
Nesta época do ano, as saladas e os frutos do mar ganham destaque no Zante, por serem frescos, leves e de fácil digestão, de acordo com Carolina. Entre as opções do menu, o destaque fica para a karpuzi salata (R\$ 39,90), salada de melancia com queijo feta, redução de

aceto balsâmico, raspas de limão, azeitonas, manjerição e hortelã. “É uma combinação muito refrescante, com bastante saída nos dias quentes”, diz a sócia da casa.

Outra opção é a garida salata (R\$ 62,90), com camarões grelhados servidos frios com massa orzo, tomatinhos-cereja, cebola-roxa, queijo feta e uma marinada da casa à base de azeite e ervas. Entre os frutos do mar, os vinagretes de lula (R\$ 53,90) e polvo (R\$ 55,90), preparados com tomatinhos e cebola roxa, também são destaque. “Eles combinam muito bem com um vinho grego”, sugere Carolina.

Na carta de bebidas da casa, estão disponíveis mais de 10 rótulos do país europeu, que são vendidos com exclusividade em Brasília, a partir de R\$ 130. “Eles harmonizam bem não só com os frutos do mar,

DIVULGAÇÃO/ZANTE

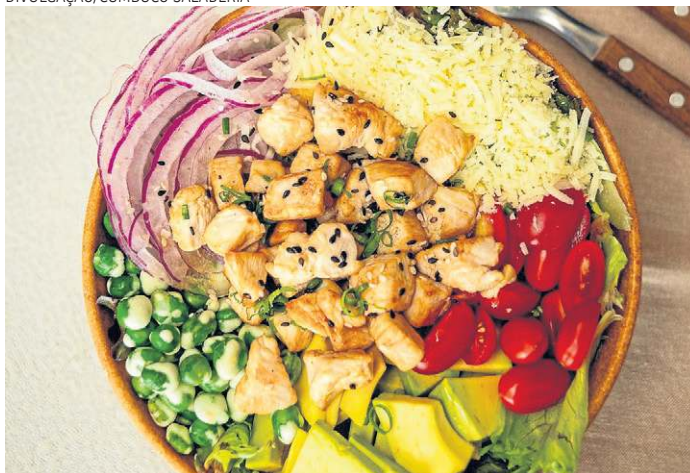


Vinagrete de polvo é uma das sugestões do Zante para os dias quentes

como também com as saladas e o queijo feta”, afirma a proprietária do restaurante. Entre os coquetéis autorais,

o destaque é o drink Zante (R\$ 37,90), feito com ouzo (tradicional destilado grego), hortelã, limão e gelo.

DIVULGAÇÃO/CUMBUCO SALADERIA



A salada do farol leva frango, abacate e molho oriental

molho oriental. “É uma combinação que trabalha bem diferentes texturas e sabores, com o frescor das folhas e do tomate e a cremosidade do abacate”, explica Wesley. Para

quem prefere frutos do mar, a salada salmão (R\$ 45,90) leva mix de folhas, tomate sweet, edamame, palmito, salmão grelhado, couve crispy e molho oriental.

Salada para todos os gostos

De portas abertas desde 2023, a Cumbuco Saladeria tem como propósito tornar a alimentação saudável mais saborosa, prática e prazerosa. “A nossa proposta é mostrar que uma refeição leve pode, ao mesmo tempo, ser completa, bonita e cheia de personalidade”, resume Wesley Moreira, responsável pelo restaurante. O diferencial da casa é, justamente, a possibilidade de personalização — o cliente pode montar a própria salada, escolhendo entre diferentes bases, complementos, toppings, molhos e proteínas.

Para quem prefere a praticidade, é possível escolher

entre as combinações já pensadas pela casa, como, a salada boa viagem (a partir de R\$ 50), destaque nos dias mais quentes. O prato leva alface americana e roxa, frango em cubinhos, tomate cereja, muçarela, manga, cenoura ralada, batata palha e molho Caesar. “A presença da manga traz uma nota naturalmente adocicada e bastante agradável para o calor”, pontua Wesley.

Outra escolha interessante, segundo ele, é a salada do farol (a partir de R\$ 50), com mix de alfaces, frango, parmesão, tomate cereja, abacate, cebola roxa, ervilha wasabi e

Onde comer?

Cumbuco Saladeria

Plaza Mall
CLN 209, bloco D, loja 59
SHIS QI 11, comércio local, bloco F
Todos os dias,
das 10h às 22h

Dona Lenha

Terraço Shopping
De segunda a sexta,
das 11h30 às 16h e
das 18h às 22h
Sábado, das 11h30 às 23h
Domingo, das 11h30 às 22h
CLS 202, bloco C, loja 36
De domingo a quinta,
das 12h às 22h30
Sexta e sábado,
das 12h às 22h45
CLN 413, bloco D, loja 1
De domingo a quarta,
das 12h às 22h30
De quinta a sábado,
das 12h às 23h

Gurumê Brasília

ParkShopping Brasília
De segunda a quinta,
das 12h às 23h
Sexta e sábado,
das 12h à 0h
Domingo, das 12h às 22h

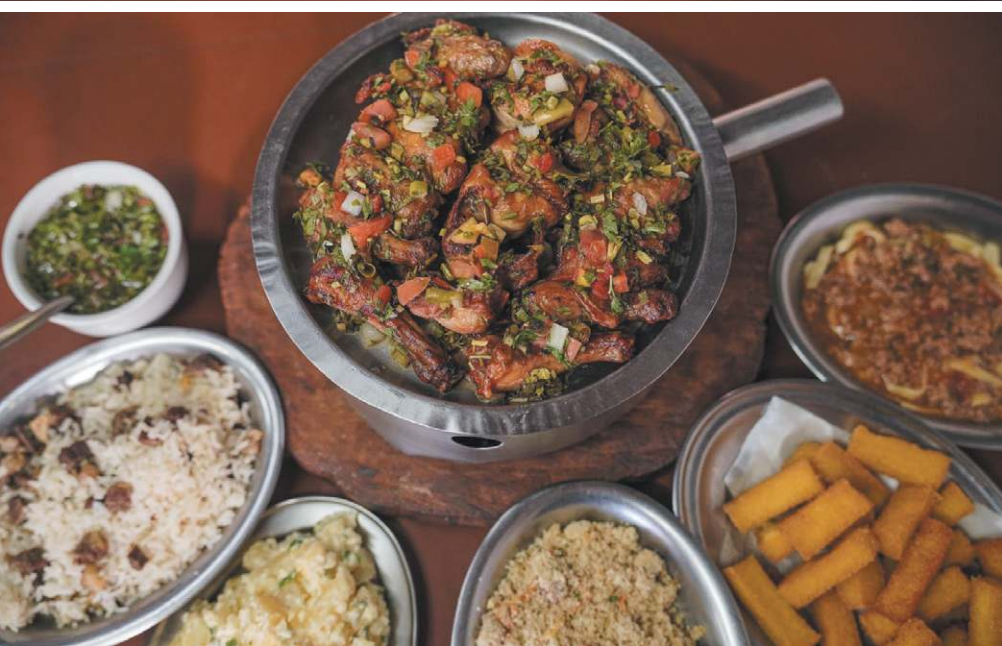
Jacket Cafés Especiais e Torrefação

CLS 106, bloco C, loja 15
De segunda a sábado, das
8h às 19h
Domingo, das 8h às 18h

Zante Taverna Grega

CLS 405, bloco D, loja 6
Segunda, das 11h30
às 15h30
De terça a quinta,
das 12h às 22h30
Sexta, das 12h às 16h
e das 18h às 22h30
Sábado, das 12h às 16h
e das 19h às 22h30
Domingo, das 12h às 16h30
e das 18h30 às 21h30

*O sabor que é
tradição em Brasília!*



Tradição, sabor e
qualidade em cada refeição.

*Na Galeteria Serrana, cada refeição é preparada para reunir família, amigos e bons momentos.
Venha saborear o nosso tradicional galeto, acompanhado da famosa maionese
da casa, que conquistou gerações de clientes.*

404 Sul e 716 Norte

Costela assada no fogo de chão

Liana Sabo

Um autêntico churrasco gaúcho, de costela bovina, a parte mais deliciosa do animal, próxima ao osso, poderá ser degustado neste domingo, 30 de agosto, na Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Brasília (IECLB) no 19º Costelão, evento realizado anualmente nesta época, antes de as chuvas caírem.

Bom tempo é necessário para acordar ainda de madrugada a gauchada, que a partir das seis horas estará acendendo o fogo ao ar livre para ir assando vagarosamente a carne de boi até ficar macia. “Enquanto

DIVULGAÇÃO



Autêntico churrasco gaúcho será servido na IECLB, neste domingo

a chaleira chia, o amargo vou cevando”, como escreveu Lupicínio Rodrigues a respeito do chimarrão, um ritual que se faz presente na roda de assadores. A prosa é a mais variada,

vai da política ao futebol, daí estarem todos envergando a camisa do seu time: Inter ou Grêmio, não há outro.

Na cozinha, o burburinho das mulheres acompanha o preparo

artesanal de diversos itens que serão servidos com a costela, ao meio-dia no bufê do almoço: feijão tropeiro, arroz, mandioca cozida e salada verde de alface, repolho, tomate e cenoura.

Onde comer?

Igreja Luterana
EQS 405/406
Asa Sul
Domingo, 30 de agosto 12h
Ingressos:
R\$ 70,00 (adultos)
R\$ 35,00 (crianças de 7 a 12 anos)
Reservas por WhatAapp:
(61) 98568-2020

À parte, serão vendidas sobremesas, como sagu e pudim, além de cuca, cuja confecção está totalmente a cargo da própria comunidade, que também mantém um bazar de variedades com muitas opções, inclusive brechó. Até o chope é “feito em casa”. O cervejeiro gaúcho Thomas Weissheimer fabrica a bebida conforme a lei de pureza alemã.

CASACOR

MENTE E CORAÇÃO

BRASÍLIA

12.08 — 12.10.2026

CASA DO CANDANGO
SGAS 603 SUL

clube 30% DE DESCONTO*

PATROCÍNIO MASTER

Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal

DECA

PATROCÍNIO

claro

TINTA OFICIAL

coral

PATROCÍNIO LOCAL

Brasal INCORPORAÇÕES

Midea

CARRO OFICIAL

JETOUR
PRIMAVERA

APOIO LOCAL

SEBRAE

Sesc Fecomércio Senac

MÍDIA PARTNER

CORREIO BRAZILIENSE
www.correio.braziliense.com.br

novabril
BRASILIA 975

HOTEL OFICIAL

ibis STYLES

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

“Este projeto foi/é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal.”

CORREIO INDICA

Isabela Berrogain

Patrimônio Cultural Carioca desde 2012, o Adonis atravessa a ponte entre as duas capitais e estreia na Associação Atlética Banco de Brasília

DIVULGAÇÃO/NOVO ADONIS

Do Rio ao Planalto



O polvo à lagareiro e o polvo com bacon são destaque no menu do Novo Adonis

Rua São Luiz Gonzaga, 2156. É lá, no bairro de Benfica, no Rio de Janeiro, que, desde 1952, o Bar Velho Adonis cativa um público fiel. Fundado por portugueses, o boteco que, no início, era conhecido pela simplicidade em servir o típico bolinho de bacalhau com chope deu origem à uma cultura “luso-carioca” de botequim. Ao longo do tempo, o local passou a chamar a atenção de sambistas e boêmios, que encontraram, no endereço, um ponto de encontro e confraternização. A essência de “bem servir servindo bem”, que consagrou a operação como Patrimônio Cultural Carioca em 2012, chega à capital federal como Novo Adonis, na Associação Atlética Banco de Brasília.

Quando questionado do porquê a escolha da cidade para a nova unidade do boteco, o chef João Paulo Campos faz referência ao sambista Moacyr Luz,

frequentador assíduo da loja em Benfica, segundo ele. “Botequim não tem filial”, afirma. “O Novo Adonis não é, portanto, uma filial, mas sim uma releitura da casa. Uma nova versão daquele Adonis que nasceu quando o Rio de Janeiro ainda

era a capital do Brasil”, explica o responsável pela cozinha.

Ao longo das sete décadas de história, o bar recebeu diversas propostas para expansão a outros estados, conta o chef. Porém, até a chegada de Brasília, não havia tido o interesse

de reproduzir a autêntica casa de Benfica. O novo espaço, que lembra uma barca flutuante navegando à beira do Lago Paranoá, une a identidade brasileira ao charme dos clássicos botequins carioca. “Depois de 74 anos, fazia muito sentido que a

Onde comer?

Novo Adonis

Associação Atlética Banco de Brasília (AABR)
Quinta e sexta, das 17h às 22h
Sábado, das 12h às 22h
Domingo, das 11h às 18h

viagem do Adonis para fora do Rio fosse justamente da antiga capital para a atual capital do Brasil”, defende João.

Na AABR, os clientes que conhecem a versão carioca do boteco podem encontrar a icônica torre de chope de cobre de 1952, que, em Benfica, é mantida desde a inauguração, no intuito de servir a bebida da mesma forma como era feito no ano de fundação do bar. Direto do Rio de Janeiro, vem também o chef Gil, que traz o tempero dos pratos cariocas para a nova operação.

No menu, assinado por ele e Matheus Bispo, levam destaque o polvo com bacon (R\$ 98), o bacalhau à portuguesa (R\$ 330 — duas pessoas) e o polvo à lagareiro (R\$ 350 — duas pessoas). Se o assunto é a harmonização mais tradicional do Adonis, a resposta continua sendo o bolinho de bacalhau (R\$ 14,90) e o chope gelado. “Provavelmente, é a forma mais simples de conhecer a casa”, adianta o chef João.



HÁ 30 ANOS DANDO PALCO AO EXTRAORDINÁRIO

DO ALMOÇO AO JANTAR DE OUTRO MUNDO. ESPAÇOS VERSÁTEIS PARA EVENTOS CORPORATIVOS, CASAMENTOS E ANIVERSÁRIOS.

RESERVAS E EVENTOS: (61) 99861-4084
OU ESCANEIE O QR CODE AO LADO



©RESTAURANTE.UNIVERSAL ✉CONTATO@RESTAURANTEUNIVERSAL.COM.BR

Isabela Berrogain

O ano de 2026 tem sido agitado para a cantora Luísa Sonza, que lançou dois álbuns apenas em um intervalo de menos de três meses. Em janeiro, Bossa nova sempre firmou uma parceria entre a gaúcha e Roberto Menescal e Toquinho, em um trabalho que revisita clássicos como Águas de março e O barquinho. Abril, por sua vez, foi marcado pelo lançamento de Brutal paraíso, quinto disco de estúdio da cantora e ponto de partida do show que ocorre amanhã, no festival Na Praia.

Em maio, Luísa explicou ao **Correio** que o álbum mais recente foi fruto do momento atual de vida. “Seria muito estranho para mim criar algo que não estivesse relacionado com o que penso, com o que estou vivendo. Eu precisava falar sobre essas coisas que a gente sente mas que são difíceis de nomear. A vida adulta é assim, né? Ela não é uma coisa só”, relatou a cantora. Em Brutal paraíso, a gaúcha passeia entre o funk e a bossa nova ao longo de 23 faixas.

O título do disco, segundo a artista, é um bom resumo do que o trabalho procura passar. “O nome diz tudo: é brutal, mas é um paraíso. A vida é assim”, ponderou Luísa, que canta o fim de um relacionamento em Amor! Que pena e versa sobre os clichês românticos em Sempre você. As relações amorosas também ditam as principais composições de Pandora (2019), Doce 22 (2021) e Escândalo íntimo (2024), álbuns que marcam o início da discografia da gaúcha.

DIVULGAÇÃO

Nos palcos do Na Praia, Luísa deve apresentar faixas de todas as fases da carreira: “Eu gosto de pensar no show como uma

experiência completa, não só uma lista de músicas”. Cliente assídua do cachorro-quente da Igrejinha quando está na cidade, ela

também celebrou a conexão com o público da capital. “Brasília sempre me surpreende. A energia é muito apaixonada, muito

Entre o brutal e o paraíso

Em ano marcado por dois lançamentos, Luísa Sonza leva ao Na Praia as faixas de Brutal paraíso e revisita sucessos da carreira

presente”, declarou a artista.

Ainda no sábado, se apresentam no festival Pedro Sampaio e Carol Biazin. Hoje, é a vez de MC Livinho, Kayblack, Vulgo FK e MC Hariel comandarem a festa. Após o fim de semana, o evento retorna apenas em 19 de setembro, com show do projeto Cabaré, dos sertanejos Leonardo e Bruno & Marrone.

SERVIÇO

Luísa Sonza no Na Praia

Amanhã, a partir das 18h, no Na Praia Parque. Ingressos podem ser adquiridos por meio do site oficial ou aplicativo da R2, a partir de R\$ 149. Não recomendado para menores de 16 anos.

Festa de rock, reggae e samba

Victória Souza*

Amanhã, o Dia dos Bancários será comemorado em grande estilo. A partir das 20h, a Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) receberá a tradicional Festa dos Bancários 2026, promovida pelo Sindicato dos Bancários de Brasília. A programação traz shows de grandes nomes do rock, do reggae e do samba, preparados, especialmente, para as bancárias e bancários sindicalizados da capital.

A celebração terá dois palcos. No principal, a programação começa com a banda Maskavo, referência do reggae nacional. “A gente adora tocar em Brasília. E é um prazer enorme compartilhar uma festa com estilos bem

diferentes, vai ser uma grande aventura para nós”, conta Prata, guitarrista, compositor e um dos fundadores da banda.

A noite segue com o show da Charlie Brown Jr., com Thiago Castanho e Marcão Britto trazendo sucessos que marcaram a história do rock brasileiro.

“Preparamos um show acústico rock n roll com a energia lá em cima, com todos os hits do Charlie Brown Jr. que fazem parte da vida dos fãs e da história da banda”, afirma Marcão, guitarrista da banda, “Quando se soma as diferenças, é o público quem ganha, que terá

oportunidade de se divertir e curtir cada momento de um jeito único. Independentemente do estilo, música é conexão, e o que importa no final é todo mundo se emocionar e aproveitar a festa da melhor maneira. Vai ser um show inesquecível. Vamos nos divertir muito.”



GUILHERME NETO/DIVULGAÇÃO

Charlie Brown Jr. se apresenta amanhã na Festa dos Bancários

O segundo palco será dedicado ao samba, com Fundo de Quintal, que divide o palco com Samba Urgente, em uma noite de música, cultura e celebração. Além da música, a festa propõe unir bancários, familiares e amigos em um momento de confraternização. Os ingressos são gratuitos para os sindicalizados e podem ser retirados virtualmente ou presencialmente. A doação de 1kg de alimento não perecível é voluntária.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Festa dos Bancários 2026

Amanhã, a partir das 20h, na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB). Ingressos gratuitos para bancários sindicalizados.

.....

THE ABBEY ROAD BEATLES

Official Brazil

30 AGO

ulysses CENTRO DE CONVENÇÕES

ingressos
Sympla

CORREIO
BRAZILIENSE

TV BRASILIA



TECA LAMBOGLIA



Isabella Taviani
na Casa Natura
Musical SP

Afeto e memória com bossa nova

Maria Alves*

O repertório de Antônio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes ganha contornos singulares neste fim de semana em Brasília. No projeto Tom e Vinicius, promovido pelo Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), a cantora carioca Isabella Taviani une sua voz marcante à interpretação da brasiliense Andresa Sousa em dois espetáculos. Acompanhadas pelo Regional Choro Livre e pelo Trio de Sopros Vento e Verso com percussão, elas prometem renovar a sofisticação da bossa nova a partir de suas formações e vivências.

Para Isabella Taviani, a relação com o cancionário da dupla remonta aos primeiros anos de palco. “Quando eu comecei a cantar na noite, o repertório da bossa nova era muito frequente para mim. Desde aquela época, tenho a minha forma de cantar, que é apenas a minha maneira de senti-la”, conta a artista, que já se aprofundou na obra do maestro soberano em um projeto especial realizado nos teatros do Sesc-RJ. “Isso me deu muita segurança para cantar essas canções”, completa.

A fluidez da apresentação também ditou as escolhas para os shows da capital federal. Sem tempo para ensaios extensos antes de subir ao palco, o encontro aposta na sintonia prévia dos músicos e no afeto da cantora com as letras. “Busquei as canções que me falavam coisas que eu gostava muito, canções que batiam comigo e onde eu teria uma certa fluidez para interpretar, já que teríamos somente uma passagem de som”, explica Taviani. O resultado é um diálogo afinado entre gerações e trajetórias, reafirmando a força poética da música brasileira.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Projeto Tom e Vinicius

Amanhã, às 20h30, no Clube do Choro. Entrada gratuita mediante retirada de ingresso na Bilheteria Digital. Domingo, das 16h às 19h, no CCBB. Entrada gratuita mediante retirada de ingressos, a partir das 12h do dia anterior, no site oficial do CCBB Brasília ou na bilheteria física. Classificação indicativa livre.

O legado de Vander Lee

Eduarda Brandão*

Uma década após a morte de Vander Lee, a música do compositor mineiro continua atravessando gerações. Para marcar os 10 anos da partida do artista, o irmão, Marcos Catarina, apresenta o show *Dez Anos de Estrela*, hoje, às 20h30, no Clube do Choro. O show revisita canções de diferentes momentos da carreira do músico e reforça o compromisso de manter viva sua obra.

Vander Lee morreu em agosto de 2016, aos 50 anos, deixando uma trajetória marcada por canções que unem poesia, romantismo e um olhar sensível para o

cotidiano. No palco, Marcos Catarina transforma a homenagem também em uma forma de preservar a memória do irmão, com quem manteve uma relação próxima desde a infância.

“Nossa relação sempre foi uma relação de amigos, de irmãos”, conta Marcos. Dez anos mais novo que Vander Lee, ele acompanhou os primeiros trabalhos do compositor, assim como teve o irmão presente no início de sua própria trajetória artística. “Somos filhos de uma família de vários irmãos, com uma convivência bastante saudável na infância, na adolescência e na juventude. Pena que ele partiu tão novo, tinha muito para oferecer à MPB”, afirma.

DIVULGAÇÃO



Marcos Catarina, irmão de Vander Lee, apresenta tributo ao irmão

Para Marcos, levar as canções do irmão aos palcos tornou-se uma maneira de contribuir para a permanência de seu legado. Ao longo dos últimos 10 anos, ele já realizou oito apresentações em Brasília dedicadas à obra de Vander Lee, sendo cinco delas no Clube do Choro. “É fundamental. Enquanto eu estiver vivo, vou seguir levando esse legado adiante. Que amo!”, diz.

O repertório do show percorre diferentes álbuns de Vander Lee e reúne algumas das composições mais conhecidas do artista. Entre elas estão *Românticos*, *Iluminado*, *Onde Deus Possa Me Ouvir*, *Galo e Cruzeiro*, *Esperando Avião* e *Contra o Tempo*.

“O público pode esperar o melhor da obra do Vander

Lee”, afirma Marcos. Para ele, a permanência dessas canções ao longo dos anos demonstra a capacidade do compositor de continuar dialogando com ouvintes de diferentes idades.

Com voz e violões, Marcos é acompanhado por Sandro Souza, na bateria, Leandro Godoi, no baixo, e Vitor Adonai, nos teclados e sopros. O espetáculo também conta com participações especiais.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Dez Anos de Estrela – Tributo a Vander Lee

Hoje, às 20h30, no Clube do Choro de Brasília. Ingressos a partir de R\$50 por meio da Bilheteria Digital

WINDSOR HOTEIS

HÁ 40 ANOS NOS MELHORES
CENÁRIOS DO BRASIL



Miramar by Windsor - Copacabana, RJ

Há 40 anos, a Rede Windsor integra a história do turismo brasileiro. Com 17 hotéis no Rio de Janeiro e em Brasília, destaca-se pela excelência em hospedagem, gastronomia e eventos.

A Rede Windsor reúne tradição, solidez e cuidado em cada experiência, proporcionando momentos memoráveis para hóspedes, clientes e parceiros.



Windsor Hoteis

Tradição e excelência
em cada detalhe

windsorhoteis.com
(21)2195-7800

A voz lendária

João Pedro Alves*

Fred Mayrink e o pianista Fernando Leitzke apresentam o espetáculo *Sinatra for you*, na Sala Martins Pena, neste fim de semana. A dupla rememora clássicos do ícone americano da canção, em sessões amanhã (29/8), às 21h, e domingo (30/8), às 20h. “Não sou cover de Sinatra. O que faço é uma grande homenagem”, comenta Mayrink.

A grande marca do tributo, diz o intérprete, é fazer as pessoas se emocionarem, a partir de memórias como romances, encontros e saudades. “Sinatra faz parte da trilha sonora da vida de

DIVULGAÇÃO



Fred Mayrink traz tributo a Frank Sinatra a Brasília, depois de passar por Goiânia e São Paulo

muita gente. Quando termino, as pessoas vem me contar sobre a relação afetiva que guardam com as músicas.” Mayrink selecionou, para o show, 20 canções. Entre elas

estão *My way*, *Fly me to the moon* e *New York, New York*.

O primeiro contato de Mayrink com Sinatra foi aos 18 anos. A paixão reapareceu tempos depois, em 1999,

quando dirigia o programa *Linha direta* e decidiu homenagear o ídolo. “Ele é um artista completo, dono de uma voz inconfundível. Na minha versão, não há arranjos mirabolantes

com modernizações. As pessoas querem ouvir genuinamente Sinatra”, defende.

*Estagiário sob supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Sinatra for you, espetáculo de Fred Mayrink e o pianista Fernando Leitzke, amanhã (29/8), às 21h, e domingo (30/8), às 20h, na Sala Martins Pena. Ingressos: R\$ 280 (inteira) e R\$ 140 (meia entrada). Vendas no Sympla.

Brasília

EXPO KÖREĀ

엑스포 코리아

K-POP • DANÇA • CULTURA • GASTRONOMIA • COSMÉTICOS • GEEK • EXPERIÊNCIAS • PRODUTOS

09.10.11.12 OUTUBRO

PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES

Realização: Organização: Media Partner: **CORREIO BRAZILIENSE**

De volta aos anos 1960

Madu Suhét*

No próximo domingo, a banda Beatles Abbey Road, revisita os sucessos da trajetória do grande quarteto britânico Beatles em uma noite que mescla nostalgia, música e essência. O espetáculo faz parte da turnê *Ultimate Tribute Show* e acontecerá no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Após o show na capital, a banda segue para outras cidades como Campinas, Fortaleza e Rio de Janeiro.

Com 30 anos de carreira, a Abbey Road já esteve no estúdio de mesmo nome do



Banda Beatles Abbey Road revisita sucessos da trajetória do grande quarteto de Liverpool

grupo, onde os Beatles gravaram grande parte de suas canções.” A Abbey Road tem uma longa trajetória de dedicação à obra dos Beatles e, durante todo esse tempo, nunca deixou de estudar e aperfeiçoar o espetáculo. A cada novo show, buscamos

nos aproximar ainda mais da essência do grupo”, conta Carlos D’Ambrosio, baterista e produtor. Atualmente conhecida como o Beatles Oficial do Brasil, a banda cover já foi, por três vezes, eleita na Inglaterra a melhor banda em tributo ao grupo.

O show em Brasília busca reunir diferentes gerações ao redor da banda que marcou a história da música. Além das músicas, clássicos como *Twist and Shout*, *She Loves You* e *I Wanna Hold Your Hand*, o espetáculo propõe uma experiência imersiva, ao contar

com figurinos instrumentais da época e com elementos visuais para aproximar o público da banda. Para Carlos, a conexão com os fãs é uma das partes essenciais do trabalho.” - Nosso objetivo não é apenas fazer um cover, mas proporcionar ao público uma experiência que respeite e reproduza, da maneira mais fiel possível, a identidade e a riqueza da obra dos Beatles”, afirma.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco.

SERVIÇO

Tributo aos Beatles

No próximo domingo (30/8), às 19h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Ingressos disponíveis na plataforma Sympla. Classificação indicativa livre.

.....

O MAIOR SHOW DO BRASIL

Maurício Manieri

TOUR
INESQUECÍVEL
Classics

05 SETEMBRO
BRASÍLIA

ÀS 21H30 | CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES

Sympla

OH!
ARTES



Brasília dá volta ao mundo

Maria Carolina*

O Iate Clube de Brasília vira aeronave e promove uma viagem ao redor do mundo com condução da Orquestra Filarmônica de Brasília no *Iate in Concert 2026 — A volta ao mundo pelos clássicos*. Amanhã, às 18h, o público será levado por meio da música clássica a visitar diferentes partes do globo.

Partindo do Brasil com composições de Carlos Gomes e Heitor Villa-Lobos à Europa com clássicos como *Carmen*, *Lakmé* e *O Barbeiro de Sevilha*, a Orquestra, sob

DIVULGAÇÃO



regência de Thiago Francis, cria uma narrativa contínua, com cada obra representando uma parte do mundo.

Thiago Francis, maestro da Orquestra Filarmônica de Brasília e diretor musical do espetáculo, construiu junto à produção a narrativa musical a partir de uma análise dos últimos 10 anos do espetáculo.

“Iate in Concert reuniu artistas nacionais e internacionais. Então, é naturalmente um evento nacional que hoje é internacional. A ideia foi fazer um um compilado dessas experiências. Os compositores ali representados, as músicas que iremos tocar, são internacionais e que lembram os seus países e outros pelos quais passaram”, afirma.

À bordo, com o maestro, estão quatro solistas, a soprano francesa Laetitia Grimaldi, a mezzo-soprano brasileira radicada na Itália Marina Melaranci, o tenor Daniel Menezes e o barítono Vitor Monte. No repertório, o público poderá apreciar não só o concerto mas, também, o balé do grupo Bailarinos de Brasília que une-se ao final ao som do *Bolero*, de Maurice Ravel.

O *Iate in Concert*, realizado pelo Instituto de Produção Socioeducativo e Cultural Brasileiro (IPCB) e produzido desde 2015, chega à sua 11ª edição consolidando-se não apenas como um projeto cultural da capital com mais de 33 mil espectadores, como, também, um projeto que arrecadou mais de 165 toneladas de alimentos que foram destinados à famílias e pessoas em

vulnerabilidade social. “É uma honra para nós da Filarmônica estarmos juntos nessa ação social que vai além do entretenimento. E quando temos um grupo de músicos unidos a um evento tão grande, a força ainda é maior”, destaca o maestro a respeito do projeto.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Iate in Concert 2026 – A Volta ao Mundo pelos Clássicos

Sábado (29/8), abertura dos portões às 16h, no Iate Clube de Brasília (Setor de Clubes Esportivos Norte, trecho 2, conjunto 4, Brasília). Ingressos disponíveis em www.bilheteriadigital.com, com valor de R\$ 80.

HOUSE GEEK

04.05.06
SETEMBRO

Pavilhão Parque da Cidade

SILVIO GIRALDI

◆ MÚSICA, GAMES, K-POP, COSPLAY, DUBLADORES E MUITO MAIS! ◆

Realização: Organização: Media Partner:

DIVULGAÇÃO

Uma década de rock brasiliense

Mariana Reginato

Em celebração a 10 anos do primeiro disco do grupo de rock brasiliense Subinistante, a banda sobe ao palco do Moto rock, em Taguatinga, para comemorar o aniversário do álbum. O disco marcou a história do Subinistante com músicas que atravessaram fases, formações e momentos da banda.

Além do grupo, as bandas In drive, com repertório voltado para os anos 1980, Canere, Oitavo Paralelo e Tequillers

compõem a noite com diversas vertentes do rock autoral e da cena musical independente. Na estrada desde 2007, a Subinistante é formada Luis Moura, William Câmara, Jonathan Alves e Augusto Cezar.

SERVIÇO

Show de 10 anos do álbum Subinistante

Domingo, a partir das 17h, no Moto Rock (QNJ 18, Taguatinga Norte). Ingressos a partir de R\$ 15 + taxa do Shotgun.



Banda Subinistante celebra dez anos do seu primeiro disco em Taguatinga

A Bella Italia

A Bela e os Tenores

13 SET

Especial

ANDREA BOCELLI

ulysses CENTRO DE CONVENÇÕES

ingressos

Sympla

CORREIO BRAZILIENSE

Nahima Maciel

Um fio de cabelo preso a uma planta dispara uma transformação radical na personagem A. Aquele pequenino acaso, que poderia passar despercebido, toma um lugar gigante na vida da personagem vivida por Alessandra Negrini em *A árvore*, em cartaz no Teatro Unip até domingo. O entrelaçamento entre o fio de cabelo e a planta desencadeia uma metamorfose e A., aos poucos, vive uma transformação interna que a aproxima da planta. “A personagem percebe que aquele modo de existir já não

Quando a natureza transforma

Peça com Alessandra Negrini acompanha a mudança de perspectivas na vida de uma mulher após um contato poético com uma planta

é suficiente”, conta Alessandra. “A peça fala dessa insuficiência da vida civilizada, da solidão humana e da nossa separação da natureza.”

No palco, Alessandra está sozinha e o monólogo, escrito por Silvia Gomez e dirigido por Ester Laccava,

acompanha a mudança interna, visualizada pelo público por meio da emoção e do relato. “Vamos sentindo com ela, como diz o texto, ‘por dentro das veias’”, avisa a atriz.

O projeto de *A árvore* nasceu durante a pandemia de covid-19 e ganhou, primeiro,

um formato híbrido entre teatro e cinema no qual a diretora se debruçou sobre a criação das imagens. “A Ester tem uma relação muito forte com o corpo e com a integração das diferentes linguagens da cena. O trabalho foi encontrar a medida da transformação sem

explicá-la demais e sem torná-la literal”, explica Alessandra.

A pesquisa para o texto se ancorou em referências como os estudos do biólogo Stefano Mancuso, que propõe observar as plantas para formular novas perguntas sobre o futuro coletivo do planeta, passando por Kafka, Murilo Rubião, Clarice Lispector e outros. Há também, na dramaturgia, um equilíbrio entre o lírico e o cômico. “O humor impede que a peça se torne solene. Ele traz humanidade para A. e faz com que o lirismo não fique distante do público”, garante a atriz, que conversou com o *Correio* sobre o processo de criação de *A árvore*.

ENTREVISTA // ALESSANDRA NEGRINI

O que é mais desafiador em fazer esse monólogo?

O monólogo é um processo mais solitário e exige um esforço físico e uma concentração muito grandes. Você está sozinha em cena, mas precisa estabelecer uma relação viva com o texto, com o espaço, com todos os elementos da encenação e, principalmente, com o público. Ao mesmo tempo, o princípio continua sendo o mesmo: tudo é teatro, tudo é relação. A transformação de A. é sobretudo interna. Não buscamos fazer uma imitação literal de uma mulher virando árvore. A metamorfose passa pelo ritmo, pela respiração, pela voz e por pequenas alterações na maneira como o corpo ocupa o espaço. É uma transformação que nasce de dentro e vai contaminando o corpo. É também um texto feminino nesse sentido: fala de um processo interno de mudança, algo que nós, mulheres, conhecemos muito bem. E é feminino porque procura o orgânico, a terra, em oposição aos valores de uma sociedade construída para se proteger da natureza. É uma explosão. Não é fácil fisicamente, mas eu me sinto muito bem quando viro essa árvore.

Você diz que a peça é um “relato de amor”. Amor pela vida, pela transformação, pela natureza ou por tornar-se outra?

Acho que é tudo isso junto. A. relata sua aventura mais íntima e nos oferece o testemunho de acompanhar o próprio corpo tornando-se algo que já não é ela — ou, talvez, tornando-se uma parte dela que ainda não conhecia. Há angústia nesse processo, mas também há alegria e desejo. A ideia de virar uma árvore começa a parecer bela, necessária e inevitável. Então, não é apenas um amor pela natureza vista como algo exterior. É um amor pela possibilidade de se reconciliar com ela, de abandonar uma identidade muito rígida e aceitar tornar-se outra. É também um amor pela vida, mas por uma vida que não se limita à forma humana como nós a conhecemos.

De certa forma, a peça também fala de personagens que se dão conta de que não cabem mais na realidade. O delírio é uma rota de fuga? E como essa ideia dialoga com nosso tempo?

Eu não vejo o delírio apenas como uma rota de fuga. Ele



DIVULGAÇÃO

também pode ser uma forma de enfrentar uma realidade que se tornou insuportável ou insuficiente. Às vezes, aquilo que chamamos de delírio é justamente a percepção mais lúcida de que alguma coisa precisa mudar. A personagem não cabe mais naquela realidade porque começa a enxergar suas fissuras. Ela percebe a solidão, a distância da natureza e a precariedade daquilo que nós chamamos de vida civilizada. Sua metamorfose elabora tudo isso por outra camada, por meio de imagens e sensações. Acho que a peça dialoga muito com o nosso tempo porque as formas que construímos para viver já não parecem capazes de responder às crises que estamos enfrentando. Vivemos uma crise ambiental, mas também uma crise

da nossa própria ideia de humanidade. Talvez precisemos aprender com outras formas de vida, perceber que não estamos separados da natureza e aceitar que certas transformações já se tornaram inevitáveis.

O espetáculo traz também reflexões sobre envelhecimento e afirmação e perda de uma identidade?

Acho que A. também é uma mulher muito forte, mas sua força não está na afirmação de uma identidade fixa. Está justamente na coragem de deixar essa identidade se desfazer. Ela aceita entrar num processo que não controla inteiramente e se despedir de uma forma conhecida de si mesma. Para uma atriz, isso é muito interessante porque nós

Alessandra Negrini na peça *A árvore*

também trabalhamos o tempo todo com a ideia de abandonar provisoriamente aquilo que somos para experimentar outras existências. Em *A Árvore*, isso acontece de maneira radical: a personagem deixa de reconhecer o próprio corpo como algo estável. É claro que isso pode trazer uma reflexão sobre o envelhecimento. O corpo muda, quer você queira ou não, e talvez exista uma violência muito grande na exigência de permanecermos sempre iguais. A peça me faz pensar menos no envelhecimento como perda e mais como transformação. Há angústia, porque alguma coisa termina, mas também existe a possibilidade de descobrir outras formas de presença, de beleza e de liberdade. A. não está simplesmente desaparecendo. Ela está se tornando outra coisa.

SERVIÇO

A árvore

Direção: Ester Laccava. Com Alessandra Negrini. Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 19h, no Teatro Unip (SGAS 913). Ingressos: a partir de R\$ 25, no Sympla e na Belini (CLS 113)



Mostra da Pilastra reúne a produção recente de novos artistas

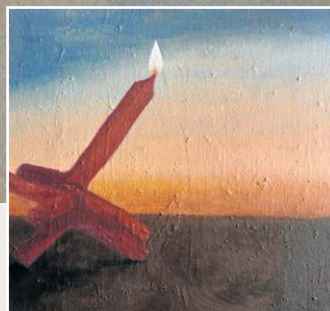
FOTOS: DIVULGAÇÃO



Ayume Andrade traz materiais cheios de referências



Katalina Leão aposta em naturezas mortas



A pintura de Elias de Aquino recupera tons do interior



Camilla Monturil trabalha com tapeçarias



Fernando Igrejas brinca com a cor

Entre as obras há espaço para linguagens como tapeçaria, esculturas e pinturas. “A materialidade é uma coisa muito presente, a gente construiu uma paleta de cores, uma visualidade sobre uma manualidade meio interiorana. Nosso objetivo é apresentar o trabalho desses artistas, mas tentamos fazer uma exposição coerente, diferente dos outros anos, que ficava com aspecto de salão de arte. A gente quis amarar essa exposição, então tem uma atmosfera de universo sertanejo interiorano de materialidade de barro, areia, fios”, avisa Gisele.

SERVIÇO

Ilhó — Mostra de Novus Artistas (4ª Edição)

Curadoria: Gisele Lima, Camila Netto e Melissa Alves. Com Dara (GO), Elias de Aquino (MS), Camilla Monturil (DF), Ayume Andrade (DF), Fernando Igrejas (DF) e Katalina Leão (DF). Visitação até 10 de outubro, quarta a sábado, das 14h às 19h, na Galeria-Escola A Pilastra (QE 40, Rua 9, Lote 8, Guará 2).

Nova geração

A Galeria-Escola A Pilastra recebe quarta edição de mostra dedicada ao trabalho de artistas iniciantes no circuito

Nahima Maciel

A quarta edição da *Ilhó — Mostra de Novus Artistas*, organizada pela Galeria-Escola A Pilastra e em cartaz até 10 de outubro, reúne um time de seis artistas do Centro-Oeste, em início de carreira cujos trabalhos começam a circular pelo mercado de arte. Dara (GO), Elias de Aquino (MS),

Camilla Monturil (DF), Ayume Andrade (DF), Fernando Igrejas (DF) e Katalina Leão (DF) passaram por um programa que inclui diversas atividades antes de participarem da exposição. Sob a curadoria de Gisele Lima, Camila Netto e Melissa Alves, responsáveis pelo programa de formação e pela coordenação da galeria, a quarta edição da mostra tem como objetivo fomentar e apresentar novos artistas.

Os participantes passaram por três mentorias de gestão de carreira com João Angelini, uma oficina de precificação com Vinicius Brito, uma outra de portfólio com Gisele Lima, aulas de acessibilidade com

Lua Cavalcanti e acompanhamento crítico com o curador Divino Sobral. “Essa é uma edição especial porque as outras foram completamente independentes, este ano entrou na nossa programação que é contemplada pelo fomento da Funarte de premiações continuadas e do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), então a gente consegue arcar com molduras e acabamentos, prêmios para os artistas e estruturar a formação que recebem”, explica Gisele.

O perfil é de jovens artistas em início de carreira ainda não inseridos no circuito de arte do Distrito Federal. A primeira edição da *Ilhó* tinha como foco da

produção do DF e a segunda trouxe nomes de todo o Brasil. Agora, a curadoria voltou o olhar para os estados do Centro-Oeste.

***João Lanari e Pablo Gonçalo
Especial para o Correio**

Causou estranheza a exclusão do filme “Honestino” no Mostra Brasília do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. É raro ver uma produção de conteúdo político consistente e de qualidade em nossas telas, para além de registros oficiais e voltado ao resgate de uma voz que foi o símbolo máximo da resistência estudantil contra a ditadura militar no Centro-Oeste. “Honestino” fala da história de Brasília, não apenas de eventos como a invasão militar ao câmpus da UnB — motivada para cumprir um mandado de prisão contra Honestino e outros sete estudantes — como também do núcleo familiar e próximo que moldou a trajetória do líder estudantil.

Vencedor de vários prêmios no 20º Festival Aruanda, incluindo o Troféu Vladimir Carvalho e a melhor montagem, “Honestino” insere-se na tradição do documentário performático ou híbrido, em que a fronteira entre a realidade e a encenação é dissolvida para criar uma experiência sensorial e poética.

Não se trata de mera reconstituição ilustrativa: articulando material de arquivo (a atmosfera do medo), depoimentos (a memória viva) e cenas dramatizadas com Bruno Gagliasso (a presença do invisível), a montagem produz um efeito de fluidez no espectador condizente com a vertigem digital do mundo em que vivemos, saturada de informações, falsas e verdadeiras.

A presença física de Gagliasso serve para dar corpo ao homem clandestino. Ele



**Bruno Gagliasso
em Honestino:
salvo da invisibilidade
pelo cinema**

Onde está Honestino?

Filme dirigido por Aurélio Michiles resgata uma voz que foi símbolo da resistência estudante contra a ditadura no Centro-Oeste

habita os silêncios que os arquivos não registraram: o ato de escrever uma carta na penumbra, o caminhar pelo subsolo do Minhocão da UnB e a vida no apartamento no Rio. A encenação funciona como ato político de reparação visual: ela

devolve a imagem e o movimento a quem o Estado tentou invisibilizar.

O material de arquivo funciona como o chão histórico da narrativa. Cartas reais, poemas e relatórios do Dops dão o tom de urgência política. Fotos antes

e durante seus anos na Universidade de Brasília, cartas pessoais e poemas escritos, além de registros genéricos de passeatas, confrontos, prisões e a repressão policial dos anos 1968 a 1973 contextualizam a época.

E os depoimentos trazem a verdade emocional e factual, não apenas para contar a cronologia dos fatos, mas para guiar a imaginação do espectador e validar a tragédia que a história oficial tentou apagar.

O correto, e mesmo o óbvio ululante, como dizia Nelson Rodrigues, seria convidar o filme para sessão de encerramento do Festival. Ganhariam a cidade e, sobretudo, a Universidade de Brasília.

***João Lanari e Pablo Gonçalo são professores de cinema da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília**

Crítica // Ponto sem retorno ★★

Futuro cravejado por medo

Ridley Scott, aos 88 anos, apresenta um filme distópico, com semizumbis e a presença de Jacob Elordi e Margaret Qualley

Ricardo Daehn

É de uma adaptação da obra de Peter Heller, na literatura, entregue a enredo de crise apocalíptica, uma década antes da covid-19, que o cineasta Ridley Scott embarca em ação cinematográfica na qual armas são tão preciosas quanto a rara comida. “Você está tão morto quanto os outros” é uma das afirmações ouvidas pelo protagonista Hig (Jacob Elordi), o companheiro do ex-fuzileiro naval Bangley (Josh Brolin), no roteiro do filme, assinado de Mark L. Smith (de O regresso) e Christopher Wilkinson (de Nixon).

Serão poucas as centelhas de esperança de Hig, entregue a uma rotina niilista, em que preza o aeroplano e a companhia do cão Jasper. Sempre numa pegada melancólica, o cotidiano de Hig é interrompido pela ameaça daquilo que sobrou da civilização: o grupo de chamados ceifadores que promovem saques e perpetuam violência e desolação. O longa de Ridley Scott traz algo de tempero de Danny Boyle (Extermínio) e de John Krasinski (Um lugar silencioso), entre outros diretores.

Autor de filmes completos como Todo o dinheiro do mun-

do, Gladiador, Napoleão, Alien e Blade runner, Scott inova no novo filme em que o chamado sonho americano dá as caras, mas no qual personagens têm poucos com quem compartilhar. Sem entregar spoiler, vale dizer que, sem traquejo social, uma tosca personagem de Alisson Janney puxará um momento muito deslocado do filme, com pontuação à la David Cronenberg, dentro de uma esfera, com alternância, entre futurismo e lado retrô. No recado embutido no filme, há críticas aos imperialistas que recolhem corpos (no campo de

batalha, e que são queimados), a rodo, e apostam em bizarra convivência com uma conservadora fé (de gosto altamente discutível).

O tom de terror fica nas cenas das cabeças no frigorífico e da hélice de avião, afiada para degolar. A representação da natureza, por outro lado, vai propiciar cenas como a do encantamento com as estrelas e na exuberância de alguns planos do filme. Um clima de cooperação e resquícios de civilização virão no convívio do personagem de Elordi com Benedict Wong, Guy Pearce e, especialmente, Margaret Qualley, na pele de Cima, uma viúva ex-estudante de medicina.

Um passado bastante chocante para Hig é, aos poucos, descortinado. Tratando de solidão, Ridley mostra um equilíbrio invejável, aos 88 anos, entre ação, violência e a rotina de corações bastante machucados. Num retrospecto, a jornada de Hig rumo à pretendida localidade de Grand Junction (vista como uma El Dorado), e na qual personagens têm saudades do trânsito cheio de outrora e da música (na catástrofe vivida) inacessível, traz a impressionante cena da passagem dos touros e do ataque de zumbis.

Ponto sem retorno:
novo filme de
Ridley Scott é
dramático

Assinatura



Crítica // Nosso segredo ★★★★★

Dolorida reconstrução

Ricardo Daehn

Há um elefante na sala da família retratada em *Nosso segredo*, título da diretora Grace Passô, sobre os restos de uma família que esbarra na dor em comum do luto e de uma rede de amor que perpassa tudo e todos, após a morte do pai. A herança das saudades está entalhada na parede do epicentro da desnorteada rotina do clã: a casa de Gilson (Robert Frank), Grazi (Jéssica Gaspar), Guto (Flip) e Anamélia (Marisa Revert), além de tantos outros tipos.

VITRINE FILMES



Há bolor decalcado nas paredes e teto da casa, representada no filme que enreda o espectador no sentimento de isolamento, na profundidade de uma reconstrução e no discreto exame da intimidade

constituída de camadas, com personagens absortos em núcleo de dores e bolhas.

Há uma promessa de que personagens saiam “da agonia”, e, na jornada, o filme faz lembrar o clássico *Lavoura*

arcaica, porém destituído da dramaturgia encantada pelo peso da palavra; em *Nosso segredo*, o lúdico e a confusão do menino Tutu (o ótimo Efraim Santos) são circulares numa narrativa que

valora silêncio, simplicidade, construção de identidade e até superação de bullying. Vencedor de Melhor filme, no recente Festival de Gramado, o longa de Grace Passô foi exibido ainda no Festival de Berlim.

O vai e vem da montagem desafiadora para o espectador que rumo a agonias de personagens chega ao ápice na impactante cena do sótão. A atmosfera de sincretismo e de terror abraça um choque em *Nosso segredo*, que, por momentos, faz ecoar *O som ao redor* e *Adorável sonhadora*, ambos filmes de 2012. Embalado por *Caravana* (Alceu Valença e Geraldo Azevedo), o longa não hesita em anunciar: “Tudo pode acabar a qualquer (hora)”.

WILSON DE SANTOS é >>>

A NOVICA MAIS REBELDE

**+ 700 mil
+ 40 cidades**

PELO HUMOR DE DEUS!

SÁBADO 29/8 20H | **DOMINGO 30/8 19H**

TEATRO DOS BANCÁRIOS

EQS 314/315 - ASA SUL | ☎ 61 99959-6162

VENDAS! R\$50 a R\$70

Ingressos Virtual

PRODUÇÃO

APOIO CULTURAL

REALIZAÇÃO

TEATRO ROSA

Midia GRÁFICA & OUTDOOR 61 99225-6817

JMS TRANSPORTE EXECUTIVO 61 99130-7731

CORREIO BRAZILIENSE

BANCÁRIOS

CONSPIRAÇÃO CULTURAL

NOSH PRO

Caldeirão bem misturado

Ricardo Daehn

Diversidade é o norte da lista de vários títulos que chegam ao circuito ou terão exibição especial durante o fim de semana. Hoje, às 16h30, o Cine Brasília (EQS 106/107) aposta na exibição do remasterizado anime japonês Akira, de Katsuhiro Otomo. Em jogo, no enredo, está uma conspiração governamental, a partir de uma Tóquio destruída em que Tetsuo depende da ação de um amigo para sobreviver. Outra aventura no Cine Brasília, A odisseia terá sessão às 14h30 com os desafios mitológicos desenhados no caminho da poética obra de Homero; enquanto, no domingo,



A odisseia: adaptação do texto de Homero chega ao Cine Brasília

às 14h45, o novo clássico Harry Potter e a pedra filosofal ocupa a sala de 600 lugares.

Com entrada gratuita, o Cine Brasília ainda abraça três sessões que integram a mostra Dias de Cinema Ucrâniano. No

sábado, às 18h, será projetado Sombras dos antepassados esquecidos, e, no domingo, às 18h, Pamfir.. Na sequência, às 20h20, Nós, nossos pets e a guerra. Neste último, o diretor Anton Ptushkin revela parte da

vida de cidadãos que, na base do risco, resgataram animais durante a invasão russa da Ucrânia. Com sessões pagas, no circuito, o filme que mergulha no caldeirão artístico dos explosivos anos de 1970. Nem

tudo é paz e amor (assinado por Betão Aguiar) retrabalha memórias e contextos familiares de expoentes das artes como Moreno Veloso, Nara Gil, Sarah Sheeva, Helena Ignez e Anelis Assumpção.

Mesclando personagens humanos e animais, duas obras de cinema aportam: Photo-chart: Nascido para vencer e Coyote vs. Acme. O primeiro é um documentário de Wagner de Assis (e de Luis Erlanger) em torno do mais destacado jóquei do país, Jorge Ricardo. Ainda atuante, aos 65 anos, Jorge impulsiona o recontar da história do turfe brasileiro. Will Forte e John Cena são os atores que interagem com os desenhos motivados pela presença de Papa-Léguas e Wile E. Coyote. Na trama, um processo judicial pode dar fim à interminável caça ao Papa-Léguas.

clube
CORREIO BRAZILIENSE

50%
DE DESCONTO*

APOIO: **Sesc** Fecomércio
Senac

o Matuto

UM ESPETÁCULO DE **RAPHA SANTACRUZ**
05.09 | 20h **TEATRO ARY BARROSO**
Sesc da 504 Sul - Asa Sul - Brasília/DF

Ingressos
Sympla

Apoio cultural:

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

cb.dooh

VIVA
PALESTRA

flag **DO OH**

ROTEIRO

GHOST: 2 BIG TO RIG (ESTREIA)

Gravado ao vivo durante os dois shows esgotados do Ghost, na Cidade do México, no ano passado, 2 big to rig é o registro definitivo da inesquecível Skeletour world tour da banda. Foi criado para compartilhar a experiência da Skeletour com os fiéis nos países onde levar o espetáculo não era logisticamente viável, e é uma carta de amor para todos aqueles que já compartilharam o ritual do Ghost. Com músicas dos seis álbuns, incluindo Skeletá, que alcançou o primeiro lugar mundial em 2025, e também faixas favoritas que não fazem parte dos álbuns de estúdio, como Mary on a cross, Kiss the go-goat e The future is a foreign land. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 115 min. Gênero: concerto. **Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), sábado, às 14h.

COYOTE VS. ACME (ESTREIA)

Em Coyote Vs. Acme, um advogado sem sorte que assume Wile E. como cliente em seu processo contra a Acme por seus produtos defeituosos. No entanto, ele logo descobrirá que seu antigo chefe é o advogado de defesa da empresa processada. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 103 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h15, 18h30 e 20h45. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30 e 15h45. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h15, 18h30 e 20h45. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h15, 18h30 e 20h45. **Caixa Cinesystem 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h e 17h15. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e

domingo, às 19h30 e 21h45. **Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h e 18h20. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, às 16h20 e 18h40; sábado e domingo, às 14h05, 16h20 e 18h40.

MUITO PRAZER (ESTREIA)

Rubem, um motorista de aplicativo sem perspectivas, recebe uma herança inesperada: o Motel Pérola, que logo descobre ser um prédio em ruínas. Lá, ele conhece Grace, ex-funcionária que ficou morando numa das suítes quando o motel fechou. Sem conseguir vender o imóvel e atolados em dívidas, Grace e Rubem unem-se para reativar o motel. Quase de brincadeira, com a ajuda de Nalva, que sabe tudo de internet, eles começam a gravar seus clientes e, para fazer algum dinheiro extra, a vender os vídeos, com identidades protegidas, para sites eróticos. O esquema se torna rapidamente lucrativo e, como era de se esperar, perigoso. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 98 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, às 11h30 e 14h30; sábado, às 13h45; domingo, às 12h30. **Caixa Cinesystem 7** (nacional), sexta, às 13h45 e 18h30; sábado, às 19h; e domingo, às 18h45. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 16h30. **Cineflix JK 5** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 19h10.

NEM TUDO É PAZ E AMOR (ESTREIA)

Enquanto Tropicália, Novos Baianos e a contracultura dos anos 1970 reinventavam o DNA cultural do Brasil sob o peso da ditadura militar, seus filhos observavam, pelo buraco da fechadura, a beleza, as rupturas e a psicodelia daquela liberdade sem fim. O filme evoca o espírito da época, reverencia o Cinema de

Invenção e faz da música e da ironia antidotos contra a mera nostalgia histórica. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 86 min. Gênero: documentário.

Caixa Cinesystem 9 (nacional), sexta e sábado, às 13h. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 20h30.

NOSSO SEGREDO (ESTREIA)

Uma família negra tenta reconstruir sua rotina após uma perda recente. Enquanto cada um foge do luto à sua maneira, o filho caçula guarda um segredo capaz de encarar as raízes de suas dores e, juntos, descobrirem um novo caminho. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 107 min. Gênero: drama. **Caixa Cinesystem 7** (nacional), sexta, às 16h; e sábado, às 16h40.

PONTO SEM RETORNO (ESTREIA)

Nove anos após uma pandemia global de gripe dizimar a maior parte da humanidade, o piloto enlutado Hig vive isolado em um hangar de aviação no Colorado com seu cachorro e um ex-fuzileiro naval ranzinza. Ao interceptar uma misteriosa transmissão de rádio, ele decide arriscar tudo e cruzar o perímetro controlado em uma jornada perigosa em busca de esperança e outros sobreviventes. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 118 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta e sábado, às 15h50 e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 11** (legendado), sexta e sábado, às 21h20. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta e sábado, às 15h50; domingo, às 14h30. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta e sábado e domingo, às 21h. **Caixa Cinesystem 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e

domingo, às 18h30 e 20h50. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h10, 19h40 e 22h10. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h, 19h20 e 21h40.

A QUINTA PORTUGUESA (ESTREIA)

O desaparecimento repentino da companheira deixa Fernando, um discreto professor de geografia, totalmente devastado. Sem rumo, ele vê a oportunidade de assumir a identidade de outro homem e trabalhar como jardineiro em uma casa portuguesa. Ali, estabelece uma amizade inesperada com a proprietária, entrando em uma nova vida que não lhe pertence. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 114 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h15.

HARRY POTTER E A PEDRA FILOSOFAL

O longa acompanha o primeiro ano de Harry (Daniel Radcliffe) em Hogwarts, quando o jovem órfão descobre suas origens e é introduzido ao extraordinário mundo da bruxaria. Ao lado de seus novos amigos Rony (Rupert Grint) e Hermione (Emma Watson), ele precisará desvendar os mistérios de sua nova escola enquanto protege um valioso e perigoso artefato de forças sombrias que ameaçam retornar. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 162 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 2** (dublado 3D), domingo, às 14h. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), domingo, às 17h20 e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), domingo, às 13h40, 17h e 20h20. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), domingo, às 14h, 17h20 e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), domingo, às 16h30 e 19h50. **Kinoplex Boulevard**

2 (dublado), domingo, às 14h, 17h20 e 20h40. **Caixa Cinesystem 2** (legendado), domingo, às 13h, 16h15 e 19h30. **Cineflix JK 4** (dublado), domingo, às 14h, 17h20 e 20h40. **Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), domingo, às 14h, 17h20 e 20h40.

MUNDURUKUYÜ - A FLORESTA DAS MULHERES PEIXE

Na aldeia Sawre Muybu, às margens do rio Tapajós, Pará, a floresta das mulheres-peixe espelha a mitologia Mundurucu, na qual humanos, na origem do mundo, se transformaram em floresta, plantas e animais. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 75 min. Gênero: documentário. **Kinoplex Pátio 5** (nacional), sexta e sábado, às 13h; domingo, às 13h15. **Kinoplex ParkShopping 5** (nacional), domingo, às 13h30. **Kinoplex ParkShopping 8** (nacional), sexta, às 12h e 13h40; sábado, às 12h10. **Kinoplex Boulevard 2** (nacional), sexta e sábado, às 12h20.

REFÉM POR UM FIO

Em 1977, um empresário arruinado invade o escritório de uma companhia hipotecária e faz um executivo refém usando uma espingarda ligada ao próprio pescoço por um mecanismo que dispara caso ele seja morto. Inspirado em um caso real que paralisou os Estados Unidos, o filme acompanha horas de tensão, negociações e a crescente atenção da imprensa sobre um dos sequestros mais incomuns da história. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 104 min. Gênero: suspense. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), domingo, às 13h30. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta e sábado, às 19h30. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h10.

CLUBE da
Pipoca

MEMBROS DO CLUBE PAGAM
MEIA ENTRADA **TODOS OS DIAS**

CADASTRE-SE GRATUITAMENTE



PROMOÇÃO NÃO CUMULATIVA COM OUTRAS PROMOÇÕES E VÁLIDA POR TEMPO DETERMINADO. CONSULTE O REGULAMENTO COMPLETO NO SITE.



CINESYSTEM



ROTEIRO

O SHAOLIN DO SERTÃO 2

Aluísio Li continua se metendo em muita confusão na busca por suas raízes chinesas, desafiando diversos valentões para se tornar um verdadeiro mestre das lutas. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 106 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 5 (nacional)**, sexta e sábado, às 11h50. **Cineflix JK 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h50 e 21h30.

SÓ POR UMA NOITE

Em uma Nova York com toques de ficção científica, os desconhecidos e carentes Owen e Allie se esbarram na única noite do ano em que solteiros podem fazer sexo. Eles sentem uma conexão especial, mas uma série de desencontros e situações paralelas atrapalham o flerte. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 101 min. Gênero: comédia. **Kinoplex ParkShopping 4** (legendado), sábado, às 14h40. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta e sábado, às 15h. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h25. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50.

SOBRENATURAL - AGORA ENTRE NÓS

Gemma é uma jovem mãe que cria sua filha na casa onde cresceu e descobre que pode viajar para O Além. Quando algo maligno passa a persegui-la, Gemma descobre uma habilidade que muda tudo: ela não apenas entra em O Além — ela pode trazer o que vive lá de volta ao mundo real. Quando os demônios percebem seu poder, nosso mundo se torna o playground deles. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 80 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h50, 21h10. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta e domingo, às 19h10 e 21h30; sábado, às 21h10. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta e sábado, às 18h20. **Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cineflix JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h, 19h20 e 21h40. **Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h30 e 21h50.

HONESTINO

Fusão de documentário e ficção, o filme conta a história de Honestino Guimarães, líder estudantil da geração 68, presidente da UNE e aluno da UnB. Preso cinco vezes por sua militância, Honestino foi sequestrado em 1973, aos 26 anos, e é um dos centenas de desaparecidos da ditadura militar. Baseado em cartas, poemas e imagens de arquivo, dezenas de depoimentos de familiares, amigos e militantes e cenas interpretadas por Bruno Gagliasso. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 85 min. Gênero: documentário. **Caixa Cinesystem 1 (nacional)**, sexta, às 13h. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h20, 18h30 e 20h20.

ACAMPAMENTO MIASMA:

ADOLESCÊNCIA, SEXO E MORTE

Um cineasta queer é contratado para dirigir uma nova parte de uma franquia de terror. Ele fica obcecado com a possibilidade de escolher a "garota final" do filme original, e as duas mulheres caem em um frenesi de mania psicosssexual.

Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 122 min. Gênero: drama. **Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h30.

COLEGAS E O HERDEIRO

Em "Colegas e o Herdeiro", um grupo de colegas foge do instituto em uma ousada viagem clandestina para reencontrar o amigo Stallone, que vive no Uruguai em meio a uma disputa pela herança de um hotel. A bordo de um avião de carga rumo a Punta del Este, o que deveria ser apenas uma visita transforma-se em uma perigosa aventura quando cruzam o caminho de contrabandistas de pedras preciosas. Mantendo o DNA de inclusão e representatividade, "Colegas e o Herdeiro" amplia o escopo com um elenco formado por dezenas de atores com síndrome de Down, autismo, síndrome de Williams e outras deficiências intelectuais. O filme reforça a missão de dar protagonismo e visibilidade a esses talentos em uma produção de alto nível técnico e artístico. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 85 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 1**

(nacional), sexta e sábado, às 12h10. **Kinoplex ParkShopping 3 (nacional)**, sexta e sábado, às 11h50. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta e sábado, às 12h10. **Cineflix JK 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cineflix JK 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h40. **Cineflix Shopping Sul 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cineflix Shopping Sul 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h10. **Cineflix Shopping Sul 4 (nacional)**, sexta e sábado, às 12h30. **Cineflix Shopping Sul 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h e 15h.

MANUAL DO HERÓI

Um jovem estudante de Brasília tem a vida virada de cabeça para baixo após um encontro com uma mulher misteriosa. A partir disso, ele é desafiado a mergulhar em uma jornada de autoconhecimento, altruísmo e amizade. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 103 min. Gênero: ação. **Caixa Cinesystem 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h15. **Cineflix JK 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30.

Ministério da Cultura e Brasal apresentam:
#CIRCUITO DE TEATRO BRASILEIRO - 4ª Edição

Ministério da Cultura e PagBank apresentam

ALESSANDRA NEGRINI em

ÁRVORE

de **SILVIA GOMEZ** direção **ESTER LACCAVA**

27 a 30.08
QUI a SÁB 20H / DOM 19H
ACESSIBILIDADE NA SESSÃO DE DOMINGO ÀS 19H

Teatro Unip

Patrocínio

Realização

Lei Rouanet PagBank fontes artes MINISTÉRIO DA CULTURA

14

Apresentação

Apoio de Mídia

Produção Local

Venda

Realização

Lei Rouanet Brasal CORREIO BRAZILIENSE clube 50% DE DESCONTO DECA PRODUÇÕES Symplic MINISTÉRIO DA CULTURA

ROTEIRO

O FIM DA RUA

Após um misterioso evento cósmico abalar o bairro Oak Street e o transporte dos subúrbios para um lugar desconhecido, a família Platt descobre que sua sobrevivência vai depender da união entre todos para enfrentar um ambiente agora irreconhecível. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 100 min. Gênero: ficção científica. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta e domingo, às 15h; sábado, às 14h20. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta e sábado, às 21h45.

PATRULHA CANINA:

UMA AVENTURA DINO

Após uma tempestade, a Patrulha Canina aterrissa em uma misteriosa ilha de dinossauros, onde encontram Rex, um filhote perdido. Quando a mineração imprudente de Humdinger desencadeia a erupção de um vulcão, a equipe enfrenta sua maior missão de resgate até então para salvar a ilha. Classificação

indicativa: 6 anos. Duração: 88 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sábado, às 15h20. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), domingo, às 15h30. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta e domingo, às 12h e 17h10; sábado, às 16h30. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta e sábado, às 16h20; domingo, às 13h. **Caixa Cinesystem 1** (dublado), sábado e domingo, às 13h. **Caixa Cinesystem 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30. **Cineflix JK 1** (dublado), sexta, às 14h. **Cineflix JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40. **Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h10. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, às 14h.

AS CORES DO TEMPO

Ao herdar uma antiga casa deixada intocada desde 1940, quatro primos distantes se reencontram e mergulham nos segredos há muito esquecidos de sua família. Ao explorarem o local, descobrem vestígios da vida de Adèle, uma jovem de 20 anos que viveu ali em

1895, antes de partir para Paris. À medida que percorre os passos dessa enigmática ancestral, o passado ganha vida e começa a ecoar no presente, desafiando suas certezas e revelando paralelos inesperados entre 2025 e o fim do século XIX. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 124 min. Gênero: comédia. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h.

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA

Após o fenômeno global de Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa, Homem-Aranha: Um Novo Dia marca um capítulo totalmente novo para Peter Parker e o Homem-Aranha. Quatro anos se passaram desde os eventos de Sem Volta Para Casa, e Peter agora é um adulto vivendo completamente sozinho, tendo se apagado voluntariamente da vida e das memórias de quem ama. Combatendo o crime em uma Nova York que já não sabe mais o seu nome, ele se dedica integralmente a proteger a cidade — um Homem-Aranha em tempo integral —,

mas, à medida que as exigências aumentam, a pressão desencadeia uma surpreendente evolução física que ameaça sua própria existência, enquanto um estranho padrão de crimes dá origem a uma das ameaças mais poderosas que ele já enfrentou. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 144 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h e 20h. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sábado, às 11h. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta e sábado, às 13h e 18h20; e domingo, às 17h30. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta e sábado, às 14h40, 17h40 e 20h40; domingo, às 15h, 18h e 21h. **Kinoplex ParkShopping 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h e 21h. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta e sábado, às 17h e 20h. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta e sábado, às 13h30, 16h30 e 19h30; e domingo, às 15h20, 18h20 e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h45, 16h45 e 19h45. **Kinoplex ParkShopping 7** (dublado), sexta, sábado e

domingo, às 14h30. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, às 15h30 e 21h20; sábado, às 16h e 21h30. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sábado, às 11h. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta e sábado, às 15h e 18h; e domingo, às 14h, 17h e 20h. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sábado, às 11h. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta e sábado, às 14h, 17h e 20h. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta e sábado, às 15h e 18h. **Caixa Cinesystem 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 18h e 21h. **Caixa Cinesystem 2** (legendado), sexta e sábado, às 14h45, 17h45 e 20h45. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h30, 18h30 e 21h30. **Caixa Cinesystem 7** (dublado), domingo, às 15h45. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), domingo, às 17h45 e 20h45. **Cineflix JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h, 19h e 22h. **Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h, 19h e 22h. **Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), sexta e sábado, às 14h30, 17h30 e 20h30.

... SANNY MACHADO ...

ALÉM DA REALIDADE

UMA COMÉDIA HIPNOTICA

12 SET 20H00

TEATRO ARY BARROSO
BRASÍLIA • DF

Sesc Fecomércio Senac

clube 50% DE DESCONTO*

PRODUÇÃO
EVO LIFE
NR PRODUTORA

Ingressos Symplä Apoio cultural: CORREIO BRAZILIENSE cb.dooh VIVA PALESTINA flag DO OH ROTERINHO

UMA JOVEM COM CONDIÇÃO CRÔNICA
ENFRENTA DILEMAS DURANTE UMA VIAGEM
DE VERÃO, QUE AMEAÇAM COLOCAR TUDO A
PERDER ANTES QUE A ESTAÇÃO ACABE,
EM NOVO ROMANCE DA PRIME VIDEO

DIVULGAÇÃO/PRIME VIDEO

Amor, Verão e Resistência

Victória Souza*

Adaptado do livro homônimo de Anna Todd, *O último nascer do Sol* é o novo romance da Prime Video. O filme apresenta Oriah “Ry” Pera, de 22 anos, universitária que sofre com a condição crônica esclerose tuberosa. Durante as férias de verão, ela viaja para a ilha de Maiorca com a mãe, e se apaixona desesperadamente por Julián García. No entanto, à medida que aprende a se entregar ao presente e começa a viver esse amor, um agravamento de sua condição de saúde e segredos familiares há muito tempo guardados ameaçam o amor de verão e a vida de Ry nos Estados Unidos.



DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Beauty in Black

NETFLIX

A série narra a trajetória de duas mulheres com vidas opostas, que se encontram e suas histórias se unem de maneira surpreendente. Na terceira temporada, Kimmie conquistou seu lugar à mesa dos Bellarie. Porém, uma disputa mortal na família obriga uma aliança desconfortável entre ela e Mallory, que se unem em um mundo de chantagem, vingança e segredos enquanto a família se volta contra um dos próprios membros. A terceira temporada já está disponível na Netflix.



DIVULGAÇÃO/DISNEY+

Yellow Mirror: A realidade paralela de Homer

DISNEY+

No novo especial inspirado na série *Black mirror*, uma lâmpada defeituosa revela uma verdade devastadora sobre o que Homer Simpson acredita ser a realidade, enquanto um tablet com inteligência artificial faz amizade com a bebê Maggie e passa a controlá-la. As duas histórias colocam a família Simpson diante de situações sombrias, estranhas e bizarras.



DIVULGAÇÃO/HBO MAX

Saudades, te amo

HBO MAX

A nova comédia dramática de humor ácido da HBO MAX acompanha Diane Patterson, uma viúva que, em meio ao luto, se vê obrigada a organizar o funeral do marido ao lado de um completo desconhecido: Jamie Simms, assistente pessoal de seu filho distante. Mas a convivência que começa tensa e cheia de situações estranhas, evolui lentamente quando os dois descobrem coisas em comum e formam uma aliança inesperada e significativa. Uma história de tensões, enfrentamento da dor, ressentimentos e medo de seguir em frente, mas também conexões, risos e cura para a mãe e o filho adotivo inesperado.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Assinante, o melhor do seu fim de semana já está liberado!

Aproveite as vantagens do Clube Correio Braziliense para garantir economia e qualidade de vida.



ARVORE

clube 50% DE DESCONTO

Alessandra Negrini dá voz a uma mulher em processo de reflexão depois de ganhar uma pequena planta e ver-se sozinha com ela em seu apartamento.




NICO LÂNDIA
PARQUE URBANO

clube 50% DE DESCONTO



Palco do Juri

clube 40% DE DESCONTO



A Bella Italia

clube 50% DE DESCONTO



THE BEATLES
ABBNEY ROAD

clube 50% DE DESCONTO



Descubra tudo que o Clube tem para você!



Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:



GOL

LEGO

natura

a

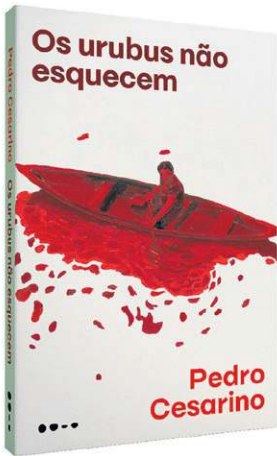
NA Estante

NAHIMA MACIEL

OS URUBUS NÃO ESQUECEM

DE PEDRO CESARINO. **TODAVIA, 158 PÁGINAS. R\$ 84,90**

Na Amazônia contemporânea, Maya busca o filho após os restos mortais de sete indígenas serem encontrados em um lixo. O menino não estava entre eles, mas fazia parte de um grupo de jovens desaparecidos que se perderam no cotidiano violento das cidades fronteiriças.

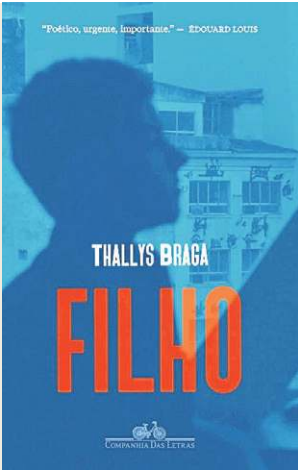


TODAVIA

FILHO

DE THALLYS BRAGA. **COMPANHIA DAS LETRAS, 230 PÁGINAS. R\$ 69,90**

Em um relato autobiográfico, Thallys Braga reflete sobre a própria trajetória, que começa em uma periferia pobre, passa pela perda precoce da mãe, pela qual nutria enorme afeto, e desemboca em uma bem-sucedida carreira jornalística.

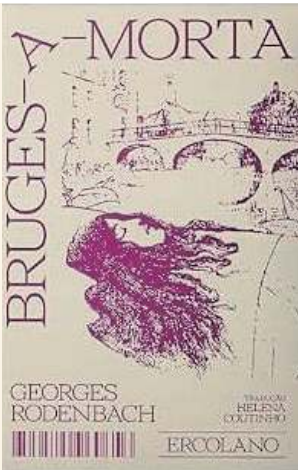


COMPANHIA DAS LETRAS

BRUGES-A-MORTA

DE GEORGES RODENBACH. **TRADUÇÃO: HELENA COUTINHO. ERCOLANO, 176 PÁGINAS. R\$ 107**

Obra importante do simbolismo belga, o romance conta a história de um viúvo que transforma a cidade na qual vive, Bruges, em personagem ao fazer de suas ruas e paisagens testemunhas das lembranças da esposa morta.

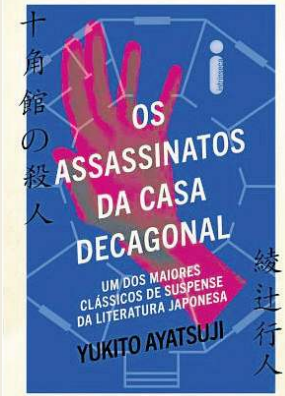


ERCOLANO

OS ASSASSINATOS DA CASA DECAGONAL

DE YUKITO AYATSUJI. **INTRÍNSECA, 288 PÁGINAS. R\$ 69,90**

Um homicídio quádruplo sem solução, um grupo de universitários curiosos, uma casa estranha e uma nova onda de assassinatos formam o plot desse clássico da literatura policial japonesa.



INTRÍNSECA

HORÓSCOPO

A realidade sempre vence

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: A sombra da Terra eclipsa a Lua Cheia em Peixes.

ONDE NOSSA HUMANIDADE IMAGINA haver apenas vazio há rios de vida circulando em formas atômicas, e em cada átomo está o germe da consciência, que andam buscando nas conexões elétricas do cérebro, o que é como buscar a fonte dos vídeos e textos no chip do celular. A humanidade só vai encontrar consciência na inteligência artificial se forçar a narrativa de que a consciência seja apenas isso, porque como a IA não tem estrutura atômica, tecnicamente ela não existe e nunca terá consciência, já que o germe da consciência está no átomo. É normal, mas não saudável, que nossa humanidade imagine que tudo que vê deva ser interpretado à imagem e semelhança do seu alcance de entendimento, ou de como lhe convém entender as coisas, mas nada disso se sustenta ao longo do tempo. A realidade sempre vence.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



As pequenas coisas da vida encerram um poder que os grandes desconhecem, porque confiam em que a manifestação grandiosa sempre sobrelevará os pequenos assuntos. Não é bem assim, as coisas pequenas são poderosas.

TOURO (21/04 a 20/05)



Quando os planos precisam ser mudados se submetendo às questões financeiras, é melhor seguir por esse caminho com leveza, porque apesar do incômodo envolvido, pior seria seguir em frente com teimosia. Melhor isso não.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Entre conservar aquilo que sempre deu certo e se lançar a inovar o repertório não há uma escolha que seria melhor, você vai precisar encontrar um ponto médio entre esses dois extremos. Não é fácil, mas você consegue.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Este é um daqueles momentos em que você, se munindo com a maior das boas vontades, tenta orientar certas pessoas lhes falando baixinho e com suavidade, mas os efeitos tendem a ser contraproducentes. Melhor silenciar.

LEÃO (22/07 a 22/08)



As discordâncias parecem ter ficado mais acentuadas, mas considere que esse seja um efeito temporário, uma última tentativa de cada pessoa puxar a sardinha exclusivamente para seu lado, com os efeitos nocivos que isso traz.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



A ordem nunca virá pronta, tudo que cair em suas mãos será bagunçado e precisará de ajustes porque, afinal, é para isso mesmo que você nasceu, para perceber o que está fora da ordem e fazer algo a respeito.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Suas discordâncias podem ser muito certas e lúcidas, porém, se não houver aceitação de suas ideias, melhor não forçar muito a barra nesta parte do caminho, mas seguir pela via que pareça melhor a todos. É por aí.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Ficar testando as pessoas não é um exercício que seja pertinente o tempo inteiro porque, imagine se fosse você o alvo de tanta investigação, por acaso sua alma se sentiria à vontade? Provavelmente não né?

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Fazer o que você quer é seu direito divino, mas esse direito não se estende a atropelar as pessoas que querem fazer diferente. Está posto o conflito básico sobre a liberdade de agir que sua alma precisa resolver.

CAPRICÓRNI (22/12 a 20/01)



Queimar etapas é tentador, mas é melhor não cair nessa, porque nesta parte do caminho seria mais sábio você se submeter às circunstâncias e as aproveitar para aprender a melhorar sua mira e desempenho.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



AQUÁRIO: A precipitação pareceria uma atitude pertinente, porém, seria interessante você acompanhar mentalmente o que vai acontecendo em tempo real, para fazer ajustes de rota que se mostrarem necessários. Sem pressa.

PEIXES (20/02 a 20/03)



Mudar de rumo nem sempre parece interessante, porém, quando as circunstâncias não dão margem de escolha e você tem de mudar de rumo, melhor encarar a situação com alegria, confiando em que a vida sabe o que faz.

Romance de Orígenes Lessa	↘	↘	Combustível de siderúrgicas	Tumor maligno	↘	Valente; corajosa	↘	↘	Radiação de cabines UV	Modalidade de Leticia Oro Melo
Fraudes; embustes	→		profissional	Trajetória						↘
(?) Infinito: Deus										
↘			Alfred Nobel, químico sueco	→		Ricardo Zonta, piloto de Stock Car	→		Droga popular nos anos 1960 (sigla)	
↘								Lya Luft, escritora brasileira	↘	
Processo legalizado no Brasil em 1977			Veículo das dunas do Nordeste			"(?) Dance", canção de Lady Gaga	→			
↘			↘							
Cão usado em salvamentos		Alimenta; sustenta			Cantor britânico de "Shape of You"	Como ficou conhecido o dia 6/6/1944	→	Pais da ilha de Mykonos	(?)-Título: via digital do título de eleitor	→
Roda dentada	↘	↘			↘			↘		
Peixe do rio São Francisco	↘									
↘							(?) velvet, bolo avermelhado	→		
↘				Forma da estrada sinuosa	→	É procurado pelo investigador	↘		Elemento presente no sal (símbolo)	→
Punta del (?), cidade uruguaia			Técnica de des-cida com cordas	→						
↘			↘	Pedido de quem suplica perdão (pl.)		Prescrição no tratamento da diabetes	→			
Cartucho de impressoras a laser		Persegue; cerca	↘						Imposto que incide na indústria (sigla)	
		Saudação romana							↘	
↘		↘		Tecla para gravação	→			Ney Latorraca, ator	↘	
Sabão, em inglês		Segurar (?): ficar junto a um casal	→			Órgão de registro de patentes (sigla)	→			
Sentimento comum na depressão	→									

BANCO 3/1sd — red. 4/just — soap. 5/rapel — toner. 9/ed sheeran. 32

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	C			V		D	
C	A	P	A	C	I	D	A
C	O	N	V	E	R	S	I
R	N		V	O	A	U	T
R	E	B	O	R	D	O	S
M	E	S	A		E	L	D
S		G	A	D	O	A	V
P	O		E	N	D	A	P
B	O	N	U	S		R	A
I	N	G	R	A	T	O	R
D			B	I	G	B	E
R	E	C	L	A	M	A	R
N	O	A	B	A	S	I	
T	S	E	R	S	U	B	
M	E	S	T	R	E	S	A

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais:
coquetel editoraCoquetel



SUDOKU DE ONTEM

9	8	2	6	5	7	3	4	1
6	7	4	8	1	3	2	9	5
3	5	1	9	2	4	7	6	8
8	6	5	2	3	1	9	7	4
2	9	7	4	6	8	1	5	3
4	1	3	5	7	9	8	2	6
7	2	8	3	4	6	5	1	9
1	4	9	7	8	5	6	3	2
5	3	6	1	9	2	4	8	7

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

A nobreza do amor

(GLOBO, 18H30)

Virgínia revela a Jendal sobre o amor de Alike e Tonho em sua carta. Niara conta a Alike que está gostando de Onildo. Dona Menina aconselha Tonho sobre seu caminho ao lado de Lúcia/Alike. Kênia humilha Pascoal e revela que se entregou a Dumi. Bartô tem um pesadelo com Veneranda. Carrapato procura Belmira e encontra Geralda, que o acolhe em seu quarto. Pascoal desabafa com Binta sobre o comportamento de Kênia, e a rainha o seduz. Ladisa e Akin cuidam de Dumi. Omar comenta com José que acredita que Alike se desviará de sua missão em Batanga por conta de Tonho. Sebastião cobra a promessa de Virgínia e a beija.

Por você

(GLOBO, 19H45)

Vanessa faz um acordo com Junqueira. Iara sugere que Bela se aproxime de Lucas. Peixe convida Suelen para sair, e Dalila sente ciúmes. Ricardo comenta com Bela que acredita que Gabriel ainda tem sentimentos por ela. Leandra deixa Gabriel na casa de acolhimento onde estão os filhos de Juli. Carmela agradece Bela por salvar sua vida e a de seu bebê.

Toy contrata Maike para trabalhar em sua barraca na feira. LP agride Peixe, que decide fugir da casa de acolhimento com os irmãos. Leandra se sente frustrada com Vitor. Gabriel se incomoda ao ver que Leandra armou um jantar para ele e Vanessa. O advogado anuncia a Bela que ela ganhou a guarda provisória. Peixe, Glorinha, Ítalo e Samuca se preparam para fugir da casa de acolhimento.

Quem ama cuida

(GLOBO, 21H20)

Nancy aceita ajudar Adriana. Carla resolve disponibilizar para Pedro um arquivo que guardou de Dalto. Dora comenta com André que receia que Ademir descubra sobre seu relacionamento. Joel comenta emocionado para Nancy que sentiu a presença da mãe Francesca. Nancy deixa claro a Mirtes que não vai desistir de Camilo. Pilar aceita a volta de Brigitte para casa, a pedido de Ingrid e Rafael, sob algumas condições. Nicolau pede desculpas a Lyris. Pilar nota que Iuri está diferente. Pilar vai até a casa de Fábila pedir para Brigitte voltar para casa, mas a filha não aceita. Elisa se sente mal. Adriana e Pedro comemoram quando Lyris os avisa que Ulisses decidiu vender sua parte da joalheria.

SUDOKU

	7						1	
		6			9		2	
5		9					6	
	4	7				8		
	8						5	
				6				2
3	1		5			7		
			1		8			
			9	3				5

CRÔNICA

Ricardo Pedreira • ricardobpedreira@gmail.com



Tempos modernos

Embaixador chegou ao Bar do Bigode todo vestido de branco, como sempre faz às sextas-feiras. Ele é filho de Oxalá. Além disso, tem veneração pelos Beatles e é torcedor fanático do Gama, daqueles que não perde um jogo no Bezerrão. Essas três fidelidades do Embaixador – Oxalá, Beatles e Gama – são bem conhecidas pelos frequentadores mais assíduos do botequim e o pessoal acha muito natural tamanho ecletismo. “Estranho mesmo é quem gosta de pequi”, comentou um gaiato certa vez.

Agenor é chamado carinhosamente de Embaixador porque trabalhou no Itamaraty durante 40 anos. Na função de garçom. Aposentado, bate ponto no Bar do Bigode e faz sucesso exibindo seus rudimentos de inglês ou contando histórias sobre os visitantes estrangeiros que conheceu em seu trabalho, nas recepções e jantares. “O Nelson Mandela era gente fina, mas tinha um mau hálito horroroso”. “Aquele Rei Juan Carlos nunca me enganou, estava na cara que se meteria em confusão”. “O Putin ficava o tempo todo palitando os dentes”.

Mas naquela sexta-feira, o Embaixador apareceu com outra conversa:

— Quero entrar no Túnel do Tempo. Não aguento mais!
— Quer ir para o futuro ou

para o passado? — rebateu o Gaúcho, com a naturalidade de quem é totalmente zen.

— Quero voltar, é claro! Vontade de entrar em fila de banco, de preencher um cheque.

Aí, sim, o Gaúcho se espantou:

— Ficou maluco?

Embaixador então explicou que por pouco não caíra num golpe pelo celular, desses em que pilantras se fazem passar por funcionários de banco.

— Se não fosse o meu neto aqui, teriam me depenado.

O neto era um menino de uns 10 anos, com ar muito esperto, que entrara no bar acompanhando o indignado Embaixador. Ele relatou com detalhes como o garoto o impedira de passar pelo celular todos seus dados bancários.



A história da quase vítima digital abriu a porteira para a plateia de coroas reclamar

dos tempos presentes.

— Tenho raiva de tanta senha.

— E essa tal de IA?
— Pior é reconhecimento facial.
— Harmonização facial?
— Eu gostava de andar com dinheiro no bolso. Hoje em dia ninguém tem troco. Morro de medo de perder o cartão.

Clarice Lispector, assim batizada por um professor de literatura da UnB que frequenta o Bar do Bigode, balançou a cabeça afirmativamente. Trata-se da barata decana de todas que têm abrigo no acolhedor boteco. É grisalha, sofre de artrose, mas escuta perfeitamente.

O pessoal desfiava seu rosário quando o neto do Embaixador cutucou o avô e cochichou algo no seu ouvido. Eu estava presente e reparei quando nosso diplomata do coração coçou a carapinha branca e tomou coragem para confessar:

— Essa é para vocês verem como estou ficando otário com tanta modernidade.

Contou que o golpe pelo celular foi apenas o mais recente. O que mais o envergonhava foi a vez em quase raspou suas economias para comprar, por preço absurdo, um sítio no Altiplano Leste.

— O sujeito me convenceu que ali é região de terras raras, que eu ia ficar rico!

Clarice baixou as antenhas e pensou com tristeza que seu amigo estava mesmo ficando gagá. Ninguém riu ou gozou do Embaixador.



*Viva Brasília
com mais conforto*

Conforto, lazer, gastronomia e
localização estratégica para
sua próxima estada.

